Porto Alegre, Segunda, 14 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7457

O SUL

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES ASSUME COMO PREFEITO EM EXERCÍCIO DE PORTO ALEGRE.

Câmara de Vereadores de Porto Alegre/Divulgação

Desta segunda (14) até quarta-feira (16), o presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Idenir Cecchim, assumirá como prefeito em exercício da capital. Ele substituiu o prefeito Sebastião Melo que embarcou neste domingo (13), para Brasília, para dar sequência à mobilização nacional por recursos federais para o transporte coletivo. Página 46

GOVERNADOR GAÚCHO EDUARDO LEITE ADMITE CANDIDATURA À REELEIÇÃO.

Página 40

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO EMPATA EM 1 A 1 COM O JUVENTUDE E SEGUE NA LIDERANÇA ISOLADA DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Na noite desse domingo (13), o Grêmio recebeu o Juventude na Arena, para jogo válido pela 6ª rodada do Campeonato Gaúcho. Em partida movimentada, as equipes empataram em 1 a 1. Os gols foram marcados por Capixaba, para o Ju, e Nicolas, para o dono da casa. O resultado mantém o Tricolor na liderança isolada do estadual, agora com 14 pontos. O próximo desafio do time da capital será contra a União Frederiquense, nesta quarta (16), às 19h. Página 55

Ricardo Duarte/Internacional

APÓS VITÓRIA SOBRE O CAXIAS, INTER FICA EM TERCEIRO NA TABELA DO GAUCHÃO.

Na tarde do último sábado (12), o Inter venceu o Caxias por 1 a 0, no estádio Centenário, na Serra Gaúcha. O confronto, que abriu a sexta rodada do Gauchão 2022, foi decidido nos instantes finais. Mauricio marcou o gol do Colorado, aos 41 minutos do segundo tempo. Na próxima rodada, o time de Alexander Medina recebe o Brasil de Pelotas, na quarta-feira (16), às 21h30min. Já o Caxias visita o São Luiz, no mesmo dia, às 19h. Página 56

CONSULTA DE DINHEIRO ESQUECIDO EM BANCOS DEVE SER LIBERADA NESTA SEGUNDA; VEJA COMO FAZER.

Página 23

Vacinação de adultos e crianças contra covid será retomada nesta segunda em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre retomará a vacinação infantil contra a covid nesta segunda-feira (14.) A Coronavac estará disponível para todas as crianças de 6 a 11 anos, exceto as imunocomprometidas, em 23 unidades de saúde. Já a vacina pediátrica da Pfizer/BioNTech será oferecida em 12 unidades de saúde para todas as crianças de 5 a 11 anos.

Também é possível agendar a imunização através do app 156+POA, para o período noturno. A vacina da Pfizer é oferecida para crianças de cinco a 11 anos nas unidades Morro Santana, Diretor Pestana e Primeiro de Maio, das 18h às 21h. Já a Coronavac, para crianças de 6 a 11 anos, exceto imunocomprometidas, na unidade Morro Santana, no mesmo horário.

A vacinação para a população acima de 12 anos irá ocorrer em 34 locais: Shopping João Pessoa e 33 unidades de saúde – quatro delas com atendimento até as 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza).

Primeira dose

Locais: Unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Belém Novo, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Jardim Protásio Alves, Lami, Mapa, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Primeiro de Maio, Quinta Unidade, Ramos, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, Sarandi, Tristeza, Vila Jardim, Vila Ipiranga, Vila Fátima, Wenceslau Fontoura, Jardim da Fapa, São Cristóvão, Divisa, Rincão, Macedônia e Cidade de Deus) e Shopping João Pessoa

Segunda dose Coronavac

Locais: Unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Belém Novo, Camaquã, Glória, Clínica da Família IAPI, Moab Caldas, Panorama, Primeiro de Maio, Ramos, Santa Cecília, São Carlos, Tristeza, Vila Fátima, Wenceslau Fontoura, Jardim da Fapa, São Cristóvão, Divisa, Rincão, Macedônia e Cidade de Deus) de saúde e Shopping João Pessoa.

Segunda dose Pfizer e AstraZeneca

Locais: Unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Belém Novo, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Jardim Protásio Alves, Lami, Mapa, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Quinta Unidade, Ramos, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, Sarandi, Tristeza, Vila Jardim, Vila Ipiranga) e Shopping João Pessoa.

Giulian Serafim/PMPA

Também é possível agendar a imunização através do aplicativo 156+POA, para o período noturno.

Reforço

Locais: Unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Belém Novo, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Jardim Protásio Alves, Lami, Mapa, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Quinta Unidade, Ramos, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, Sarandi, Tristeza, Vila Jardim, Vila Ipiranga) e Shopping João Pessoa.

Reforço Janssen

Locais: Sete unidades de saúde (Álvaro Difini, Assis Brasil, Glória, IAPI, Santa Cecília, São Carlos e Tristeza) e Shopping João Pessoa.

Quarta dose (imunossuprimidos)

Locais: Unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Belém Novo, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Jardim Protásio Alves, Lami, Mapa, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Primeiro de Maio, Quinta Unidade, Ramos, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, Sarandi, Tristeza, Vila Jardim, Vila Ipiranga, Vila Fátima, Wenceslau Fontoura, Jardim da Fapa, São Cristóvão, Divisa, Rincão, Macedônia e Cidade de Deus) e Shopping João Pessoa.

Com estratégia de agendar vacina, município no Norte gaúcho imuniza 100% da população adulta.

No Painel da Vacina do Rio Grande do Sul, os números de Vila Maria impressionam. O município de 4.326 habitantes, localizado no Norte do Estado, imunizou 100% da população adulta com a primeira dose e também com a dose de reforço da vacina contra a covid-19. Na população em geral, são 94,5% com a primeira dose e 89,1% com a segunda.

Os percentuais ficam acima dos registrados no Estado, de 97,5% com a primeira dose e 89,3% com a segunda, e também do país, com 77% da população já imunizada com a primeira dose e 69,9% com a segunda. E também na dose de reforço (3ª dose) Vila Maria se destaca. Da população, 46,1% (ou 1.991 pessoas), foram imunizadas pela terceira vez contra a covid, contra 27% no Estado.

Em visita à Secretaria da Saúde, a secretária municipal de Saúde, Cátia Ferri, apresentou à secretária Arita Bergmann os resultados. Segundo ela, o sucesso da vacinação em Vila Maria foi possível devido à iniciativa da prefeitura de entrar em contato com a população cadastrada na Estratégia Saúde da Família (ESF) e agendar previamente a data da vacina.

SES/Divulgação

Menina é vacinada em Vila Maria. Município combinou estratégia para um índice de vacinação superior ao do Estado e do País.

"O que nós fizemos. Marcamos um horário para a pessoa se vacinar. Chegava o dia, ela ia ao posto e se vacinava sem filas", explicou.

Caso a pessoa não comparecesse na data e horário marcados, recebia a visita de um agente de saúde para verificar o motivo.

"Fizemos um termo de não recebimento da vacina para quem não queria se vacinar. Diante do documento, as pessoas acabavam optando pela imunização", disse ainda.

No caso da vacinação infantil, a estratégia adotada tem sido a presença no posto de vacinação de um pediatra para tirar dúvidas dos pais. Tem funcionado. Das crianças entre 5 e 11 anos, o município já imunizou 34%.

Pedido de recursos

Os resultados da vacinação foram apresentados à secretária da Saúde em reunião na quinta-feira (10) com o deputado estadual Paparico Bachi e o vice-prefeito de Vila Maria, Adroaldo Seben. A comitiva, formada também pela secretária Cátia Ferri, apresentou ao Estado a proposta de construção de uma unidade de pronto-atendimento em Vila Maria.

Atualmente, a unidade básica de saúde realiza 500 atendimentos mensais em Vila Maria. A prefeitura propõe transferir o atendimento de uma delas para um novo prédio, localizado, como o atual, no centro do município. A nova unidade, segundo Cátia Ferri, elevaria o número de atendimentos para 800. A demanda será analisada pela Secretaria da Saúde.

Rio Grande do Sul registra 11 novas mortes e mais de 5 mil e trezentos novos casos de covid.

O Rio Grande do Sul registrou neste domingo (13) mais 5.319 casos de covid-19, segundo a Secretaria Estadual da Saúde. Também foram confirmados 11 novos óbitos pela doença. Com isso, o total de casos confirmados no Estado chega a 2.018.001, e o número de mortes é de 37.577.

No último sábado (12), o RS havia ultrapassado a marca de 2 milhões de pessoas contaminadas pela covid.

Ainda segundo o último boletim, o total de recuperados é de 1.880.562 (93%), e há outros 99.745 (5%) casos em acompanhamento. A taxa de ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em geral é de 62,5%, com 1.923 pacientes em 3.078 leitos de UTI.

Confira abaixo os municípios de residência das ultimas vítimas do coronavírus no Estado:

– Barão (homem, 89 anos);

– Encruzilhada do Sul (homem, 90 anos);

– Ijuí (homem, 75 anos);

– Nova Petrópolis (homem, 86 anos);

– Pelotas (homem, 90 anos);

– São Nicolau (mulher, 85 anos);

– Sarandi (mulher, 91 anos);

– Canguçu (homem, 95 anos);

– Lagoa Vermelha (mulher, 66 anos);

– Nova Esperança do Sul (homem, 77 anos);

– Viamão (homem, 78 anos).

Segundo a Secretaria da Saúde do RS, essas novas mortes ocorreram entre os últimos dias 9 e 11.

EBC

O total de casos confirmados no Estado chega a 2.018.001.

Vacinação infantil

O próximo dia 19 será o Dia D da vacinação infantil contra a covid-19. Em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), na semana passada, ficou acertado que na data os municípios gaúchos farão um esforço extra para a aplicação da primeira dose nas crianças entre 5 e 11 anos.

Até o último dia 10, um total de 106.784 crianças haviam sido vacinadas no Estado. "Existe a expectativa de que, com a volta às aulas, no próximo dia 21, aumente a mobilização das famílias para que seus filhos sejam vacinados. Escolas serão convidadas a participar da campanha, com professores, como formadores de opinião junto aos pais, demonstrando a necessidade de que as crianças sejam imunizadas, recebendo proteção mais efetiva contra a covid", informou a Secretaria da Saúde.

Para atender à maior demanda esperada, a pasta disponibilizará 85,9 mil doses da Pfizer para aplicação nas crianças entre 5 e 11 anos. De acordo com a solicitação dos municípios, 194.628 vacinas estarão disponíveis para a aplicação nos adolescentes.

Outra estratégia acertada foi de que a Secretaria da Saúde enviará correspondência dirigida aos prefeitos municipais que estão com um percentual de 30% ou mais de atraso na segunda dose entre os adolescentes.

Brasil registra mais 325 mortes por covid em 24 horas. Média móvel de óbitos é de 880.

O Brasil registrou neste domingo (13) 325 novas mortes causadas pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 638.449 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 880 – menor que a da véspera, que se aproximava de 900. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +56%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 58.056 novos casos conhecidos de covid no mesmo período, chegando ao total de 27.483.031 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 135.205. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -28%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 4º dia.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar quase 5 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite deste domingo. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

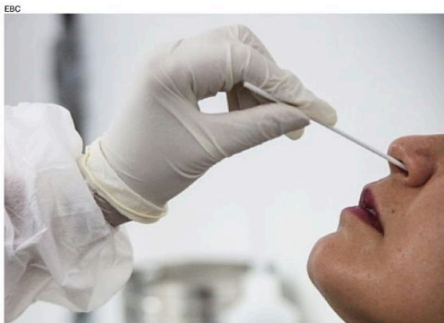
— Em alta (21 Estados): Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Sergipe.

—Em estabilidade (4): Amazonas, Goiás, Roraima e Santa Catarina.

— Não divulgou (1 e o Distrito Federal): Tocantins e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

EBC

País tem 638.449 óbitos e 27.483.031 casos registrados do novo coronavírus desde o início da pandemia.

Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa deste domingo mostram que 152.516.096 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 70,99% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 55.970.747 pessoas, o que corresponde a 26,05% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 84,53% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 76,2%. A dose de reforço foi aplicada em 34,6% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Catorze Estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos. Apenas o Amapá não divulgou dados de doses aplicadas em crianças até o momento. No total, 5.612.740 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 27,38% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Os Estados com maiores percentuais de vacinados (2ª dose + dose única) são São Paulo (79,88%), Piauí (77,52%), Minas Gerais (74,23%), Paraná (73,25%) e Rio Grande do Sul (73,08%).

Mais de 152 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados contra a covid; 5 milhões de crianças já receberam a 1ª dose.

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desse domingo (13) mostram que 152.516.096 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 70,99% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 55.970.747 pessoas, o que corresponde a 26,05% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 84,53% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 76,2%. A dose de reforço foi aplicada em 34,6% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Catorze Estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos. Apenas o Amapá não divulgou dados de doses aplicadas em crianças até o momento. No total, 5.612.740 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 27,38% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Cristine Rochol/PMPA

Reforço foi aplicado em 55,9 milhões de pessoas, mais de 34% da população.

Os Estados com maiores percentuais de vacinados (2ª dose + dose única) são São Paulo (79,88%), Piauí (77,52%), Minas Gerais (74,23%), Paraná (73,25%) e Rio Grande do Sul (73,08%).

Casos e óbitos

O Brasil registrou nesse domingo 325 novas mortes causadas pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 638.449 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 880 – menor que a da véspera, que se aproximava de 900. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +56%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 58.056 novos casos conhecidos de covid no mesmo período, chegando ao total de 27.483.031 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 135.205. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -28%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 4º dia.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar quase 5 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite deste domingo. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Comboio antivacina bloqueia o Arco do Triunfo, em Paris.

Um comboio de centenas de veículos conduzidos por manifestantes antivacina e contrários às medidas de restrições impostas pelo governo francês para conter o coronavírus bloqueou no último sábado (12) o Arco do Triunfo, em Paris.

Os veículos estavam estacionados nos arredores da capital francesa desde a noite de sexta-feira. A polícia tentou impedi-los de seguirem para o centro de Paris, usando gás lacrimogêneo. Cerca de 500 veículos foram abordados e ao menos 280 multas foram aplicadas.

A polícia estima que cerca de 3.300 veículos participaram deste e de outros comboios na cidade. Ao menos 14 pessoas foram detidas, informou o jornal francês Le Monde. Os protestos de sábado não foram autorizados pelas autoridades, e a polícia francesa destacou 7.200 agentes para monitorar os comboios por três dias. Protesto semelhante ocorreu em Haia, na Holanda.

Inspiração no Canadá

Em ambos os casos, os manifestantes se inspiram nos caminhoneiros canadenses do movimento "Comboio da Liberdade", que conseguiram fechar a capital, Ottawa, para protestar contra as medidas anticovid. Eles também bloquearam várias pontes na fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá.

Embora o conceito de "Comboio da Liberdade" tenha sido construído em torno do movimento de protestos antivacina em Ottawa, na França também reuniu manifestantes irritados com o aumento da energia e alguns associados ao movimento dos "coletes amarelos".

Para que as reivindicações sejam atendidas, milhares de pessoas de toda França prometeram formar "uma massa de veículos que as forças de segurança achem impossível conter".

No Twitter, a polícia parisiense apresentou alguns dos equipamentos de controle disponíveis para deter os comboios, como tratores para remoção de barricadas e caminhões com canhões de água.

"Se eles bloquearem o tráfego ou tentarem bloquear a capital, devemos ser muito firmes", disse o primeiro-ministro francês, Jean Castex, à France 2 TV.

"O direito de manifestação e de opinião é constitucionalmente garantido em nossa República e em nossa democracia. O direito de bloquear os outros ou impedir o ir e vir, não", acrescentou.

Na sexta-feira, o presidente francês, Emmanuel Macron, reconheceu o cansaço sentido pelas pessoas à medida que a pandemia se arrasta.

Reprodução/Twitter

Cerca de 7.200 agentes foram mobilizados para monitorar protestos.

"Essa fadiga também leva à raiva. Eu a entendo e a respeito. Mas peço a máxima calma", disse ao jornal Ouest-France.

Fim dos bloqueios no Canadá

A polícia da cidade de Windsor, no Canadá, começou na manhã de sábado a retirar caminhões e outros veículos que bloqueavam há seis dias a ponte internacional Ambassador, que liga o país aos Estados Unidos.

A ação policial foi tomada um dia depois que o juiz Geoffrey Morawetz, do Tribunal Superior da província de Ontário, ordenou aos caminhoneiros manifestantes que parassem de bloquear a ponte até as 19h de sexta-feira.

Atendendo a ordem, a polícia distribuiu folhetos aos caminhoneiros, advertindo que entraria em vigor em Ontário o estado de emergência a partir deste sábado e que o bloqueio da ponte era "ilegal".

O bloqueio causou sérios danos às economias canadense e americana. Pelo menos seis fábricas de montagem de veículos em ambos os lados da fronteira tiveram que reduzir ou interromper a produção devido à falta de peças.

Na sexta-feira, o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, falou com o presidente americano, Joe Biden, e se comprometeu a pôr fim ao bloqueio na ponte, que liga Windsor a Detroit (EUA).

Além do bloqueio em Windsor, manifestantes fecharam dois outros postos da fronteira com os EUA. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Nova Zelândia toca "Macarena", "Baby Shark" e outras músicas "chiclete" para afastar manifestantes contrários às vacinas.

Enquanto autoridades de muitos países optam por afastar manifestantes contrários a passaportes de vacinas e restrições usando gás lacrimogêneo e canhões de água, a Nova Zelândia lançou mão de uma estratégia curiosa.

O presidente do Parlamento, Trevor Mallard, recorreu a sucessos musicais antigos e hits grudentos para tentar acabar com um protesto em Wellington, a capital do país.

No sábado (12), mesmo após apelos e outras estratégias para afugentar as pessoas, centenas de manifestantes continuavam acampados em frente ao Parlamento pelo quinto dia consecutivo, num protesto que chegou a reunir cerca de 3.000 pessoas, segundo a polícia neozelandesa.

Para tentar encorajar os manifestantes a irem embora, Mallard recorreu ao sistema de alto-falantes do Parlamento para difundir músicas repetidamente, como Macarena, sucesso da década de 1990 do grupo espanhol Los Del Río, hits do cantor americano Barry Manilow, bastante popular nos anos 1970, e Baby Shark, música infantil extremamente popular na internet.

As músicas eram intercaladas com mensagens educativas sobre a covid-19 e a importância das vacinas, segundo as agências de notícias Efe e Associated Press.

Resposta

Para tentar "abafar" o som do sistema do Parlamento, os manifestantes responderam tocando sua própria playlist em seus alto-falantes. Eles também apelaram à buzina de um caminhão para tentar manter o protesto, inspirado pelos caminhoneiros canadenses do movimento "Comboios da Liberdade".

A lista musical dos manifestantes incluiu o tema We're Not Gonna Take It, que pode ser traduzido por de forma literal como "Nós não vamos aguentar isso", da banda americana de metal Twisted Sister.

A medida do presidente do Parlamento provocou várias reações nas redes sociais, incluindo a do cantor britânico James Blunt, que, numa mensagem irônica no Twitter, pediu para ser levado em conta na playlist do governo. No domingo à tarde, You're Beautiful, de Blunt, foi adicionada à lista de reprodução.

Esforços frustrados

Apesar dos esforços, nem as músicas nem uma tempestade que tem assolado Wellington desde sábado, com chuvas fortes e ventos de até 130 quilômetros por hora, dissuadiram os manifestantes: mais de 400 pessoas continuavam acampados em frente ao Parlamento neste domingo.

O vice-primeiro-ministro, Grant Robertson, disse à imprensa local que havia um "elemento triste" no protesto. "Todo neozelandês tem direito a protestos pacíficos, o problema é que eles foram muito além disso", disse. "Acho a retórica desses protestos altamente perturbadora. Há um elemento triste nisso, há um elemento de teoria da conspiração pelo qual as pessoas foram sugadas", acrescentou.

Outras estratégias

Antes das músicas, outras estratégias não agressivas haviam sido usadas. Na quinta-feira, a polícia neozelandesa deteve 122 pessoas. Desde então, desistiu de fazer prisões e as autoridades tentaram encharcar o assentamento improvisado, ligando os sistemas de irrigação dos jardins.

Reprodução

Manifestantes antivacina em frente ao congresso da Nova Zelândia.

No entanto, os manifestantes não se afugentaram e a estratégia serviu apenas para tornar o local um pântano lamacento antes mesmo da chegada do ciclone Dovi.

O superintendente Scott Fraser disse que a polícia continua "explorando opções" para resolver a situação".

Com a chegada do ciclone, a polícia pediu aos cidadãos que evitassem todas as viagens não essenciais, já que muitas estradas estavam bloqueadas por deslizamentos de terra e enchentes.

Várias casas ao norte de Wellington foram evacuadas por causa de deslizamentos. Muitas residências ficaram sem eletricidade em várias áreas do país, e o corpo de bombeiros respondeu a vários chamados de quedas de árvores em casas e linhas de energia, bem como destelhamentos e inundações.

Regras rígidas

O governo da Nova Zelândia, da primeira-ministra trabalhista Jacinda Ardern, adotou uma das estratégias mais rigorosas do mundo para combater a pandemia de Covid-19. O plano implicou o fechamento das fronteiras do país e a obrigatoriedade da vacinação para certos profissionais, incluindo professores, médicos, enfermeiros, policiais e militares.

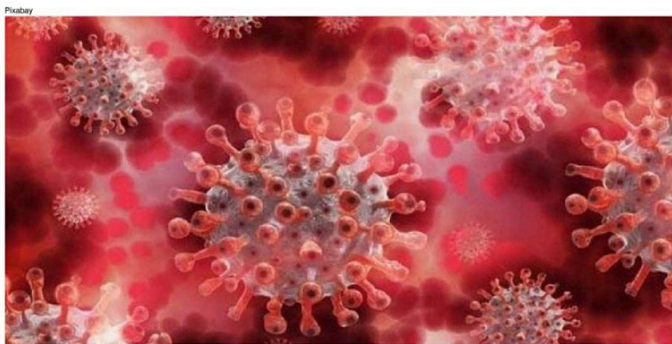
Muitos manifestantes também se opõem à obrigatoriedade do uso de máscara em certas situações, como nas lojas ou nas salas de aula para crianças com mais de oito anos.

A estratégia do governo permitiu que o país de cerca de cinco milhões de habitantes registasse até agora apenas 53 mortes por Covid-19, entre menos de 20.000 casos de infeção, e com 77% da população vacinada. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

"Deltacron": Reino Unido investiga variante que combina delta e ômicron.

O Reino Unido investiga uma cepa de covid-19 que combina elementos genéticos da delta e da ômicron. A "Deltacron", como a nova variante vem sendo chamada, apareceu no último relatório da Agência de Segurança em Saúde do Reino Unido (UKHSA, na sigla em inglês).

Acredita-se que a cepa híbrida tenha evoluído em um paciente que foi infectado pelas duas variantes ao mesmo tempo. Ainda não está claro se esse paciente era do Reino Unido ou se a cepa foi importada. Também não há detalhes sobre quantos casos foram identificados no país.

A Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido também não sabe se a nova mutação é mais infecciosa, mais grave ou se ela afetará o desempenho da vacina. Mas a autoridade de saúde não parece estar preocupada.

Pixabay

Não há detalhes sobre quantos casos foram identificados no país.

Uma fonte da UKHSA disse ao Daily Mail Online que a variante está sendo monitorada da mesma forma que ocorre com outras variantes, mas não há uma preocupação maior com ela.

O professor Paul Hunter, especialista em doenças infecciosas da Universidade de East Anglia, no Reino Unido, concorda que não há motivo para preocupação.

"Atualmente, tanto a Delta quanto a maioria das versões da Ômicron... estão diminuindo rapidamente e a Delta está quase extinta neste país. Ela terá antígenos compartilhados da Delta e da Ômicron e já temos altos níveis de imunidade a eles. Então, em teoria, não deveria representar uma ameaça muito grande", disse ao Daily MailOnline

Troca de genes

As variantes do Sars-CoV-2 podem se fundir, em um processo conhecido como recombinação, se infectarem a mesma célula, na mesma pessoa ao mesmo tempo, e depois trocarem genes. Essa não é a primeira vez que uma recombinação é identificada na pandemia, em especial no Reino Unido, um dos países que mais fazem sequenciamento genético do novo coronavírus.

A Deltacron foi descrita pela primeira vez em Chipre, em janeiro. Mas a descoberta foi posteriormente descartada, apos ser considerada um erro no sequenciamento. Por isso, a cepa identificada recentemente no Reino Unido não tem relação com o que aconteceu em Chipre. As informações são do jornal O Globo.

Sintomas da ômicron: saiba quais são os principais sinais que têm levado infectados a buscar testes de covid.

Dor de garganta e cabeça, coriza, dores musculares, fadiga, febre e tosse seca. Esses são os principais sintomas da variante ômicron do novo coronavírus, já responsável pela maioria dos casos de covid-19 no Brasil.

Infectologistas ouvidos pelo portal de notícias G1 ressaltam que a ômicron, com suas dezenas de mutações em relação ao vírus original, tem uma tendência de infectar áreas superiores do trato respiratório, como a garganta, o que explica a ocorrência desses sintomas.

Essa diferença na apresentação clínica da doença faz com que quadros de perda de paladar e olfato, dificuldade para respirar ou falta de ar, sintomas tão característicos do começo da pandemia, sejam cada vez mais raros.

Isso também ocorre pelo fato de que a variante encontra atualmente uma população mais vacinada e que, em muitos casos, já teve um episódio de covid. Assim, em muitos casos, a variante infecta uma pessoa que já possui alguma resposta imune ao vírus Sars-cov-2 (embora não especificamente à nova variante).

"A ômicron não encontra mais um hospedeiro completamente cru" explica Carla Kobayashi, infectologista do Hospital Sírio-Libanês.

Confira abaixo os principais sintomas relatados pelos médicos:

– Dor de garganta;
– Congestão nasal/coriza;
– Cansaço no corpo ou dores musculares (mialgia);
– Fadiga;
– Febre (em alguns casos, não muito alta e mais comum em adultos);
– Tosse seca (geralmente associada a uma irritação na garganta);
– Problemas estomacais (mais raros).

Os sintomas se assemelham aos relatados pelo Zoe COVID Symptom Study, um projeto da Universidade King's College de Londres. O estudo, que registra, via smartphone, como centenas de milhares de pessoas infectadas estão se sentindo no Reino Unido, indicou que os britânicos estão apresentando os cinco principais sintomas: nariz escorrendo, dor de cabeça, fadiga (leve ou grave), congestão nasal/coriza, dor de garganta.

Os pesquisadores compararam dados de dezembro de 2021 (quando a ômicron se tornou dominante no Reino Unido), com dados do início de outubro (quando a delta era a dominante).

"Com a ômicron não temos essa característica. Eu só vi um único caso desde então", destaca.

"O sintoma mais frequente é a dor de garganta. Disparado", diz Lina Paola, infectologista da Beneficência Portuguesa de São Paulo. "Antes a gente falava mais de febre, agora é dor de garganta. É uma sensação de coceira na garganta, ou dor mesmo. Em segundo lugar está a coriza (nariz escorrendo) e em terceiro eu diria que está a fadiga e o cansaço no corpo, acompanhando de dor".

EBC

A variante ômicron já é responsável pela maioria dos casos de covid-19 no Brasil.

A infectologista ressalta ainda que alguns pacientes têm apresentado um quadro febril mais leve, geralmente em torno de 38ºC. Sintomas como diarreia e dor de cabeça, embora menos comuns, também estão associados.

Paola explica que o vírus da ômicron tem uma afinidade, o que os cientistas chamam de "tropismo viral", de replicação nas vias aéreas respiratórias superiores (cavidade nasal, faringe). Assim, alguns pacientes têm apresentam uma tendência maior de replicação viral na região da faringe, onde está a garganta.

"É isso que causa um efeito inflamatório maior. Por isso que essas pessoas têm mais dor de garganta que coriza".

Para a especialista, contudo, o porquê de a ômicron ter essa característica é algo que ainda precisa ser investigado pelos cientistas.

Já Jamal Suleiman, infectologista do Instituto Emilio Ribas, destaca que todos os sintomas comumente associados à ômicron têm uma característica fundamental: sua transitoriedade.

"São sintomas que passam muito rápido", diz Suleiman. "Essa sensação de garganta arranhando, geralmente acompanhada de uma tosse seca é o que dura mais. Às vezes pode durar duas semanas. Mas a tosse não é severa, ela incomoda".

"No início da pandemia víamos que a média de duração da doença era de 7 a 14 dias, hoje estamos falando de 3 a 7 dias", ressalta também Paola. As informações são do portal de notícias G1.

Ômicron: Sintoma inesperado da infecção em crianças preocupa equipes médicas.

Embora a variante ômicron tenha a reputação de causar uma forma muito mais leve da covid-19, os médicos começam a perceber que há algo que parece ser exclusivo dessa variante. "Estávamos atendendo mais pacientes positivos à covid-19 com laringotraqueobronquite (ou crupe), algo que não havíamos observado durante as fases anteriores de surtos da covid-19", explicou Ashley Keilman, especialista em medicina de emergência pediátrica de Seattle Children's Hospital, nos Estados Unidos.

O fenômeno não é apenas de Seattle. Pediatras americanos estão percebendo um aumento no número de casos de crupe, uma doença frequentemente causada por vírus respiratórios do parainfluenza. O crupe é uma inflamação da traqueia e da laringe normalmente causada por uma infecção viral contagiosa que causa tosse, estridor (um som estridente e alto ao respirar) e, às vezes, dificuldade para inspirar. Ou seja, as vias aéreas superiores ficam inflamadas, dificultando a respiração. Como as crianças têm vias aéreas menores que os adultos, é mais comum entre os pequenos.

Pixabay

Em alguns casos, os sintomas podem desaparecer após cerca de cinco dias.

Em alguns casos, os sintomas podem desaparecer após cerca de cinco dias. Mas para outras crianças, os sintomas não desaparecem apenas com tratamentos caseiros.

Um estudo de pré-impressão – o que significa que não foi revisto por pares ou publicado num jornal – descobriu que os pacientes infectados com ômicron são muito mais propensos a pegar esta doença: 2,8% dos casos de crupe deram positivo durante a Delta, contra 48,2% durante a Ômicron.

"A ômicron provou ser uma doença respiratória superior e uma doença nas vias aéreas superiores, em vez das vias aéreas inferiores nos pulmões. O que estamos vendo são infecções virais, a crupe é grave e coloca as crianças nos cuidados intensivos regularmente", apontou Indi Trehan, coautor do estudo e médico assistente em doenças infecciosas e virologia e medicina de emergência no Seattle Children's. "Qualquer pai lhe dirá, é uma das coisas mais assustadoras, ver o seu filho não conseguir respirar", acrescentou. "Portanto, este sinal precoce de altas taxas de crupe com Ômicron é bastante preocupante." As informações são da revista IstoÉ Dinheiro.

Entenda o que está em jogo na viagem de Bolsonaro à Rússia e Hungria.

A visita do presidente da República Jair Bolsonaro (PL) aos presidentes russo e húngaro – Vladimir Putin e Viktor Orbán respectivamente – tem sido interpretada como arriscada na atual conjuntura do Leste Europeu.

O chefe do Executivo federal viajará com comitiva para Moscou, capital russa, nesta segunda-feira (14). Devem desembarcar no país no dia seguinte e vão participar de encontro com Putin e empresários no dia 16. No dia 17, a comitiva presidencial vai se dirigir a Budapeste, capital húngara, onde deve ficar até o dia 19 de fevereiro.

Negociada em novembro do ano passado pelo ministro das Relações Exteriores, Carlos França, a viagem de Bolsonaro à Rússia pode ter consequências negativas para a diplomacia brasileira, tendo em vista um conflito bélico iminente entre russos e ucranianos.

O encontro com Orbán não é menos problemático para as relações exteriores brasileiras. Líder conservador de extrema-direita, o presidente húngaro vai disputar pela quarta vez consecutiva as eleições do país, marcadas para o início de abril.

Pela primeira vez, o cenário se mostra mais difícil, com uma oposição mais unida contra ele, o que aumenta as chances de derrota. Se Orbán for derrotado, novamente o presidente brasileiro se verá com menos um país aliado no continente europeu.

Embora o Ministério das Relações Exteriores não tenha respondido aos questionamentos da reportagem sobre quais são os objetivos da missão, especialistas em relações exteriores consultados pelo jornal O Tempo avaliam que Bolsonaro vai focar nas relações comerciais e acordos bilaterais com esses países, sem mencionar assuntos mais polêmicos.

A iniciativa também revela a busca do presidente de mostrar para sua base de apoio, em ano eleitoral, que não está isolado no cenário internacional.

"A Hungria está nesse pacote porque a base de apoio ao presidente é conservadora, e o Orbán é um dos principais proponentes do conservadorismo internacional, tendo em vista o debate sobre aborto, união homoafetiva, entre outros", nota Leonardo Paz Neves, pesquisador do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional (NPII) da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-RJ) e professor de Relações Internacionais da Faculdade Ibmec.

"A visita à Rússia e à Hungria se encaixa na filosofia política do presidente, para ter repercussão no público de apoiadores dele. Bolsonaro disse publicamente que iria visitar esses países porque vê Putin e Orbán como conservadores", complementa o diplomata Rubens Barbosa, que foi embaixador do Brasil em Londres (Inglaterra) e em Washington (Estados Unidos).

Por outro lado, a iniciativa do mandatário brasileiro de manter a visita a Putin e Orbán não tende a aumentar as chances de melhorar sua imagem para dirigentes do Ocidente.

"Bolsonaro tem sido considerado um ator político relativamente tóxico no ambiente internacional. Boa parte dos líderes mundiais não quer aparecer ao lado dele, não o convida para visitas, por isso se considera que ele está isolado", observa Neves.

Desde que Putin mobilizou milhares de tropas para a fronteira com a Ucrânia, criou-se um cenário de tensão com os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), liderados pelos Estados Unidos. Isso porque o líder russo tem acusado a organização de tentar ampliar sua influência no Leste Europeu. Por temer que a Ucrânia integre a organização, Putin decidiu intimidar o país vizinho.

Alan Santos/PR

Presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu o presidente russo Vladimir Putin no Palácio do Planalto em novembro de 2019.

Para o diplomata Paulo Roberto Almeida, que foi embaixador do Brasil em Paris (França) e Washington, a viagem de Bolsonaro à Rússia não será interpretada somente como um encontro para acordos bilaterais, diante do atual contexto de conflito na região.

"É uma viagem inoportuna e indesejável, não apenas porque os Estados Unidos se manifestaram contrariamente à manutenção dessa viagem do Bolsonaro. A diplomacia brasileira sempre foi adepta do absoluto respeito ao direito internacional, por isso essa viagem é condenável", ressaltou o diplomata.

Exercícios militares

A Rússia deu início na quinta-feira a uma série de exercícios militares que serão realizados, em conjunto com a vizinha Belarus, durante dez dias em meio à tensão com a Ucrânia.

Chamado de Union Resolve 2022, os exercícios vão ser concentrados na "supressão e na reação a agressões externas" e devem envolver cerca de 30 mil soldados russos. Para o ministro francês das Relações Exteriores, Jean-Yves Le Drian, endossando o coro do que foi dito quando os treinamentos foram anunciados, a ação entre os dois países "nos deixa pensar que esse é um gesto de grande violência e isso nos preocupou".

Em entrevista às agências de notícia do país, o ministro das Relações Externas, Sergei Lavrov, afirmou que os ultimatos e as ameaças dos ocidentais contra seu país "não levam a nada" e que "ataques ideológicos não vão nos levar a lugar nenhum". As informações são do jornal O Tempo e do portal de notícias Terra.

“Bolsonaro não precisa de fatos, a mentira está pronta”, diz o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luís Roberto Barroso.

Ao longo de um ano e nove meses à frente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Luís Roberto Barroso teve de conviver com ataques do presidente Jair Bolsonaro à confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro e com insinuações, menos ou mais explícitas, de que poderia não respeitar uma derrota nas urnas. Para o ministro, as investidas do titular do Planalto contra as urnas eletrônicas revelam “limitações cognitivas e baixa civilidade”, enquanto favorecem a atuação de milícias digitais – uma relação investigada pela Polícia Federal. O ministro afirmou, em entrevista ao jornal O Globo, que o presidente Jair Bolsonaro (PL) facilitou a vida desses grupos ao divulgar dados sigilosos do inquérito que apurava um ataque hacker à Corte. Barroso também afirmou que Bolsonaro “não precisa de fatos, a mentira já está pronta”.

Antes de passar o bastão ao seu colega Edson Fachin no próximo dia 22, Barroso avalia que a suspensão do aplicativo de mensagens Telegram é uma medida viável durante as eleições deste ano. A plataforma, criada por russos e com sede em Dubai, tem ignorado as tentativas de notificação feitas pelo TSE para cooperar no combate à desinformação. Ao jornal O Globo, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) afirma que “o Brasil não é casa da sogra para ter aplicativos que façam apologia ao nazismo, ao terrorismo, que vendam armas ou que sejam sede de ataques à democracia”. Leia abaixo alguns trechos da entrevista.

– É realmente viável a possibilidade de o Telegram ser banido do Brasil? “Nenhum ator relevante no processo eleitoral pode atuar no país sem que esteja sujeito à legislação e a determinações da Justiça brasileira. Isso vale para qualquer plataforma. O Brasil não é casa da sogra para ter aplicativos que façam apologia ao nazismo, ao terrorismo, que vendam armas ou que sejam sede de ataques à democracia que a nossa geração lutou tanto para construir. Como já se fez em outras partes do mundo, eu penso que uma plataforma, qualquer que seja, que não queira se submeter às leis brasileiras deva ser simplesmente suspensa. Na minha casa, entra quem eu quero e quem cumpre as minhas regras.”

– Como o senhor responde às críticas de que eventual suspensão do aplicativo afetaria a liberdade de expressão? “Liberdade de expressão não é liberdade para vender arma. Não é liberdade para propagar terrorismo, para apologia ao nazismo. Não é ser um espaço para que marginais ataquem a democracia. Portanto, ninguém quer censurar plataforma alguma, mas há manifestações que não são legítimas. É justamente para preservar a democracia que não queremos que estejam aqui livremente plataformas que querem destruir a democracia e a liberdade de expressão.”

– Na última quinta-feira, Bolsonaro voltou a lançar dúvidas sobre a transparência das eleições e, sem apresentar provas, disse que foram levantadas supostas “vulnerabilidades” do sistema eleitoral. Como lidar com esses novos ataques? “O presidente tinha dado a palavra de que esse assunto estava encerrado. Chegou a elogiar o sistema de votação eletrônico brasileiro. O filme é repetido, com um mau roteiro. Não há nenhuma razão para assistir à reprise. Antes, o presidente dizia que tinha provas de fraude. Intimado a apresentá-las, (ficou claro que) não havia coisa alguma. Essa é uma retórica repetida. É apenas um discurso vazio.”

– O presidente declarou que as Forças Armadas questionaram o TSE sobre supostas vulnerabilidades no sistema eleitoral. O que ocorreu? “O que há de minimamente verdadeiro: há um representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência das Eleições. Em dezembro, ele apresentou uma série de perguntas para entender como funciona o sistema. Elas entraram às vésperas do recesso. Em janeiro, boa parte da área técnica do TSE faz uma pausa, e agora as informações solicitadas estão sendo prestadas e vão ser entregues na semana que vem. Só tem perguntas. Não há nenhum comentário. Não falam de vulnerabilidade. Quando o presidente diz que encontraram vulnerabilidades antes mesmo de receber as respostas às indagações, ele está adiantando, desavisadamente, a estratégia que ele pretende adotar. Para falar a verdade, ele queimou a largada. Ele lança mão dos questionamentos feitos pelo representante das Forças Armadas, quando, na verdade, tudo o que foi feito foram algumas perguntas e, antes de ter recebido as respostas, já disse que tem vulnerabilidades. Ele antecipou a estratégia dele, que é: não importa quais sejam as respostas, eu vou dizer que o sistema eleitoral eletrônico tem vulnerabilidades. Ele não precisa de fatos, a mentira já está pronta.” As informações são do jornal O Globo.

Nelson Jr./SCO/STF

O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, diz que Bolsonaro facilitou a vida das milícias digitais.

Políticos mudam para o Centrão atraídos por verbas na última chance de trocar de sigla.

O poder de barganha do Centrão na disputa presidencial vai aumentar com a última janela de mudanças partidárias antes das eleições de outubro. Às vésperas do período que permite a troca de legenda sem perda de mandato por infidelidade (de 3 de março a 1º de abril), líderes e presidentes das siglas avaliam como deve ficar a nova correlação de forças na Câmara e contabilizam perdas e ganhos.

Na prática, o Centrão atrai deputados federais que buscam abrigo em legendas que ampliaram sua máquina de garantir votos com cargos influentes no governo de Jair Bolsonaro e verbas milionárias do orçamento secreto. Os principais partidos desse bloco – Progressistas, PL e Republicanos – trabalham para aumentar a influência na Câmara.

Hoje na condição de terceira maior bancada, com 43 deputados, o PL, presidido por Valdemar Costa Neto, ocupará a primeira posição na Câmara, saltando para 65 parlamentares, e o União Brasil, uma fusão do DEM e do PSL, com 61, a segunda. No troca-troca, o PT cairá da segunda para a terceira posição, apesar de também crescer.

O partido passará dos atuais 53 parlamentares para 54 – o deputado licenciado Josias Gomes, atual secretário de Desenvolvimento Regional na Bahia, voltará ao plenário.

Já o Progressistas, legenda do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), deve aumentar de 42 para 52 parlamentares, e o PSD, comandado por Gilberto Kassab, espera crescer de 35 para 40. Ambas as siglas, que respectivamente são a quarta e a quinta maiores bancadas, devem seguir nas mesmas colocações.

Na estrutura do orçamento secreto, o presidente da Câmara e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, presidente licenciado do Progressistas, são quem, na prática, organizam a divisão das indicações de verbas entre os governistas. Já o PL, além de ter filiado o próprio presidente Jair Bolsonaro, tem espaço privilegiado por comandar ministérios como a Secretaria de Governo, com Flávia Arruda, e Desenvolvimento Regional, com Rogério Marinho.

Apesar de não se declarar base de Bolsonaro, o União Brasil tem prestígio na escolha da destinação de recursos. O senador Marcio Bittar (PSL-AC) foi relator do Orçamento de 2021 e a destinação das verbas privilegiou o PSL, que fará parte do União. O deputado Elmar Nascimento (DEM-BA), outro nome que comporá a nova sigla, também tem influência e foi o responsável por indicar o presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). A estatal é um dos principais meios operados para aplicar o orçamento secreto.

Perdas

Entre os partidos que vão perder filiados estão o PSDB, que deve ser reduzido de 32 para 27 deputados; o PDT, de 25 para 22; o PROS, de dez para sete, e o PTB, que, ao que tudo indica, terá a bancada diminuída pela metade, de dez para cinco.

Outro efeito será uma maior clareza para os partidos que ainda estão indecisos sobre a eleição presidencial. Legendas grandes e que vão exercer um papel essencial na disputa pelo Palácio do Planalto vão ter mais segurança para negociar. É o caso do União Brasil – que hoje se divide entre estar com o ex-juiz Sérgio Moro (Podemos), o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), o presidente Bolsonaro (PL) e não ter uma posição formal de apoio, liberando os diretórios – e do PSD, que avalia lançar um candidato próprio ou estar com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Após a janela partidária, o Centrão deve ganhar ainda mais força e consolidar o declínio da tríade MDB, PSDB e PT.

Com a definição de quais parlamentares sairão e quais entrarão, os partidos vão conseguir debater de forma mais clara, em abril, o apoio ao candidato à Presidência, pois o tamanho de cada um dos grupos internos será definido após a janela. A partir do dia 2 de abril também começa outro período importante para eleição, que é o intervalo no qual os políticos que quiserem concorrer a qualquer cargo (que não a reeleição ao posto anterior) devem se desincompatibilizar e ainda não poderão mais trocar de legenda.

No PSD, o discurso atual é o de que haverá candidatura própria ao Palácio do Planalto. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), era visto como única opção, mas, diante do desânimo do senador em participar da disputa, Kassab disse que pensa em atrair o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung para a legenda como alternativas nas eleições.

Apesar disso, Kassab admitiu pela primeira vez que as portas do PSD não estão 100% fechadas para Lula no primeiro turno e que "alguns companheiros" na sigla são aliados do PT. O ex-prefeito de São Paulo tem conversado com Lula sobre a sucessão presidencial. Petistas têm oferecido apoio ao PSD em Estados como Minas Gerais, onde o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, pretende concorrer ao governo, e Sergipe, onde o deputado Fábio Mitidieri tenta ser o candidato do partido de Kassab.

O PSD fez parte do grupo de partidos que se aproximou de Bolsonaro em 2020 e chegou a controlar estruturas como a do Ministério das Comunicações e da Fundação Nacional da Saúde (Funasa). No entanto, desde o ano passado, Kassab tem comandado um movimento de afastamento e feito diversas críticas ao governo. Hoje no PSD, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, vai para o Progressistas durante a janela.

Fake news seguem em expansão nas redes sociais.

Em meio à pressão para barrar a circulação de notícias falsas, plataformas de redes sociais disponibilizaram ferramentas que permitem aos usuários denunciar as publicações, mas a demora na reação tem permitido que as mensagens sigam no ar, sem avisos sobre o teor enganoso — e ganhando impulso mesmo depois das comunicações.

O jornal O Globo testou os mecanismos criados por Facebook, Instagram e Twitter em 20 postagens com desinformação sobre saúde e política, entre 26 de janeiro e 3 de fevereiro. As redes agiram até as 18h de sexta-feira com rótulos de mensagem enganosa ou remoção de conteúdo em apenas quatro casos — em um deles, após a identificação de que se tratava de uma reportagem.

Os outros 16 posts seguem no ar, sem qualquer alerta. Nesse grupo, sete receberam links para sites de instituições ligadas aos temas citados, como o Ministério da Saúde e a Justiça Eleitoral, e textos reforçando a segurança de vacinas, mas sem afirmar que são conteúdos desinformativos.

Entre as publicações que permanecem online, sem selos de mensagem enganosa, estão conteúdos dos deputados federais Bia Kicis (PSL-DF), Carla Zambelli (PSL-SP) e Filipe Barros (PSL-PR) e do ex-senador Magno Malta. Na maioria das postagens, são lançadas dúvidas sobre a eficácia de vacinas contra o coronavírus — há também associações falsas entre a aplicação do imunizante, mortes e efeitos colaterais — e são feitos ataques às urnas eletrônicas.

Em um dos casos, por exemplo, Bia Kicis usa um site americano que se apresenta como conservador para divulgar dados sobre "doenças graves" decorrentes da vacina — cientistas são unânimes em afirmar que a imunização contra a Covid-19 é segura. Já Carla Zambelli afirma que tem "imunidade maior" do que a conferida por vacinas — também há consenso entre pesquisadores de que o meio mais eficaz para conquistar imunidade é receber as doses.

No caso de Filipe Barros, as postagens são relacionadas às urnas eletrônicas. Em quatro delas, três no Twitter e uma no Facebook, há afirmações de que a votação no Brasil não é confiável e de que as urnas eletrônicas não são auditáveis, o que já foi diversas vezes rebatido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Professor de Estudos de Mídia da Universidade da Virginia e de Harvard, nos Estados Unidos, o pesquisador David Nemer avalia que não há transparência e critério claro sobre quais conteúdos devem ou não ser alvo de ações das redes. Ele defende que as plataformas identifiquem e atuem com foco em perfis centrais na cadeia de desinformação.

"Campanhas de desinformação são lideradas por poucas contas. Quando o Donald Trump perdeu a eleição, e houve disseminação sobre fraudes, uma dezena de contas liderava a campanha. Uma vez removidas, a desinformação caiu bastante. Não é preciso remover todas as contas, mas identificar quais são os hubs de desinformação. Isso qualquer rede consegue, mas não acontece porque são contas que geram engajamento, e engajamento é dinheiro para as redes sociais", critica.

Reprodução

Levantamento do jornal O Globo mostra reação lenta das maiores redes sociais à desinformação.

Reação

O Facebook incluiu um selo de mensagem parcialmente enganosa em uma postagem em que Bia Kicis compartilhou um vídeo de um homem que se diz inventor das vacinas de mRNA e afirma que elas não estão funcionando, conteúdo já classificado como falso por serviços de checagem.

A plataforma também incluiu um selo de mensagem "parcialmente falsa" em um vídeo em que Magno Malta lança dúvidas sobre a segurança de vacinas contra a Covid-19 em crianças. O post foi denunciado no dia 1º de fevereiro, mas só recebeu o selo dez dias depois, na sexta-feira, quando o Facebook já sabia que o aviso era parte do teste para a reportagem. Até a denúncia, o vídeo contava com 74 mil visualizações, e ainda somou mais 71 mil depois do aviso, chegando a a 145 mil.

No Instagram, o vídeo teve mais 69,7 mil visualizações após a denúncia, mas não recebeu o mesmo selo de mensagem "parcialmente falsa". A plataforma incluiu na parte inferior uma mensagem em que afirma que as vacinas passam por vários testes de segurança e eficácia.

Já o Twitter suspendeu a conta da médica infectologista Roberta Lacerda. O Globo denunciou no dia 2 de fevereiro uma postagem da conta com um link em que se dizia que a vacina contra a Covid-19 é experimental e ineficaz. No dia seguinte, o perfil não estava mais no ar.

Novo prazo para federações partidárias traz mais insegurança para filiados.

Reformas políticas no Brasil são açodadas, e representam um "possível" distante do "ideal". O trio cláusula de desempenho, fim das coligações proporcionais e federação de partidos era defendido por parlamentares como um pacote para conter a proliferação e coexistência exagerada de legendas. Mas isso era um conjunto, e cada medida foi adotada em instantes diferentes, sob exceções que desmobilizaram o objetivo original. Isso fragilizou intenções e desconfigurou os sistemas eleitoral e partidário.

A federação é o capítulo mais atual da trilogia. Pela decisão de 2021, partidos aqui não se coligam em uniões eleitorais, tampouco se fundem para sempre. Federações permitem ação conjunta em aliança que pode até se separar num prazo de poucos anos. Sobre o instrumento, é óbvio, restam dúvidas.

Mas a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) trouxe mais insegurança para os filiados. Legendas como MDB, PSDB, PV, Cidadania, Podemos, PT, PSB, PCdoB, PV e União Brasil estudam federações distintas e, algumas, improváveis. O afunilamento ganha incerteza diante do prazo limite às federações, tirando dos políticos a segurança para adesão às legendas. Enquanto o prazo para a aglutinação é fim de maio, o de filiados (em especial aqueles que querem ser candidatos) para mudar de sigla ou escolher a primeira legenda é início de abril.

Reprodução

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 10 votos a 1, validar a criação das federações partidárias.

Federação é uma associação de "médio prazo" que transcende a eleição. Como o processo pode exigir do político que escolha uma legenda e permitir à organização que estabeleça a posteriori uma associação assim? Uma federação reúne numa mesma organização pessoas ainda mais diferentes que correligionários de um mesmo partido. E o STF sugere que partidos possam mudar como quiserem, levando compulsoriamente seus membros, num contexto em que vontades pessoais nos tornam cada dia mais avessos aos próprios partidos.

Supremo

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 10 votos a 1, validar a criação das federações partidárias. Por um placar menor, de 5 a 4, a maioria dos ministros estabeleceu o prazo de 31 de maio para que as federações obtenham o registro de seu estatuto junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Pelo texto, as legendas podem se unir para apresentação de candidatos em eleições majoritárias (presidente, prefeito, governador ou senador) ou proporcionais (deputado estadual, deputado federal ou vereador), com a obrigatoriedade de permanecerem num mesmo bloco por pelo menos quatro anos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do STF.

Partido Novo decide expulsar vereadora após briga no banheiro da Câmara Municipal de São Paulo; sua colega foi suspensa por um ano.

A Comissão de Ética do partido Novo decidiu expulsar a vereadora Janaína Lima do partido e suspender a vereadora Cris Monteiro por um ano. A decisão ocorreu após as duas parlamentares se envolverem em uma briga no dia 10 de novembro de 2021, quando ocorria a votação da Reforma da Previdência Municipal na Câmara de Vereadores de São Paulo. As vereadoras podem recorrer contra a decisão no Diretório Nacional do partido no prazo de dez dias.

Em um post publicado em suas redes sociais, na manhã deste domingo (13), a vereadora Janaína Lima lamentou a decisão e disse que não teve direito de se defender. "Recebo com tristeza e sentimento de forte injustiça tal decisão, considerando ter sido tolhido meu direito à ampla defesa, princípio basilar da democracia", disse.

Durante o período de suspensão, a vereadora Cris Monteiro poderá continuar participando de sessões plenárias e manter o direito a voto. No entanto, ela não poderá integrar as comissões da Casa (permanentes ou CPIs), atuar na liderança da sigla e nem participar de nenhum ato partidário. "A decisão do Novo só reforça o que Cris Monteiro tem reiterado desde o início do incidente: que foi vítima de agressão com evidentes marcas de violência", afirmou Daniel Bialski, advogado de defesa de Cris.

A discussão começou no plenário, em um desentendimento sobre o tempo de discurso de cada uma, e seguiu com confusão entre as duas no banheiro da Câmara. Cris afirma que foi empurrada contra a parede do banheiro da Câmara e agarrada pelo pescoço, até cair no chão.

Corregedoria

No dia 10 de fevereiro, a Corregedoria da Câmara de São Paulo afastou os pedidos de cassação das vereadoras Janaina Lima e Cris Monteiro, ambas do Novo.

A Corregedoria admitiu, porém, o pedido de processar as duas parlamentares com a suspensão de prerrogativas das vereadoras. Tanto Janaina Lima quanto Cris Monteiro podem ficar até 6 meses sem ocupar a presidência ou vice-presidência de qualquer comissão da Câmara.

Além disso, elas perderiam o direito de discursar no pequeno expediente, quando os vereadores falam sobre temas livres. E ainda não poderiam ser relatoras de qualquer projeto durante esse período. As vereadoras podem recorrer, e a decisão sobre uma eventual cassação ser levada a plenário.

Em nota, a vereadora Janaina Lima afirmou que ter recebido a decisão com tranquilidade e que vai apresentar a sua defesa para evitar a suspensão de prerrogativas. Já a vereadora Cris Monteiro afirmou por meio de sua assessoria que acatou a decisão, e que não vai se manifestar.

Reprodução

Vereadoras discutiram no plenário da Câmara antes de irem para o banheiro da Casa. Ambas relataram ter sido agredidas.

Leia a íntegra da nota de Janaína Lima:

"Torno pública a decisão da Comissão de Ética Partidária que concluiu pelo meu desligamento compulsório do partido NOVO. Recebo com tristeza e sentimento de forte injustiça tal decisão, considerando ter sido tolhido meu direito à ampla defesa, princípio basilar da democracia. Apenas provas irrefutáveis justificariam tal conclusão, o que não é o caso. Chegou-se a esse resultado sem instrução probatória, de forma inquisidora, sem que me fosse permitida qualquer chance de defesa, já que sequer tive a oportunidade de ser ouvida. Tal gesto atenta contra a imagem de uma instituição em que um órgão colegiado, independente, deveria respeitar valores democráticos. Tenho a consciência tranquila e sigo acreditando nos princípios que me fizeram filiar ao NOVO – a transparência, a honestidade, a segurança jurídica, a democracia, a liberdade e o liberalismo. Não fui eu quem mudou. Tampouco minhas crenças. Agradeço aos filiados, pois, juntos, escrevemos capítulos inesquecíveis de nossas vidas. Nada nos separará! Novos caminhos políticos se abrem, pretendendo dar continuidade ao trabalho sério que sempre marcou minha trajetória e foi reconhecido pelos meus pares. Mantenho o compromisso de zelar pelos interesses dos cidadãos paulistanos que depositaram confiança em meu nome. São eles que represento." As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Estado de S. Paulo.

"Vilões da inflação", combustíveis bateram recorde de vendas em 2021.

A alta assombrosa dos preços não reduziu o consumo médio dos principais combustíveis em 2021. O diesel, em especial, registrou forte crescimento nos últimos anos, por conta da ânsia por retomada econômica depois do impacto da pandemia do coronavírus.

Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram que o ano passado registrou o maior volume de vendas de combustíveis desde o início da série histórica, em 2000.

No comparativo anual e em números absolutos, foram 118,2 milhões de metros cúbicos comercializados de gasolina, etanol e diesel, dos distribuidores aos revendedores. Um metro cúbico equivale a 1 mil litros.

Por produto, foram 16,7 milhões de metros cúbicos de etanol, 39,3 milhões de gasolina e 62,1 milhões de diesel. Tratase de uma alta de 5% contra 2020, ano que teve circulação afetada pela chegada da pandemia.

Isso significa que o etanol teve redução de 13% da procura, mas a gasolina e o diesel mais que compensaram a perda. Foram altas de 9,5% e 8%, respectivamente.

Os números do ano passado estão muito próximos do patamar pré-pandemia, quando 118 milhões de metros cúbicos foram comercializados. Em 2019, o etanol teve desempenho melhor, com 22,5 milhões de metros cúbicos vendidos, mas o diesel teve "apenas" 57,2 milhões.

Essa mudança de perfil tem duas explicações. O etanol subiu de preço, fazendo com que veículos particulares privilegiassem a gasolina. Sabe-se que, a partir de certo valor, o etanol perde para a gasolina em eficiência e torna-se menos rentável.

O diesel, por sua vez, teve aumento de demanda por conta da intensificação dos fretes. Entre os motivos, a pandemia deu impulso ao e-commerce, que exige mais do serviço de entregas. Além disso, o desajuste de cadeias produtivas concentra os momentos de escoar mercadorias e complica a logística de transporte.

"O diesel já caiu menos porque, mesmo em lockdown, se precisa de abastecimento de produtos. E, quando há retomada da economia, mesmo que pequena, o combustível sai na frente", diz Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro De Infraestrutura (CBIE).

O economista afirma ainda que a retomada do consumo dos combustíveis explica parte da elevação rápida de preços dos três insumos em todo o mundo. O preço do barril de petróleo, matéria-prima de todos eles, teve média de US$ 44 em 2020 e chegou a US$ 70 no ano seguinte.

Preços em alta

De acordo com os últimos dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), os combustíveis continuam sendo os principais vilões da inflação quando se excluem os produtos alimentícios.

Na janela de 12 meses, o etanol registra alta de 54,95%, o óleo diesel, de 45,72%, e a gasolina, 42,71%.

Ao longo do ano passado, os combustíveis sofreram seguidos choques com o aumento dos preços do petróleo no mercado internacional e também com o real desvalorizado frente ao dólar.

"Uma moeda mais forte faria frente ao aumento dos preços do petróleo, mas vivemos uma crise de instabilidade fiscal em que o governo não apresenta propostas de ajuste", diz André Braz, economista e coordenador dos índices de preços da Fundação Getulio Vargas.

Com problemas internos e conflitos geopolíticos centrados na divisa entre Ucrânia e Rússia no radar, Braz entende que a situação dos combustíveis não deve ganhar alívio no curto prazo.

Sempre que grandes potências do mundo petrolífero se envolvem em questões diplomáticas, as commodities — em especial, o petróleo — ficam mais voláteis no mercado internacional. Uma nova complicação na oferta pode acionar mais um gatilho para que os preços de combustíveis subam em todo o mundo.

Soma-se a isso o ano eleitoral no Brasil, que costuma adicionar elementos de instabilidade na economia. Como a agenda fiscal fica de lado, o mercado se retrai e cria dificuldades para investimento e entrada de dólares no País.

"A campanha deve ser feita com medidas populistas, que gastam mais do que arrecadam. Isso aumenta a incerteza e renova o impacto no câmbio", afirma o economista do Ibre/FGV. "Uma solução simples seria um plano para frear a escalada da dívida pública. Mas o que vemos é o contrário."

Reprodução

Diesel foi destaque pela demanda intensa pelos fretes desde a chegada da pandemia; preços de etanol, gasolina e diesel tiveram altas de mais de 40% em 12 meses.

Prazo para declaração do Imposto de Renda começa em 2 de março.

O prazo para entregar a declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) começa no dia 2 de março e vai até 30 de abril. Diante da proximidade das datas, é hora de preparar a documentação, checar dados e revisar despesas. Para especialistas, a antecedência é crucial para evitar erros e a temida malha fina. Em 2022, testes de covid-19 feitos em laboratórios serão passíveis de dedução, desde que se comprove o pagamento.

Em 2021, uma proposta do governo definiu uma série de mudanças no IR, como parte da segunda fase da reforma tributária. Com as alterações, a expectativa é um aumento de R$ 18,53 bilhões na arrecadação em 2022. Para os dois anos subsequentes, a previsão é de R$ 54,9 bi e R$ 58,15 bi, respectivamente.

As regras finais que obrigam o envio do IR também serão "oportunamente divulgadas", segundo a Receita. No entanto, como não houve atualizações do Imposto de Renda nos últimos anos, provavelmente o limite que obriga o contribuinte a declarar será o mesmo de anos anteriores.

Novidade

A Receita Federal anunciou uma novidade para este ano: os testes para diagnósticos de covid-19 em 2021 poderão ser utilizados como deduções e abatimentos na declaração de Imposto de Renda em 2022. O economista Ciro de Avelar explicou que a medida justifica-se pela intensa busca por exames, principalmente após as festas de final de ano. "Alguns testes, dependendo da velocidade e do prazo de resposta do diagnóstico, podem custar até R$ 700", informou.

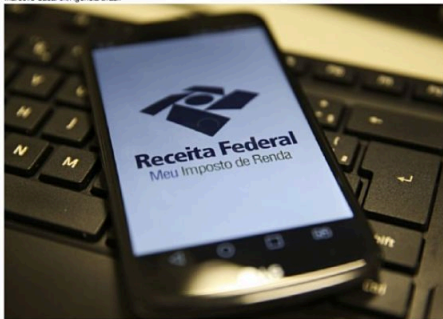
Não são todos os testes que poderão ser deduzidos e abatidos na declaração do Imposto de Renda. "Os testes realizados em farmácias não poderão ser declarados, mesmo se houver uma nota fiscal", afirmou.

Organização

O conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e contador Adriano Marrocos direcionou os contribuintes: "Primeiro, organize todos seus documentos, comprovantes e informes. Em segundo, localize o arquivo eletrônico de sua declaração do ano anterior", aconselhou. Marrocos ressaltou que também é importante cadastrar sua senha no serviço "Meu IRPF" da Receita Federal.

O hábito de deixar as coisas para última hora pode ser prejudicial. "Pela nossa experiência, nos últimos três, quatro dias, para o fim da entrega da declaração, fica mais difícil fazer a transmissão do documento, o que gera estresse, já que as multas podem chegar a valores elevados", contou Marrocos.

Diretor do departamento de assessoria fiscal a pessoas físicas da BDO, Cleiton dos Santos Felipe aconselhou que se faça um checklist. "O que julgo como mais importante nesse primeiro momento é a pessoa tentar recapitular as ações fiscais, tributárias que ocorreram no ano de 2021. Reunir todos os documentos que já possui." Ele destaca que é fundamental ficar de olho nos comprovantes anuais de rendimentos, entregues pelas fontes pagadoras e bancos até o fim de fevereiro.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Informações deverão ser enviadas entre os dias 2 de março e 30 de abril.

Malha fina

A malha fina é um processo de revisão dos dados que são informados na declaração, ou seja, é um procedimento normal de quem fiscaliza, explica o conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e contador Adriano Marrocos. "Para reduzir os riscos, devemos apresentar informações que sejam confirmadas pela outra parte, que também declarou."

Segundo Cleiton Felipe, a pressa na hora de preencher o documento pode ser fator para uma notificação. "Primeiro que, por vezes, o sistema da Receita Federal fica travado pelo volume de contribuintes tentando entregar as declarações. Então, além de a pessoa não ter muito tempo para reunir documentação, checar, revisar, tem ainda esse outro problema operacional", comenta.

O especialista diz que, no caso de realmente não haver tempo hábil para preencher a declaração, uma opção é enviar logo e retificar depois. A estratégia, porém, só funciona se a correção for feita rápido.

"Um dos principais erros que faz com que as pessoas caiam na malha fina é a omissão de rendimentos ou incluir um dependente que tenha renda, mas não informar o valor", aponta a sócia-diretora da Seteco Consultoria Contábil, Adriana R. Alcazar.

"Despesas médicas também merecem atenção. Como o valor para dedução de gastos com saúde não tem limite, os contribuintes acabam aumentando as despesas realizadas e deduzem gastos com pessoas que não são suas dependentes na Declaração do IR. Então, não tem jeito: é dor de cabeça na certa!", alertou.

Consulta de dinheiro esquecido em bancos deve ser liberada nesta segunda; veja como fazer.

A partir das 0h desta segunda-feira (14), a população brasileira poderá saber se têm dinheiro 'esquecido' nos bancos ao consultar um novo site do Banco Central (BC). Estima-se que há cerca de R$ 8 bilhões em instituições financeiras que ainda não foram resgatados por clientes. A cifra inclui saldos residuais em contas-correntes, por exemplo, ou cobranças indevidas.

A consulta será feita pelo Sistema de Valores a Receber (SVR), que originalmente ficava no portal do BC. Com a sobrecarga de acesso em janeiro, no entanto, o órgão decidiu criar um site exclusivo (valoresareceber.bcb.gov.br), que vai ao ar nesta segunda. Até agora, R$ 900 mil já foram resgatados. O dinheiro é transferido por Pix.

Além de um novo site, a criação de um log in e senha para acessá-lo também será diferente. O acesso por meio do Registrato não vale mais. Será necessário fazer um cadastro no portal Gov.br.

Entenda o que é o SVR, veja quem tem direito ao dinheiro 'esquecido' e como fazer a consulta:

O que é o Sistema de Valores a Receber do Banco Central?

É um sistema de consultas no site do Banco Central que permite a você saber se tem dinheiro a receber de bancos e outras instituições financeiras, por contratos encerrados com saldo ou por cobranças indevidas. Se tiver dinheiro a receber, a consulta mostra a instituição e o valor, além de explicar como solicitar a devolução.

Quem tem direito a receber o dinheiro 'esquecido' nos bancos?

Nesta primeira fase são R$ 3,9 bilhões para 28 milhões de pessoas ou empresas. Qualquer pessoa pode consultar se tem algum dinheiro a receber caso se enquadre nas seguintes situações:

— Contas de depósitos (conta corrente ou conta poupança) encerradas com saldo disponível; — Tarifas cobradas indevidamente; — Parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente. Neste caso, somente os recursos de instituições que assinaram um termo de compromisso com o Banco Central estarão disponíveis; — Cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; — Recursos não procurados relativos a grupos de consórcio encerrados; — Outras situações que impliquem em valores a devolver reconhecidas pelas instituições.

Ainda neste ano, o Banco Central pretende incluir:

— Recursos de tarifas e parcelas relativas a operações de crédito mesmo que não haja um termo de compromisso assinado pela instituição financeira com o BC; — Saldos de contas de pagamento, sejam pré-pagas ou pós-pagas; — Contas encerradas em corretoras ou distribuidoras de títulos mobiliários.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Saiba como consultar.

Qual o site do Banco Central para saber se tem dinheiro 'esquecido'?

O BC criou um site exclusivo para a consulta. É o valoresareceber.bcb.gov.br.

Como consultar se tem dinheiro a receber?

A partir desta segunda-feira, você pode acessar o site valoresareceber.bcb.gov.br. Informe seu CPF ou CNPJ para consultar se você tem algum 'dinheiro esquecido'. Veja os próximos passos:

— Feita a consulta, o sistema vai informar se você tem ou não valores a receber. Caso tenha dinheiro para sacar, preste atenção na data que o Sistema de Valores a Receber vai informar. Essa data será um agendamento, e você poderá consultar os valores e informar os dados para a transferência nesse dia. — Para fazer o resgate do dinheiro, você precisa ter uma conta na plataforma Gov.br. O cadastro é gratuito e pode ser feito pelo site ou pelo app gov.br. — Para conseguir movimentar os valores, você precisa ter um cadastro nível prata ou ouro nesta plataforma. — Na data agendada, acesse novamente o site valoresareceber.bcb.gov.br, usando seu login gov.br nível prata ou ouro para saber qual o valor disponível para saque e solicitar a transferência. — Se você perdeu a data do agendamento, basta entrar novamente no site valoresareceber.bcb.gov.br e solicitar novo acesso. O sistema vai informar nova data para o retorno. Você não perderá o direito aos valores em seu nome, que continuarão nos bancos pelo tempo necessário até que seja feita a solicitação da devolução.

Auxílio Brasil de 400 reais: pagamentos de fevereiro começam nesta segunda.

O primeiro pagamento do Auxílio Brasil em 2022 foi finalizado na semana passada. Cerca de 17 milhões de famílias foram atendidas, e o Governo Federal já divulgou as datas dos próximos pagamentos. No mês de fevereiro, os pagamentos começam nesta segunda-feira (14) e seguem até o dia 25. Os primeiros a receber serão os que possuem seu número de cadastro finalizado com o número 1, e no dia 25, receberão os cadastros com final 0.

O programa, que substituiu o antigo Bolsa Família, começou contemplando 14,5 milhões de famílias, e depois incluiu mais 3 milhões, totalizando mais de 17 milhões de famílias atendidas no País.

Para permanecer no programa, as famílias devem atender algumas exigências, como por exemplo:

— Crianças e adolescentes com idade escolar (entre 6 e 15 anos) devem ter, no mínimo, 85% de presença nas aulas; — Quem tem entre 16 e 17 anos deve ter a frequência escolar, no mínimo, de 75%; — Crianças menores de 7 anos precisam estar com as vacinas em dia e devem comparecer ao posto de saúde para realizar o monitoramento e acompanhamento do crescimento; — Grávidas da família devem comparecer às consultas de pré-natal e participar de atividades educativas ofertadas pelo Ministério da Saúde sobre aleitamento materno e alimentação saudável; — Mulheres de 14 a 44 anos de idade precisam fazer o acompanhamento ginecológico.

O benefício tem pagamento mínimo equivalente a R$ 400. No entanto, o valor pode ser ampliado assim que a família for se encaixando nos demais abonos oferecidos pelo programa.

Benefícios

Desde janeiro, brasileiros de baixa renda contam com três programas sociais: o Auxílio Brasil, o vale-gás e a Tarifa Social. Desses três, o que abrange o maior número de pessoas é a Tarifa Social, que dá descontos na conta de luz.

O Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família em novembro do ano passado, ampliou a base de beneficiários em janeiro e fevereiro. Já o vale-gás, que paga metade do valor do botijão de 13 kg, começou a ser pago em janeiro para um número menor de beneficiários e deve ampliar essa base gradualmente.

Mas é possível uma pessoa receber os três programas sociais ao mesmo tempo? De acordo com o governo, a resposta é sim. A razão é que todos esses programas usam o Cadastro Único como critério de seleção.

Ou seja, se o cidadão atender aos requisitos de todos os programas, poderá acumular os três benefícios de uma só vez.

Veja abaixo como os programas selecionam os beneficiários:

— Auxílio Brasil: usa a base de dados do Cadastro Único — Vale-gás: usa a base de dados do Cadastro Único e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) — Tarifa Social: usa a base de dados do Cadastro Único e BPC

Requisitos

Auxílio Brasil

Além de ser cadastrado no CadÚnico, o Auxílio Brasil possui algumas regras para que as pessoas sejam beneficiadas por esse programa:

Reprodução

Todos os beneficiários devem estar no Cadastro Único e cumprir determinados requisitos para receber o auxílio.

— Famílias em situação de extrema pobreza: a renda familiar mensal per capita (por pessoa) não pode ser maior que R$ 105;
— Famílias em situação de pobreza: a renda familiar mensal per capita precisa ser de R$ 105,01 a R$ 210;
— Famílias em regra de emancipação: famílias já participantes do programa, cuja renda ultrapassou o valor da linha da pobreza (R$ 200), permanecerão no Auxílio Brasil por mais 2 anos, desde que a renda familiar mensal per capita não supere em duas vezes e meia o valor da linha de pobreza, ou seja, R$ 500.

Vale-gás

— Famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional (R$ 606); — Famílias que tenham entre seus membros residentes no mesmo domicílio quem receba o Benefício de Prestação Continuada da assistência social, o BPC, que prevê um salário mínimo mensal (R$ 1.212) à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem a família.

A lei estabelece que o auxílio será concedido "preferencialmente às famílias com mulheres vítimas de violência doméstica que estejam sob o monitoramento de medidas protetivas de urgência".

Tarifa social

— Famílias inscritas no Cadastro Único com renda familiar per capita menor ou igual a meio salário mínimo (R$ 606); — Idosos com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência, que recebam o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC); — Famílias inscritas no Cadastro Único com renda mensal de até 3 salários mínimos (R$ 3.636), que tenham no domicílio portador de doença ou deficiência (física, motora, auditiva, visual, intelectual e múltipla) cujo tratamento, procedimento médico ou terapêutico exija o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que, para o seu funcionamento, demandem consumo de energia elétrica.

"Vazamentos de dados do Pix não são relevantes", diz o presidente do Banco Central.

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, avaliou que casos de vazamento de dados relacionados ao Pix ainda devem acontecer com frequência. Apesar de dizer que a instituição vai combater a atividade, Campos declarou: "vazamento de dados do Pix não são relevantes no sentido que são dados que não são tão sensíveis".

"Como nós entendemos que esse mundo de dados vai cada vez crescer mais exponencialmente, os vazamentos vão acontecer com alguma frequência. E não queremos banalizar os vazamentos porque a gente vai atacar todos os vazamentos para que eles sejam o mínimo possível", disse o presidente do Banco Central.

Ao avaliar o vazamento de dados do Pix como irrelevantes e de baixa sensibilidade, Campos deu o seguinte exemplo: "a gente tem vazamentos, às vezes, que é nome de CPF, mas nome e CPF tem no talão de cheque da pessoa" O presidente do BC ainda afirmou: "Nenhuma pessoa sofreu nenhum tipo de dano, por nenhum vazamento, mas mesmo assim o Banco Central tem decidido anunciar todos os vazamentos de dados".

No último dia 3 de fevereiro, a instituição confirmou o terceiro caso de vazamento de dados desde o começo do funcionamento da tecnologia. Quando dados cadastrais associados a 2.112 chaves PIX foram vazados, incluindo nome de usuário, CPF, instituição de relacionamento e número da conta.

O primeiro incidente aconteceu em setembro de 2021, quando o BC informou o vazamento de chaves do PIX sob guarda do Banco do Estado de Sergipe (Banese).

A segunda ocorrência foi em janeiro deste ano, depois que o Banco Central anunciou a exposição de dados de "natureza cadastral" de PIX dos usuários da Acesso Soluções de Pagamento, instituição financeira em São Paulo.

Reprodução

Banco Central tem a "responsabilidade técnica" do PIX.

Como acontecem os vazamentos

Enquanto o BC tem a "responsabilidade técnica" do PIX, as instituições financeiras são as operadoras e gestoras dos dados dos clientes. Vazamentos ocorrem por causa da vulnerabilidade na proteção de dados dessas companhias.

Portanto, um erro do tipo pode acontecer de diversas maneiras, que vão das mais simples às complexas, como a invasão e divulgação indevida de bancos de dados e exposição dos dados fora dos sistemas das instituições, assim como e-mails para remetentes despreparados.

De acordo com Marcelo Chiavassa, professor de direito digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie Campinas, todos os vazamentos que aconteceram não foram de responsabilidade do BC e sim por falhas de seguranças das instituições.

Quais os riscos

Os vazamentos foram de chaves PIX e informações relacionadas. Não é possível movimentar contas sem acesso às senhas e tokens.

Para Chiavassa, isoladamente não há grandes problemas, pois um criminoso dotado de número do celular ou CPF não poderá entrar na conta bancária.

Ainda assim, há o risco de alguém com essas informações entrar em contato com a vítima se passando por funcionário do banco, assim como também enviar faturas falsificadas.

Segundo Bruno Diniz, sócio da consultoria de inovação Spiralem, até o momento não há uma forma efetiva. De acordo com o empresário, descobrir esse elemento de segurança será o diferencial das empresas no futuro, inclusive nas campanhas de marketing dos bancos.

Turismo tem perdas de 474 bilhões de reais em dois anos de pandemia no País.

A retomada do turismo em 2021 não bastou para recuperar as perdas da pandemia. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor deixou de faturar R$ 214 bilhões em 2021. Do início da pandemia, em 2020, até dezembro passado, a perda é de R$ 473,7 bilhões.

Após um tombo de 36,7% em 2020, o volume de serviços nas atividades turísticas terminou 2021 com crescimento de 21,1% ante 2020, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em dezembro, o volume das atividades turísticas cresceu 3,5% ante novembro, mas o nível de atividade ainda está 11,4% abaixo de fevereiro de 2020.

Para a CNC, a recuperação completa das perdas ainda não virá em 2022. A entidade projeta crescimento de apenas 1,7% no volume de serviços prestados nas atividades turísticas este ano. Além da crise sanitária, que levou ao cancelamento de eventos, o desempenho deverá ser afetado pela conjuntura econômica.

Reprodução

Apesar da expansão registrada em 2021, volume de receitas no setor continua abaixo do nível anterior à crise sanitária.

"O quadro adverso ainda não se reverteu. Ao contrário dos demais serviços, as atividades turísticas ainda operam 'no vermelho'", aponta um trecho do relatório. O acompanhamento da CNC toma como base o ritmo de receitas do setor em janeiro e fevereiro de 2020. O faturamento de dezembro ficou R$ 10,2 bilhões abaixo do padrão pré-pandemia. No auge das perdas, em julho de 2020, a frustração de receitas mensais foi de R$ 34,9 bilhões.

Empregos

A recuperação parcial do setor de turismo também não foi suficiente para retomar a quantidade de postos de trabalho. Nos cálculos da CNC, 476 mil vagas formais foram fechadas em 2020, nos registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Em 2021, o saldo entre admissões e demissões aponta para a criação de 150,9 mil postos de trabalho, menos de um terço do total perdido.

EUA

Embora a exigência de visto não mude, os brasileiros passarão a ter a opção de ingressar nos Estados Unidos com mais agilidade. O governo anunciou recentemente que o Brasil entrou no programa Global Entry (GE).

Normalmente utilizado por viajantes frequentes aos Estados Unidos, o programa já está em vigor para outros 11 países. O Brasil será o terceiro país da América do Sul a participar, depois de argentinos e colombianos. A lista ainda inclui Índia, Reino Unido, Alemanha, Panamá, Cingapura, Coreia do Sul, Suíça, Taiwan e México.

Por meio do GE, os brasileiros poderão escapar das longas filas de imigração nos Estados Unidos e fazer o controle de passaporte diretamente em quiosques automáticos — semelhantes aos instalados pela Polícia Federal nos principais aeroportos internacionais do Brasil.

Para participar, é preciso se cadastrar junto à Autoridade de Aduanas e Proteção de Fronteiras (CBP, na sigla em inglês), órgão norte-americano responsável pelo controle de entrada de estrangeiros naquele país. Além do pagamento de uma taxa de US$ 100, será preciso passar pelo crivo das autoridades americanas.

Polícia Federal prende em São Paulo suspeito de ameaçar filha do ministro Felix Fischer, do Superior Tribunal de Justiça.

A Polícia Federal prendeu em São Paulo, no fim de semana, um homem suspeito de ameaçar a filha do ministro Felix Fischer, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A prisão ocorreu durante a segunda fase da operação Liberum Credenci. A primeira fase da operação foi deflagrada em 6 de maio na cidade de São Paulo.

De acordo com a PF, as investigações tiveram início após a filha do ministro receber mensagens anônimas através de aplicativo de mensagens com conteúdo ameaçador sobre a atuação do ministro em um processo.

Durante a primeira fase da operação foram apreendidas provas de que o investigado utilizava documentos falsos para cometer diversos crimes, tendo inclusive sido condenado com nomes fictícios. Ele também apresentou documentos falsos durante a abordagem dos policiais federais.

Ainda de acordo com a PF, o investigado foi processado e condenado à pena de 6 anos e 6 meses de reclusão pelo crime de tráfico internacional de arma de fogo de uso restrito, com nome e documentos falsos.

Em outro processo, foi expedido mandado de prisão preventiva contra o suspeito pela prática do crime de roubo. O mandado foi cumprido no sábado (12).

O homem também é investigado por supostamente cometer os crimes de ameaça, roubo, tráfico internacional de arma de fogo de uso restrito, porte ilegal de arma de fogo, estelionato previdenciário, falsidade ideológica e uso de documento falso.

O investigado será encaminhado ao sistema prisional e ficará à disposição da Justiça.

25 anos de Corte

Em dezembro do ano passado, Felix Fischer completou 25 anos de atuação na corte. O jubileu de prata é o primeiro na história do Tribunal da Cidadania.

Natural de Hamburgo, na Alemanha, o ministro tem a particularidade de ser o único membro das cortes superiores nascido em outro país. Com um ano de idade, ele veio com seus pais para o Brasil, onde se naturalizou.

O ministro se formou em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e em direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Na sua trajetória profissional, exerceu diversas funções no Ministério Público do Paraná, ao longo de 22 anos. Nesse mesmo período, foi professor em instituições de ensino superior, lecionando em Londrina (Fuel) e Curitiba (Pontifícia Universidade Católica e Faculdade de Direito de Curitiba). Foi homenageado por quatro vezes sendo "nome de turma". Também deu aulas na Escola da Magistratura do Paraná e na Escola do Ministério Público do Paraná.

Divulgação/STJ

Fischer é alemão e é o único membro das cortes superiores nascido em outro país.

Em 1996, veio a nomeação para o STJ, cargo máximo na magistratura para um brasileiro naturalizado. Nesses 25 anos, atuando na Corte Especial, na Terceira Seção e na Quinta Turma, trouxe expressiva contribuição para a jurisprudência – principalmente no direito penal, sua especialidade.

Fischer foi presidente do STJ entre 2012 e 2014, período em que elegeu a informatização um de seus principais objetivos e adotou medidas importantes para a consolidação do avanço representado pela digitalização processual, como a obrigatoriedade do peticionamento eletrônico e a implantação do Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI) – que estabeleceu padrões para o intercâmbio de informações de processos judiciais e similares entre os administradores da Justiça.

Em sua gestão, o STJ firmou acordo de integração eletrônica de processos, comunicações e documentos com a Procuradoria-Geral da República, e consolidou o envio e o recebimento de processos digitalizados com o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, por meio do sistema Gestão de Peças Eletrônicas.

Paralelamente às funções que desempenhou no STJ, Fischer atuou como ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e corregedor-geral eleitoral, dirigiu a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), foi diretor da Revista do STJ e presidente da Comissão de Jurisprudência. Recebeu inúmeras comendas, títulos e homenagens. É membro da Academia Paranaense de Letras Jurídicas e Cidadão Honorário do Paraná.

Casal é preso por suspeita de usar foto de bebê desconhecido para pedir dinheiro nas redes sociais.

Um casal foi preso por suspeita de usar foto de um bebê desconhecido para pedir dinheiro nas redes sociais, em Anápolis, a 55 km de Goiânia, capital do Estado de Goiás. De acordo com a Polícia Militar, os suspeitos chegaram a pedir para o próprio filho de 10 anos gravar vídeos se passando pelo irmão do bebê. Eles confessaram à corporação que desconheciam o bebê e que haviam usado fotos da internet.

A reportagem não conseguiu localizar a defesa do casal para que se posicionasse até a última atualização. À Polícia Civil, os dois disseram que "estavam fazendo isso a pedido de um outro indivíduo e que ganhavam apenas uma parte do valor".

"Ele sempre se passou como ajudante dessa família que teria vindo do interior de Minas Gerais e que era muito humilde. Ele dizia que a família não sabia nem mexer em contas de banco, telefone. Então, ele começou a pedir ajuda para a cirurgia desse bebê", contou.

O motorista começou a desconfiar do casal quando passou a reparar as receitas médicas e comprovantes de hospitais que recebia dos suspeitos. Segundo ele, os dados não batiam com as histórias contadas pela dupla. A vítima disse ainda que chegou a receber um vídeo do filho do casal se passando pelo irmão do bebê.

"Boa noite. Eu sou irmão do Miguel. Ele passou muita dor hoje e foi para o hospital. Foi ele, minha mãe e meu pai. Ele vai ficar para fazer o exame e a cirurgia já", disse a criança no vídeo.

Mesmo estando nos Estados Unidos, Bruno conseguiu denunciar o caso à polícia de Goiás. Ele contou ainda que ficou muito chateado com a situação.

"Me revoltou muito pela mentira, por ele estar usando a imagem de uma criança que ele talvez nunca viu na vida e por estar ensinando ao filho dele esses caminhos errados", contou o motorista.

O casal foi preso pela Polícia Militar e levado à Central de Flagrantes, mas foi liberado em seguida por não ter tido situação de flagrante. No entanto, o delegado Renato Rodrigues disse que está instaurando um inquérito e que os suspeitos podem responder por estelionato e corrupção de menores.

Filho morto

Um outro caso semelhante de Goiânia envolveu um bebê com hidrocefalia, que morreu em fevereiro. Os pais denunciaram à Polícia Civil que a foto dele estava sendo usada por um casal de desconhecidos para sensibilizar motoristas e pedir dinheiro nos semáforos da capital goiana. A corporação já conseguiu identificar uma das pessoas que estava usando a imagem e a intimou a prestar esclarecimentos.

Reprodução/TV

Casal é preso por suspeita de usar foto de bebê desconhecido para pedir dinheiro nas redes sociais, em Anápolis, Goiás.

A representante comercial Jennifer Marques Freitas Goulart disse que o filho, Bryan Felipe, nasceu com hidrocefalia. Ele foi o segundo filho que a mulher perdeu por problemas de saúde. Para tentar engravidar e evitar que o novo filho também tenha problemas, é necessário uma fertilização artificial e ela fez uma campanha na internet para arrecadar dinheiro. Jennifer acredita que foi por meio dessa campanha na internet que o casal conseguiu a foto de Bryan.

No sábado (21), o padrinho da criança estava passando pelo Jardim Nova Esperança de carro quando viu um casal com a foto da criança na mão e pedindo dinheiro. "Era um cartaz enorme pedindo ajuda como se ele estivesse vivo como se fosse parente. Falava que já tinham arrecadado uma quantia em dinheiro, só que ainda não era o suficiente", disse.

Quando o padrinho foi questionar o caso, o casal fugiu. A mãe do menino não conhece as pessoas que usaram a imagem. "Na hora foi um susto. Ele foi perguntar o que estava acontecendo, mas o sinal abriu e ele teve que seguir. Nós voltamos depois ao local e eles não estavam mais", disse.

Indignados, os pais procuraram a polícia. "O casal registrou a ocorrência e agora estamos investigando. Já sabemos quem é a mulher que estava no semáforo e ela já foi intimada para comparecer à delegacia e dar suas explicações", disse o delegado Jacó Machado das Chagas.

O delegado explicou ainda que a contravenção penal pela qual o casal que usou a foto da criança poderia ser autuado é mendicância, mas o artigo foi retirado em 2009. Porém, os motoristas que deram dinheiro e se sentiram enganados podem procurar a polícia e, nesse caso, eles responderiam por estelionato.

Entenda as origens do conflito entre Rússia e Ucrânia.

A tensão entre ucranianos e russos não vem de hoje. Os dois países têm uma longa história compartilhada. No início dos anos 1930, a Ucrânia, nação conhecida pelas terras férteis e grande produção de cereais, não tinha mais o que comer. O país não era independente. Fazia parte da União Soviética.

Quando Lênin era o líder, nos primeiros anos da União Soviética, a Ucrânia tinha certa autonomia. Mas quando Stalin assumiu o poder, ele determinou a criação forçada de fazendas coletivas. Mesmo os pequenos proprietários — que eram tolerados por Lênin — começaram a sofrer perseguição.

A estimativa é que, entre 1931 e 1934, cerca de quatro milhões de ucranianos tenham morrido de fome.

Para se salvar, muitas pessoas cometeram os atos mais extremos. A dona Anna, ucraniana que migrou para o Brasil, nunca se esqueceu das histórias que escutou: "Às vezes, uma pessoa gorda passava pela casa de alguma família e ela já não saia viva de lá. Matavam e cozinhavam", conta.

Os ucranianos têm um nome para esse período: "Holodomor", genocídio pela fome. Mesmo as gerações que não viveram a época se sentem marcadas por ela.

Desde 1991, com o fim da União Soviética, a Ucrânia é um país independente. Mas as histórias do país e da Rússia se confundem. É que o berço da Rússia moderna é a Ucrânia.

Ao longo dos séculos, a Ucrânia fez parte de impérios, sofreu inúmeras invasões, foi incorporada pelos russos e pelos soviéticos, se tornou independente, mas nunca resolveu por completo sua relação com a Rússia.

O clima na fronteira é tenso pelo menos desde 2014. Cerca de 13 mil pessoas já morreram no conflito. E agora, mais incerteza, sob a liderança, na Rússia, de Vladimir Putin.

A possibilidade de a Ucrânia entrar para a Otan, a aliança militar criada pelos Estados Unidos em 1949, durante a Guerra Fria, é o centro da tensão atual.

Otan

A aliança militar da Otan foi criada pelos Estados Unidos em 1949, durante a Guerra Fria. Nos últimos anos, os ucranianos vêm fazendo movimentos de aproximação.

Para entender melhor o que está acontecendo - o calafrio que meio mundo sente com essa história - é importante primeiro olhar para o mapa. A Ucrânia praticamente separa a Rússia do resto da Europa. Não é um território qualquer.

Como se sabe, a Rússia e não só a Europa, mas boa parte do Ocidente, vivem se provocando, se acusando, medindo forças. Os líderes se encontram. Existe uma relação diplomática - comercial, principalmente -, mas, com frequência, sai faísca. Acusações de espionagem, de influência política, o tal jogo de poder.

Reprodução

A Ucrânia fez parte de impérios, sofreu invasões, foi incorporada pelos soviéticos e se tornou independente, mas nunca resolveu por completo sua relação com a Rússia.

E quando a gente fala de Ocidente nessa disputa, leia-se principalmente Otan, a aliança militar que hoje inclui 30 países. Entre eles, várias potências: Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, França.

A existência da Otan por si só é um recado diário para Rússia, de que tem um gigante militar de olho. A Otan foi criada durante a Guerra Fria, em 1949, na capital dos Estados Unidos, Washington. Numa segunda-feira daquele ano, depois de muitas reuniões, países assinaram um pacto basicamente para juntar forças e impedir o avanço da influência socialista, que dominava o leste da Europa depois da Segunda Guerra Mundial.

Com o fim da União Soviética, em 1991, a Otan passou a trabalhar mais para garantir os interesses econômicos e políticos dos países que fazem parte da aliança. É aí que entra a Ucrânia.

Nos últimos 40 anos, a Otan e a União Europeia foram se aproximando e seduzindo os países do centro e do leste da Europa, que fizeram parte ou foram influenciados pela União Soviética.

Assim, de olho em mais estabilidade econômica e política, República Tcheca, Hungria, Polônia, Eslovênia e os países bálticos, por exemplo (Estônia, Letônia e Lituânia), foram aos poucos aceitando fazer parte da Otan e/ou da União Europeia – e sempre a contragosto da Rússia. Afinal, os russos precisam de uma "área de influência". É uma forma de marcar posição.

Estados Unidos responderão "pronta e decisivamente" em caso de invasão russa à Ucrânia, diz Joe Biden.

Os presidentes dos Estados Unidos e da Ucrânia, Joe Biden e Volodymyr Zelensky, conversaram por telefone neste domingo (13) sobre o aumento da tensão na área de fronteira com a Rússia. Os dois líderes teriam concordado que seguirão com a diplomacia para dissuadir as tensões impostas pela presença militar russa na fronteira.

Em um comunicado da Casa Branca, o governo americano afirmou que os EUA responderão "pronta e decisivamente" em caso de invasão russa à Ucrânia.

O presidente americano afirmou ao seu homólogo ucraniano que os americanos estão comprometidos com a integridade territorial da Ucrânia e sua soberania.

"O presidente Biden deixou claro que os EUA responderão pronta e decisivamente, com seus aliados e parceiros, a qualquer futura agressão da Rússia contra a Ucrânia", diz o comunicado.

Surpresa

O conselheiro de Segurança dos Estados Unidos, Jake Sullivan, disse neste domingo que a Rússia acelerou sua atividade militar na fronteira com Ucrânia.

Ele disse ainda, em entrevista à televisão americana, que o mundo "precisa estar preparado" e que Moscou pode encenar um pretexto para invasão.

"Os EUA não darão à Rússia a oportunidade de um 'ataque surpresa' à Ucrânia", disse Sullivan que garantiu seguir compartilhando informações da Inteligência com este país do leste europeu.

Sullivan, que participou do programa "State of the Union", da rede americana CNN, não comentou sobre a possibilidade de uma invasão russa na quarta-feira (16), segundo especulações publicadas na imprensa americana.

"Não podemos prever exatamente o dia, mas já estamos dizendo há algum tempo que estamos em uma janela de oportunidade, e uma invasão pode começar - uma grande ação militar pode começar - pela Rússia na Ucrânia a qualquer momento. Isso inclui a semana antes do final das Olimpíadas", disse Sullivan.

Ele se refere aos Jogos Olímpicos de Inverno, que acontecem em Pequim, e que terminam em 20 de fevereiro.

Desescalada

Também no domingo, o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, pediu por uma desescalada da Rússia na crise ucraniana – e alertou que sanções serão aplicadas em caso de invasão.

Scholz vai tentar esta semana, em Kiev e Moscou, ajudar a desanuviar a tensão na Ucrânia, após intensas conversações nos últimos dias suscitadas por alertas sobre a iminência de um ataque russo.

Scholz, que assumiu a chefia do governo há apenas dois meses, vai encontrar-se com o presidente da Ucrânia, Zelensky, nesta segunda-feira (14), seguindo depois para Moscou, onde será recebido pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, na terça (15). Ele falou com a imprensa do país na véspera de uma viagem a Kiev e Moscou para conversas e reuniões diplomáticas.

'Risco alto'

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Anthony Blinken, disse no sábado (12) que o caminho diplomático continua aberto no caso da crise ucraniana, mas defendeu a continuidade da saída de diplomatas americanos da Ucrânia.

"Nós determinamos a saída da maioria dos americanos que ainda estão na embaixada dos EUA em Kiev", disse Blinken após encontro com representantes do Japão e da Coreia do Sul em Honolulu.

"O risco de uma ação militar da Rússia ainda é alto o bastante e a ameaça, iminente o bastante que é o mais prudente a se fazer", reforçou o chefe da diplomacia americana.

No domingo (13), americanos começaram a deixar a província ucraniana de Donetsk, controlada por rebeldes pró-Rússia.

Diplomacia

Blinken afirmou, em entrevista coletiva, que ainda há um "caminho aberto" para a diplomacia na crise da Ucrânia.

"Um caminho diplomático para resolver esta crise, uma crise criada pela concentração de forças russas ao redor da Ucrânia, esse caminho diplomático permanece aberto", disse o secretário de Estado.

Reprodução/YouTube

Biden afirmou em telefonema que os americanos estão comprometidos com a integridade territorial da Ucrânia e sua soberania.

Ucrânia treina civis para defesa em caso de invasão russa.

Milhares de civis participaram na Ucrânia, neste final de semana e no anterior, de programas de treinamento para combate criados e administrados pelo governo e por grupos paramilitares privados e que integram o plano estratégico de defesa do país no caso de uma possível invasão pela Rússia. Entre os participantes havia idosos e crianças.

O objetivo do governo ucraniano não é superar o poderio militar russo, algo virtualmente impossível para a Ucrânia, e sim criar uma forma de resistência civil que torne impraticável uma ocupação por uma força estrangeira.

A prática não é algo que surgiu devido à recente escalada na tensão. Uma reportagem publicada no final de dezembro pelo jornal americano "The New York Times" afirma que, com a iniciativa, a Ucrânia parece tirar lição das guerras combatidas nas últimas duas décadas pelos Estados Unidos no Iraque e no Afeganistão, quando guerrilheiros forneceram resistência duradoura em face de um poder de fogo americano muito superior.

"Temos um exército forte, mas não forte o suficiente para nos defendermos da Rússia", afirmou ao jornal a médica Marta Yuzkiv, que se inscreveu para participar do treinamento. "Se formos ocupados, e espero que isso não aconteça, nos tornaremos a resistência nacional."

Ataque a qualquer momento

Os russos poderiam atacar a Ucrânia "a qualquer momento", reiteraram neste domingo (13) altos funcionários americanos, no dia seguinte a um telefonema entre Joe Biden e Vladimir Putin, que lhes deu "motivos para otimismo".

A conversa por telefone entre os dois presidentes "certamente não mostrou que as coisas estivessem se movendo na direção correta", disse à Fox o porta-voz do Pentágono, John Kirby.

"Não há sinais de que Putin tenha a intenção de aliviar as tensões", acrescentou. "Acreditamos que uma ação militar importante poderia ocorrer a qualquer momento".

A Rússia, que nega qualquer vontade de ir para a guerra, concentrou desde novembro mais de 100.000 soldados na fronteira com a Ucrânia e iniciou manobras militares em Belarus e no Mar Negro nos últimos dias, cercando de fato seu vizinho.

Reprodução/YouTube

Pessoas na região de Donetsk participam de treinamento neste domingo (13).

"Durante diez dias, temos visto uma aceleração do reforço das tropas russas e seu posicionamento mais perto da fronteira, razão pela qual poderiam lançar uma ação militar muito, muito rapidamente", acrescentou à CNN o assessor de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan.

Segundo ele, o ataque "poderia ocorrer ainda esta semana". "É provável que comece com fortes ataques com mísseis e bombardeios", seguidos de "movimentações de tropas terrestres", avaliou.

No entanto, disse que continua sendo possível que Putin opte pela via diplomática. "Não estou na cabeça dele", afirmou Sullivan.

Perguntado sobre as reservas expressas pelo presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, para quem os Estados Unidos são muito alarmistas, Sullivan explicou que Washington decidiu compartilhar publicamente sua análise para "evitar que a Rússia pegue a Ucrânia e o mundo de surpresa".

Zelensky e Biden têm previsto falar por telefone neste domingo.

Nos últimos dias, intensificaram-se os esforços diplomáticos para tentar evitar uma guerra na Ucrânia. Após a visita do presidente francês, Emmanuel Macron, o chanceler alemão, Olaf Scholz, é esperado nesta segunda-feira em Kiev e na terça-feira em Moscou.

Ucrânia não vê sentido em fechar espaço aéreo; companhias cancelam voos para o país.

A Ucrânia não vê sentido em fechar seu espaço aéreo em resposta à acumulação de tropas de Moscou perto da fronteira, disse uma autoridade sênior neste domingo (13). O anúncio foi feito depois que algumas companhias aéreas revisaram seus serviços ao país, por conta dos alertas americanos de que a Rússia pode invadir a qualquer momento.

A empresa holandesa KLM - parte da Air France - disse que interromperia voos à Ucrânia, e a alemã Lufthansa afirmou que estava considerando suspender voos. Um jornal local, Ukrayinska Pravda, afirmou em uma reportagem não confirmada que o governo poderia discutir a questão do tráfego aéreo neste domingo.

Dois terços dos 298 passageiros mortos quando o voo MH17 da Malaysia Airlines foi derrubado no leste da Ucrânia em 2014, voando de Amsterdã para Kuala Lumpur, eram cidadãos holandeses.

O ministério da Infraestrutura da Ucrânia afirmou que as companhias aéreas continuariam a operar "sem qualquer restrição".

Mykhailo Podolyak, conselheiro do chefe de gabinete do presidente ucraniano, disse que as reconfigurações de agenda de transportadoras individuais "não tinham nada a ver com as decisões ou políticas do nosso estado".

"O ponto mais importante é que a própria Ucrânia não vê sentido em fechar os céus... E, na minha opinião, isso lembraria um pouco um tipo de bloqueio parcial", disse Podolyak.

Voos cancelados

No sábado (12), a KLM anunciou que está cancelando todos os seus voos para a Ucrânia, alegando preocupações com as seguranças das operações. A companhia também vai deixar de sobrevoar o espaço aéreo da Ucrânia pelo mesmo motivo.

A companhia aérea tinha dois voos diários ligando sem escalas Amsterdã e Kiev, capital da Ucrânia. Todos os voos já foram cancelados, e os passageiros com passagens aéreas compradas estão recebendo assistência da companhia aérea.

A embaixada da Holanda em Kiev já está sendo evacuada devido ao risco listado pelo Governo dos Países Baixos de um iminente ataque de tropas russas. Os serviços serão deslocados e mantidos por uma equipe mínima na cidade de Lviv, mais ao oeste da Ucrânia.

Já a alemã Lufthansa declarou que está estudando a suspensão dos voos para a Ucrânia, bem como o sobrevoo do espaço aéreo. Uma decisão ainda não foi tomada pela companhia.

"A Lufthansa está monitorando a situação na Ucrânia muito de perto", disse um porta-voz.

Algumas companhias aéreas cancelaram ou desviaram voos para a Ucrânia em meio a avisos do Ocidente de que uma invasão da Rússia é iminente, apesar das intensas negociações de fim de semana entre Moscou e Washington.

Neste último sábado a companhia aérea ucraniana SkyUp precisou desviar um voo de Madeira (Portugal) para Kiev (Ucrânia). A aeronave pousou com 175 passageiros a bordo na capital da Moldávia, após a empresa de leasing dona da aeronave impedir o voo de aeronaves da aérea sobre a Ucrânia.

Matheus Felipe/Aeroflap

KLM anunciou que está cancelando todos os seus voos para a Ucrânia.

Caso MH17 - O cancelamento de voos pelas companhias, e receio até das empresas de leasing, é devido aos recentes casos de abate de aeronaves civis por forças militares.

Em 2014 tivemos o abate do voo MH17 da Malaysia Airlines no Leste da Ucrânia pelos separatistas pró-Rússia, que utilizaram um míssil terra-ar (BUK) para abater o avião. 298 passageiros morreram imediatamente com a queda da aeronave que voava de Amsterdã para Kuala Lumpur. Cerca de 198 cidadãos holandeses estavam nesse voo.

Acidente Ucrânia Irã - Mais recentemente, no início de 2020, um Boeing 737-800 da Ukraine Internacional Airlines foi abatido logo após decolar de Teerã, em um voo com destino a Kiev, capital da Ucrânia. O voo PS752 transportava 167 passageiros e 9 tripulantes a bordo, todos morreram com a queda da aeronave.

De acordo com autoridades do Irã, o voo foi "derrubado acidentalmente por um míssil iraniano depois que a aeronave fez uma curva inesperada em direção a uma base militar."

Para o Irã, o míssil foi disparado devido a um erro humano.

A declaração das forças armadas iranianas diz que o avião "adotou uma postura de voo e a altitude de um alvo inimigo" ao se aproximar de uma base da Guarda Revolucionária Iraniana.

A Ucrânia diz que não vê sentido em fechar seu espaço aéreo em meio a uma escalada de tensões militares com a Rússia, de acordo com um alto funcionário ucraniano, depois que os Estados Unidos alertaram que as tropas russas poderiam invadir a nação do leste europeu a qualquer momento.

Embaixador brasileiro na Ucrânia diz que situação é tranquila e normal.

O embaixador do Brasil na Ucrânia, Norton de Andrade Mello Rapesta, garantiu neste domingo (13), que a situação no país é bastante tranquila e normal, tanto para os brasileiros quanto para demais estrangeiros e os próprios ucranianos.

Geraldo Magela/Agência Senado

Norton Rapesta disse que não existe motivo para se alarmar ou pensar em fugir do país.

Em entrevista, ele confirmou que o serviço consular tem recebido consultas de alguns cidadãos e disse que existe um pouco de stress, especialmente devido ao noticiário da mídia internacional.

Rapesta voltou a ressaltar, entretanto, que não existe motivo para se alarmar ou pensar em fugir do país, como já havia expressado na véspera a embaixada em uma nota oficial.

O embaixador recomenda que as pessoas fiquem atentas, acompanhem o noticiário e as páginas e perfis da embaixada e entrem em contato se houver necessidade ou dúvida.

Questionado, Rapesta lembrou que todas as embaixadas brasileiras no exterior têm planos de contingência, até mesmo para o caso de desastres naturais, e que, no eventual caso de uma guerra, os brasileiros na Ucrânia não deixariam de ter assistência para segurança.

A posição do Brasil contrasta com uma série de países - encabeçados pelos Estados Unidos - que aconselharam seus cidadãos que deixem a Ucrânia. Até sábado, ao menos 12 países já tinham feito essa recomendação.

A companhia aérea holandesa KLM suspendeu temporariamente seus voos ao país e o serviço de tráfego aéreo ucraniano aconselhou que companhias aéreas evitem sobrevoar o Mar Negro.

A KLM costuma ter dois voos diários de Amsterdã para Kiev, sendo que o segundo voo de sábado (12) foi cancelado.

A companhia aérea tomou a decisão após o ministro das Relações Exteriores holandês, Wopke Hoekstra, ter pedido a todos os cidadãos holandeses que se encontram na Ucrânia que deixem o país "o mais rapidamente possível", pois a situação de segurança na fronteira com a Rússia "deteriorou-se ainda mais".

500 pessoas

Cerca de 500 brasileiros vivem atualmente na Ucrânia, em várias cidades espalhadas em diferentes regiões. A maioria reside na capital, Kiev.

De acordo com o embaixador, há brasileiros de origem ucraniana, outros que se casaram com ucranianos e pessoas que se mudaram para o país a trabalho. O perfil é variado, com jogadores de futebol, profissionais de TI, diretores de grandes empresas e estudantes.

Entre os jogadores de futebol brasileiros que moram na Ucrânia, a maioria atua no clube Shakhtar Donetsk. Entre eles estão David Neres, Pedrinho, Júnior Moraes, Alan Patrick, Dodô, Vitão, Marlon Santos, Marcos Antônio, Tetê, Ismaily, Fernando, Maycon e Vinicius Tobias.

"Separei documentos e dinheiro para uma emergência", diz brasileira que mora na Ucrânia.

A brasileira Paula Pereira, de 36 anos, mora em Odessa, sul da Ucrânia, desde 2020. Casada com um ucraniano, ela afirmou que, apesar do aumento da tensão no país em relação a uma possível invasão da Rússia, a maioria dos ucranianos acredita em um acordo diplomático.

"Claro, existem pessoas que estão apavoradas e assustadas. Há estrangeiros querendo sair do país. Conheço brasileiros bem assustados. Mas os ucranianos que eu conheço, a família do meu marido, meus amigos, por exemplo, estão ainda muito confiantes por um acordo diplomático. A maioria, na verdade. Eu também espero que esse seja o final da história. Eles estão acostumados com esse clima de tensão que existe há anos e não acreditam em uma guerra agora. Por isso, estou mantendo a calma", afirmou.

A Alemanha, Lituânia, Arábia Saudita e Israel já pediram que seus cidadãos deixassem a Ucrânia. EUA, Reino Unido, Japão, Holanda e Coreia do Sul já haviam feito a mesma recomendação.

Já a embaixada do Brasil em Kiev afirmou que os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem manter-se em alerta em meio ao aumento da tensão na região. "Não há recomendação de segurança contrária à permanência na Ucrânia", afirmou.

Paula relata que a rotina na cidade em que mora continua normal, como comércios abertos. Já os mercados, segundo ela, ainda não registram lotação para que os cidadãos façam um possível estoque nas suas casas.

"O comércio está funcionando normalmente. Na cafeteria que eu passei hoje, por exemplo, as pessoas nem estavam olhando muito as notícias e o local estava com música. Os mercados não estão lotados, também. Realmente, neste sábado (12), está tudo tranquilo por aqui, em Odessa", ressalta.

A brasileira afirma que, no momento, não pretende sair do país. Porém, já separou uma pasta com documentos e uma bolsa com dinheiro caso for necessário.

"Até agora não vemos motivos para sair do país porque acreditamos muito em um acordo diplomático. Caso tenha uma guerra, muitos planejam ficar nas casas. Mas, caso seja preciso, eu separei meus documentos e dinheiro para uma emergência".

Paula afirma que a família dela, que mora em Jundiaí (SP), se preocupa com a situação. "Minhã mãe ficou apavorada e fala que estou tentando minimizar a situação e tranquilizá-la. Eu entendo a preocupação dela, sou filha única. Mas realmente, na cidade que estou, ainda não há o que se preocupar. Claro, estou atenta aos noticiários", diz.

Arquivo Pessoal

Paula Pereira mora na Ucrânia desde 2020.

Ucrânia tranquiliza população

O governo ucraniano pediu neste sábado aos cidadãos que fiquem calmos e unidos, dizendo que as Forças Armadas estão prontas para repelir qualquer ataque ao país em meio à preocupação de uma invasão da Rússia a qualquer momento.

"Agora é fundamental permanecer calmo e unido dentro do país e evitar ações que prejudiquem a estabilidade e semeiem pânico", disse o Ministério das Relações Exteriores em comunicado.

"As Forças Armadas da Ucrânia estão constantemente monitorando os desenvolvimentos e estão prontas para repelir qualquer invasão à integridade territorial e soberania da Ucrânia", acrescentou.

A Rússia reuniu mais de 100 mil soldados perto de sua fronteira com a Ucrânia, e os Estados Unidos disseram na sexta-feira que uma invasão poderia ocorrer a qualquer momento.

Moscou nega planos de invasão, dizendo que está defendendo seus próprios interesses de segurança contra agressões de aliados da Otan.

Joe Biden disse que os militares dos EUA não entrarão em guerra na Ucrânia, mas prometeu severas sanções econômicas contra Moscou, em conjunto com aliados internacionais.

Após Bolsonaro recusar convite, novo presidente do Chile faz sondagens para convidar Lula para sua posse.

Após o presidente Jair Bolsonaro ter recusado o convite para ir a Santiago no próximo dia 11 de março, para presenciar a posse do presidente eleito do Chile, Gabriel Boric, colaboradores do chefe de Estado eleito fizeram sondagens com a equipe de campanha para convidar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A informação foi confirmada por fontes brasileiras e chilenas.

Segundo as fontes brasileiras, o ex-presidente, que celebrou a eleição de Boric em dezembro passado, não deve aceitar o convite, já que não considera "prudente" ir a posses presidenciais. Mas o desejo de Boric, disseram fontes chilenas, seria já começar a conversar com Lula sobre futuras alianças, confiando em que o ex-presidente vencerá a eleição brasileira este ano. O ex-chanceler Celso Amorim, principal assessor internacional de Lula, também foi convidado para reuniões em Santiago, às quais não poderá comparecer porque acompanhará o ex-presidente em sua viagem ao México, nos primeiros dias de março.

O México é outro dos países da região que já faz claras sinalizações a favor de uma mudança de governo no Brasil e de uma eventual volta de Lula ao poder. Além do convite ao ex-presidente e da viagem da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2021, à Cidade do México, o governo do presidente Andrés Manuel López Obrador acaba de decidir retirar seu atual embaixador em Brasília, José Piña, que permaneceu três anos no posto, e, segundo versões extra-oficiais divulgadas pela imprensa mexicana e confirmadas por fontes diplomáticas do país, a escolhida para substituí-lo foi a escritora Laura Esquivel, também conhecida por seu ativismo a favor dos direitos humanos.

Na vizinha Argentina, a expectativa por uma mudança de governo também é grande. O presidente Alberto Fernández nunca escondeu sua amizade com Lula, e em dezembro passado organizou um grande evento em homenagem ao ex-presidente na Praça de Maio. Em recente viagem à Rússia e China, Fernández expressou seu desejo de que a Argentina passe a integrar os Brics, recebendo, quase imediatamente, o apoio da campanha de Lula, através de Amorim.

Reprodução/Redes Sociais

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com boné da campanha de Gabriel Boric.

Entre os governos mais entusiasmados com um eventual retorno de Lula ao poder também estão os da Alemanha e França. Em geral, as fontes diplomáticas consultadas confirmaram o enorme interesse estrangeiro no processo eleitoral brasileiro e, também, certa preocupação pelo compromisso do presidente Bolsonaro com regras democráticas.

Mas, assim como há governos e presidentes eleitos entusiasmados com a possibilidade do retorno de Lula ao poder, também existem outros que, em conversas informais, admitem que prefeririam a continuidade do governo Bolsonaro. Um desses países na região é a Colômbia, que em maio também elegerá um novo presidente. Em setores de centro e direita do país, o objetivo é impedir a vitória do senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro, que já manifestou sua intenção de propor alianças a um eventual governo de Lula.

A oposição venezuelana também acompanha com certo temor a eleição brasileira, já que sabe que um eventual governo de Lula buscaria algum mecanismo de diálogo com o governo Maduro e isso enfraqueceria as fragmentadas forças opositoras. O governo interino de Juan Guaidó continua sendo reconhecido como legítimo pelo governo Bolsonaro, e sua embaixadora, Maria Teresa Belandria, como representante legítima da Venezuela no Brasil. Se Lula retornar ao poder, sabe-se, a relação com a Venezuela de Maduro seria reatada.

Fuga em massa para os Estados Unidos transforma a Venezuela em um país sem jovens.

Quando Diego (nome fictício, por razões de segurança) trocou a Venezuela pelos EUA sabia que tinha pouco tempo até que o cerco apertasse. Ele chegou à fronteira americana no dia 20 de novembro, quando o número de venezuelanos tentando cruzar o Rio Grande batia recordes. Atrás dessa onda de migração em massa sobrou um país devastado pela crise e com uma demografia diferente da que existia há seis anos.

Os imigrantes venezuelanos passaram a enfrentar um cerco na América Latina, já que muitos governos – incluindo o México – agora exigem visto de entrada. Além disso, a crise econômica, agravada pela pandemia, acelerou o processo de migração. Em dezembro, 24.961 venezuelanos apareceram na fronteira – um ano antes, foram apenas 371.

"O medo era que, se demorássemos, não conseguiríamos mais por conta do visto. A dificuldade foi sair da Venezuela, porque estávamos eu, minha cunhada e minha sobrinha de 3 anos. Pagamos US$ 2,4 mil para sair com a menina, porque não havia documentação para retirá-la do país", conta o jovem de 30 anos, formado em Manutenção Aeronáutica, que vive em Miami.

Em 2021, mais de 40 mil venezuelanos entraram no México com o visto de turista, muitos em Cancún. Aos poucos, eles começaram a cruzar para os EUA em busca de uma vida melhor. "Eu não passava necessidade na Venezuela, mas não tinha progresso econômico para ter minhas coisas, uma casa, um carro ou mesmo crescimento profissional. Tive a chance de vir e viver com meu irmão, que me emprestou o dinheiro. Saímos da Venezuela em um voo com escala no Panamá e chegamos ao México", disse Diego.

Ao contrário dele, muitos venezuelanos não pegaram um voo para os EUA. "Muitas famílias que chegam agora estão deslocadas há anos. Eles decidiram partir, como ocorreu com os haitianos. Mas a diferença é que, entre os venezuelanos, apenas entre 20% e 25% dos pedidos de asilo são negados", explica a professora da Faculdade de Educação de Harvard Gabrielle Oliveira, que realiza pesquisas com famílias de imigrantes.

Segundo a ONU, mais de 6 milhões de venezuelanos deixaram o país desde 2015 e 4 milhões vivem na América Latina. Com a pandemia e o agravamento da crise econômica em países da região, eles resolveram novamente se arriscar e partir rumo aos EUA.

Reprodução

Em dezembro, 24.961 venezuelanos apareceram na fronteira – um ano antes, foram apenas 371.

Desafio

A chegada massiva de venezuelanos deixou o presidente Joe Biden diante de um desafio. Entre setembro e dezembro, 69.972 venezuelanos chegaram aos EUA de forma ilegal. Hoje, autoridades americanas estimam que existam 323 mil venezuelanos clandestinos, que são elegíveis para receber o TPS – status de proteção provisória.

No entanto, Biden acionou o Título 42, que permite a deportação por questões sanitárias – o argumento é que os imigrantes ampliam o risco de disseminação da covid. Assim, os EUA passaram a expulsar os venezuelanos, que foram enviados para a Colômbia, onde residiam antes. A política causou atrito com o presidente colombiano, Iván Duque.

O impacto do êxodo é enorme na Venezuela. O país começa a ser conhecido como "uma terra de idosos e crianças". Segundo pesquisa recente, no país existem hoje 65 pessoas dependentes – menores de 15 anos ou maiores de 60 – para cada 100 pessoas em idade economicamente ativa. "Os jovens sumiram da Venezuela. Eu mesmo tinha poucos conhecidos ainda lá, a maioria foi embora", conta Diego.

Projeção do Instituto Nacional de Estatística da Venezuela (INE), de 2015, estimava que, em 2020, o país teria 32,5 milhões de habitantes. No entanto, segundo o Banco Mundial, a Venezuela tem hoje 28 milhões. A diminuição é resultado da baixa natalidade e alta mortalidade, além do fluxo migratório. Segundo a Universidade Católica Andrés Bello, de Caracas, 60% dos migrantes venezuelanos têm idades entre 15 anos e 50 anos.

Suíços decidem proibir quase toda a publicidade de cigarros.

Até o momento, a Suíça contava com uma legislação permissiva em relação à publicidade do cigarro, graças ao forte lobby das maiores empresas mundiais do setor, muitas das quais com sede no país.

"Estamos extremamente felizes", disse Stefanie De Borba, da Liga Suíça contra o Câncer, com a publicação dos primeiros resultados. Os números finais são esperados esta noite.

"As pessoas entenderam que a saúde é mais importante do que os interesses econômicos", completou De Borba. Uma em cada quatro pessoas é fumante no país.

Em nível nacional, apenas anúncios de rádio e televisão e mensagens dirigidas especificamente para menores são proibidos. E, embora alguns cantões já tivessem endurecido suas normas e uma nova lei a esse respeito entra em vigor em 2023, os grupos antitabaco pediam medidas mais robustas para proteger crianças e jovens.

Está prevista a proibição total da publicidade de cigarro em lugares de acesso de crianças e adolescentes, ou seja, na imprensa, em cartazes, na internet, no cinema e durante manifestações. Essas mesmas regras se aplicarão ao cigarro eletrônico.

Pixabay

Uma nova lei do tabaco entrará em vigor em 2023 em Zurique.

Por trás do "Não" - "Isso significa que praticamente toda publicidade foi proibida, inclusive para adultos. Em nome da proteção da infância, os adultos são infantilizados", reclamou Patrick Eperon, porta-voz da campanha pelo "Não" e membro da organização Centro Patronal.

Este é o mesmo argumento da Philip Morris International (PMI), gigante global do setor, que, assim como a British American Tobacco e a Japan Tobacco, tem sede na Suíça. Para a PMI, trata-se de uma medida "extrema".

O país paga um preço alto pelo tabagismo, com 9,5 mil mortes anuais vinculadas em uma população de 8,6 milhões de habitantes. A isso, somam-se cerca de 400 mil pessoas com doenças crônicas ligadas ao tabagismo, segundo o dr. Jean-Paul Humair, porta-voz do "Sim".

Causa animal é rejeitada

Também de acordo com os primeiros resultados da consulta deste domingo, quase 80% dos suíços se recusaram a proibir testes de laboratório com animais e humanos. A população já rejeitou três vezes uma iniciativa sobre o tema: em 1985 (70%), 1992 (56%) e 1993 (72%).

Além disso, os eleitores registrados no cantão da cidade da Basileia, muito conhecido por seu zoológico e por seus grupos farmacêuticos, teriam rejeitado, por 75% dos votos, uma proposta destinada a garantir direitos fundamentais aos primatas não humanos.

Nenhum partido apoiou a proposta porque, segundo o governo, se aprovada, teria graves consequências econômicas e sanitárias na confederação, cujo setor químico-farmacêutico representa mais da metade de suas exportações.

As autoridades alegam, porém, que a legislação suíça está entre as mais rigorosas do mundo sobre testes em animais.

Carnaval de Veneza é retomado após dois anos sem festa.

Milhares de pessoas se divertiram com o início das celebrações anuais do Carnaval em Veneza, marcando um lento retorno à normalidade após a pandemia de covid atingir as duas edições anteriores.

O Carnaval de Veneza foi interrompido em 2020 quando a pandemia eclodiu na Itália. Depois cancelado no ano seguinte para tentar conter infecções.

A taxa de novas infecções e hospitalizações por covid na Itália vem diminuindo gradualmente nas últimas semanas e o governo encerrou a exigência de que as pessoas usem máscaras ao ar livre na maioria das circunstâncias.

Cerca de 50.000 pessoas foram até a cidade para participar da celebração, de acordo com a polícia local. No sábado (12), apenas algumas pessoas foram vistas vestindo fantasias e o clima foi mais moderado do que o habitual.

Reprodução

Em Veneza, turista usa uma máscara de carnaval e uma de proteção contra o coronavírus.

O Carnaval de Veneza começou séculos atrás como um período de excessos antes dos rigores da Quaresma, os 40 dias de jejum que tradicionalmente precedem a Páscoa. Um traje tradicional de carnaval muitas vezes incluía uma máscara - não como proteção contra doenças como nos tempos atuais, mas para que os festivaleiros pudessem esconder suas identidades e fazer o que quisessem.

Foliões em 2021 - A tradicional festa italiana não ocorreu pelo segundo ano seguido, por causa da pandemia da covid. Em um ato silencioso, cerca de dez pessoas se reuniu na famosa Praça de São Marcos, em Veneza. Por mais um ano o local não estava ocupada por uma multidão fantasiada, celebrando o Carnaval.

Foi o segundo ano em que o Carnaval de Veneza foi cancelado. Em 2020, a Itália já sofria com o início da pandemia.

Por causa do cancelamento da festa, devido à pandemia, apenas um pequeno grupo de foliões apareceu no ponto turístico. O grupo ficou em silêncio, respeitando o distanciamento social e exibindo seus trajes típicos.

Não havia música, desfile ou performances artísticas. O único som ouvido era o do sino da Basílica de São Marcos.

Os foliões usavam duas máscaras: uma como adereço, outra para proteção contra a covid.

Carnaval de 2019

A última edição do Carnaval em Veneza foi em 2019, quando a festividade iniciou com o tradicional desfile pelo Grande Canal. Durante três finais de semana, desfiles, concursos de fantasias e máscaras, regatas, exposições e concertos rechearam a programação do evento. A cidade italiana recebeu mais de três milhões de visitantes durante o evento, antes da pandemia da covid.

Pela primeira vez, um ex-detento ocupa um assento na Assembleia de Nova York.

Até onde Eddie Gibbs sabe, ele é a primeira pessoa eleita para o Legislativo do Estado de Nova York que já passou um tempo na cadeia. No entanto, pouco antes de sua posse, na última quinta-feira (10), ele lembrava de ter se perguntado se algum dia conseguiria livrar-se do estigma de sua condenação por homicídio culposo, há mais de 30 anos.

Gibbs, de 53 anos, venceu com folga como candidato democrata na eleição especial de 18 de janeiro no 68º distrito da Assembleia estadual para representar o East Harlem, o bairro de Nova York onde foi criado por uma mãe solteira em moradias públicas.

Ele disse que seu passado molda suas prioridades legislativas, incluindo melhorar o número desproporcionalmente alto de inquilinos de moradias públicas do seu distrito e tornar mais fácil para as pessoas egressas da prisão o retorno à sociedade.

Quando adolescente em Upper Manhattan, na década de 1980, vender crack parecia a maneira mais óbvia de sair da pobreza, algo que ele agora chama de "erro terrível". "Você não pensava em repercussões naquela época; você só ganhava dinheiro e era feliz", disse ele em entrevista no centro comunitário James Weldon Johnson Houses, as torres de apartamentos administradas pela cidade onde sua mãe ainda mora. "Mas eu também era um alvo para muitas pessoas", relembra.

Gibb diz que, quando tinha 17 anos, um homem o atacou em um elevador em uma tentativa de assalto em que ele foi esfaqueado na perna. O homem forçou-o a abrir o cofre no apartamento de sua família, que continha pouco além da arma com a qual Gibbs atirou e matou o agressor.

Gibbs expressa remorso, mas também enfatiza que matou em legítima defesa e se entregou à delegacia local. Ele passou cerca de um ano e meio no notoriamente violento complexo penitenciário de Rikers Island, na cidade, antes de se declarar culpado de homicídio culposo — algo que ele diz ter sido um mau conselho judicial de um defensor público. Foi transferido entre várias prisões fora da cidade por cerca de três anos antes de ser solto em liberdade condicional.

Coração

O senador Chuck Schumer, líder da maioria no Senado dos EUA, estava entre os proeminentes políticos de Nova York a falar na posse de Gibbs: "Mas Eddie ficou com raiva?", Schumer indagou. "Não. Ele tem um coração tão bom que disse: "Vou fazer melhor para todos os outros"."

Reprodução

Ex-vendedor de crack e condenado por homicídio, Eddie Gibbs toma posse prometendo facilitar ressocialização de quem deixa o sistema penitenciário.

O Legislativo de Nova York não tem registros para confirmar se Gibbs é mesmo o primeiro representante eleito na Casa a ter sido encarcerado anteriormente, disse um porta-voz, mas seus novos colegas democratas o receberam bem.

"Estamos orgulhosos da diversidade que existe entre nós", disse o presidente Carl Heastie em um comunicado, "e temos certeza de que sua perspectiva única combinada com seu compromisso de longa data com sua comunidade será um trunfo para a Casa do Povo".

Logo após sua libertação, Gibbs teve aulas de comédia e se apresentou sob o nome de Good Buddy, na esperança de compensar a noção de que as pessoas deveriam ter medo de alguém condenado por um crime violento. Ele acabou trabalhando como motorista por cerca de uma década para o famoso advogado de defesa criminal Murray Richman, que o encorajou a entrar na política.

Depois de um desafio anterior sem sucesso ao assento do 68º distrito, Gibbs acabou se tornando o líder distrital do Partido Democrata, um papel voluntário.

Agora, uma de suas primeiras prioridades é aprovar uma legislação para remover alguns dos obstáculos que os jovens que saem da prisão podem enfrentar para garantir a identificação do Estado.

"Quando sai da prisão, você carrega essa imagem de que é um cara mau, e eu queria que a comunidade me visse sob uma ótica diferente", disse ele.

Governador gaúcho Eduardo Leite admite candidatura à reeleição.

Sondado pelo PSD para mudar de partido e disputar a Presidência da República, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, afirmou que ficará no PSDB e admitiu publicamente, pela primeira vez, a possibilidade de quebrar o compromisso assumido durante o mandato de não concorrer à reeleição.

A declaração foi dada no sábado em um encontro, em Porto Alegre, com militantes do PSDB do Rio Grande do Sul, que contou com a presença do presidente nacional do partido, Bruno Araújo. Se resolver mesmo entrar na disputa, Leite garante um palanque forte para a campanha presidencial do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), no quinto estado com mais eleitores do país.

"Tenho essa convicção (contra a reeleição). Mas também tenho a convicção de que não podemos permitir que o estado se perca", discursou Leite.

A ideia inicial de Leite no estado era lançar o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior à sua sucessão. Ranolfo trocou o PTB pelo PSDB no ano passado, mas ele enfrentou resistência de parte das lideranças tucanas. Uma outra opção discutida no partido é a candidatura da prefeita pessedebista de Pelotas, Paula Mascarenhas, sucessora de Leite no comando da cidade.

Apoio de deputados

Desde que tomou posse, Leite dizia que não disputaria a reeleição e usou esse argumento para angariar apoio a projetos na Assembleia Legislativa gaúcha. No entanto, ele tem sido pressionado a mudar de posição para que o PSDB tenha mais chance de manter o controle do Estado.

O governador evitou, porém, garantir que estará na disputa pelo Palácio Piratini. E lembrou em sua discurso como a sua posição contra a reeleição ajudou a garantir o apoio para implantar medidas que mudaram a situação financeira do estado:

"Não vou me omitir nesse processo eleitoral (no Rio Grande do Sul). Não sei se será como candidato, mas tenho certeza que vou participar como uma liderança."

Na semana passada, Leite participou de uma reunião em Brasília com as presenças do deputado Aécio Neves (MG), do senador Tasso Jereissati (CE), do senador José Aníbal (SP) e de Pimenta da Veiga, ex-ministro do governo Fernando Henrique Cardoso, em que foi discutida as dificuldades da pré-candidatura de Doria a presidente.

Em seu discurso no último sábado (12), o governador gaúcho, que foi derrotado nas prévias do PSDB, reafirmou que lideranças do partido têm legitimidade para fazer questionamentos aos rumos da campanha do presidenciável escolhido.

"A gente respeita as prévias, houve um vencedor, mas temos um partido, ao qual eu sou filiado há mais de 20 anos, e me sinto no direito de fazer questionamentos e de pedir que se apresentem os caminhos do PSDB na eleição", afirmou.

Reprodução/Instagram

Governador gaúcho havia sido sondado para concorrer à Presidência pelo PSD.

"Jamais sairei do PSDB"

Durante o jantar da semana passada, um dos temas citados foi a sondagem que o PSD tem feito ao governador gaúcho para que ele mude de partido e dispute a Presidência. Leite se encontrou três vezes, desde dezembro, com o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Ao discursar aos militantes tucanos, porém, o governador descartou deixar o PSDB.

"Quero dizer para vocês que não precisam pedir para eu ficar, porque eu jamais sairei. Não precisam me pedir para não parar, porque eu não vou parar", afirmou.

Por outro lado, segundo pessoas próximas, Leite se animou com a notícia divulgada na semana passada de que os aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) consideram que o seu nome tem potencial para suplantar os demais presidenciáveis da terceira via e ameaçar a ida do mandatário ao segundo turno.

Pelos prazos legais, se decidir concorrer a presidente, Leite precisa se filiar a um novo partido e renunciar ao cargo de governador até 2 de abril. Após ser derrotado nas prévias tucanas, Leite tinha o plano de completar o seu mandato no governo gaúcho no fim do ano e passar um período sem ocupar cargos públicos.

Aliados de Doria tentaram mostrar otimismo em relação à união do partido para a eleição.

"Não tenho dúvida de que o PSDB encontrará o caminho de união e convergência, tão importante como alternativa para nosso país. Esse tem sido o pilar fundamental de construção da candidatura de João Doria à Presidência da República", disse Marco Vinholi, presidente do PSDB de São Paulo e secretário de Desenvolvimento Regional do governo paulista.

Aulas presenciais na rede privada começam nesta segunda no Rio Grande do Sul.

A partir desta segunda-feira (14) começam as aulas na rede privada de ensino do Rio Grande do Sul. Pesquisa realizada pelo Sindicato do Ensino Privado (Sinepe/RS), com 109 instituições mostrou que o retorno está dividido entre as semanas de 14 e 21/02.

Nas regiões Planalto, Serra, Vale do Taquari, Vale do Sinos e Noroeste do Estado, por exemplo, as escolas já começam nesta segunda. Já, em grande parte das instituições da região Metropolitana, Vale do Rio Pardo e regiões Centro e Sul do Estado o retorno está previsto para o dia 21. O Sinepe informa que as instituições têm autonomia para definir o seu calendário escolar, e consequentemente, o início das aulas, desde que cumpram com os 200 dias letivos.

As aulas serão 100% presenciais com a opção de estudos domiciliares somente para alunos com covid ou atestado médico. Segundo dados do Censo da Educação Básica, a rede privada gaúcha conta com 425 mil alunos, 628 escolas de Ensino Fundamental e Médio, 27 mil professores e aproximadamente 33 mil funcionários.

Manoelle Duarte/Arquivo PMPA

As aulas serão 100% presenciais com a opção de estudos domiciliares somente para alunos com covid ou atestado médico.

Para o presidente do Sinepe, Bruno Eizerik, o retorno às aulas tem um sentido especial nesse ano de 2022 . "Depois de quase dois anos com nossas escolas funcionando em sistema remoto, é muito bom retornar com todos os alunos ao ensino presencial. Essa convivência entre os estudantes é fundamental não só para a aprendizagem, mas para o fortalecimento das relações sociais e desenvolvimento das habilidades socioemocionais, tão prejudicadas com a pandemia", destaca.

Ele lembra que embora as instituições estejam com praticamente 100% de professores e funcionários vacinados e a imunização já esteja chegando para as crianças, os cuidados irão continuar. "Seguem valendo os protocolos já adotados no ano passado como uso de máscara, higienização frequente dos ambientes, manter as salas ventiladas e evitar aglomerações, conforme Nota Informativa do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde."

O uso de máscara por crianças a partir de 3 anos, que havia deixado de ser obrigatório no final do ano passado, voltou a ser exigido neste documento. Já, o distanciamento mínimo de um metro entre os alunos não é mais obrigatório desde o final do ano passado.

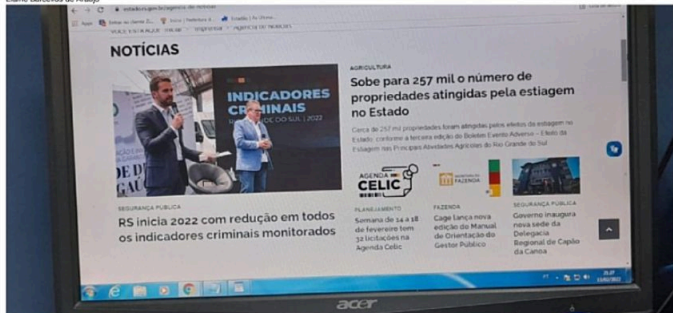
Quanto à apresentação do passaporte vacinal das crianças, o dirigente informa que as escolas não devem exigir uma vez que a vacina contra a covid não está na lista de vacinas obrigatórias exigidas pelo Ministério da Saúde e também não está sendo exigida pelo governo do Estado, no ato da matrícula. "A exigência só poderá ser feita se existir alguma norma municipal", esclarece. Ele complementa que o "sindicato é favorável à vacinação e entende que, nesse momento, o papel das instituições de ensino é de conscientizar as famílias para a importância da vacina".

Governo do Estado registra ocorrência para investigação de acesso indevido aos seus portais.

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), por meio do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do RS (Procergs), registrou um boletim de ocorrência sobre o acesso indevido a 18 sites do governo em 8 de fevereiro. O registro foi feito no Departamento Estadual de Investigações Criminais da Polícia Civil, em Porto Alegre, na manhã de sexta-feira (11).

O ataque aos sistemas se deu em um ambiente restrito e não gerou nenhuma perda de dados ou vazamento de informações pessoais. O acesso indevido colocou em ação o plano de contingência desenvolvido pelo Procergs, responsável pela administração das páginas.

O ataque, registrado à 1h e identificado pelas equipes à 1h19, levou a Procergs a retirar os portais do ar por precaução antes das 2h. Todas as páginas e sistemas foram retomados com segurança e retornaram ao ar na própria terça-feira, por volta das 19h30.

A modernização de processos e a digitalização de serviços são alguns dos princípios orientadores da gestão estadual, e a sua consolidação passa necessariamente pelo investimento em segurança digital. Para o período 2022/2023, por exemplo, estão previstos cerca de R$ 90 milhões em segurança e modernização dos sistemas da Procergs.

Elaine Barcellos de Araújo

Ataque aos sistemas se deu em um ambiente restrito e não gerou nenhuma perda de dados ou vazamento de informações pessoais.

"Esse não foi o primeiro ataque, nem será o último. O protocolo de segurança da Procergs foi rápido e conseguiu evitar maiores consequências. Infelizmente, esses ataques são uma realidade na era digital e encaminhamos a ocorrência policial para que os órgãos competentes façam a devida apuração do caso", diz o secretário Claudio Gastal.

Manual do gestor público

A Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage) apresenta a quinta edição do Manual de Orientação do Gestor Público. A publicação, para a qual colaboraram inúmeros servidores do órgão, reúne boas práticas e conteúdo destinado a quem desempenha a função pública.

No início de 2021, a Cage realizou uma pesquisa com gestores e servidores públicos de toda a Administração Pública Estadual. A partir das informações obtidas, foi possível estabelecer as diretrizes para o aprimoramento desta edição, como a inclusão de novos capítulos, entre eles os que tratam sobre Processo Administrativo; Governança Pública; Lei Anticorrupção; Programas de Integridade; Contabilidade Pública; Fundos Públicos; Gestão de Dados; Auxílio-Funeral; e Lei das Estatais.

Boa parte dos capítulos inéditos abordam temas que, nos últimos anos, passaram por profundas alterações em seu quadro normativo e, por isso, vem demandando a atenção dos gestores e dos servidores públicos.

De acordo com o chefe da Divisão de Estudos e Orientação da Cage, Luiz Felipe Corrêa Noé, as informações colhidas na pesquisa repercutiram no aprofundamento da abordagem, bem como no avanço na indicação de fontes jurisprudenciais, principalmente daqueles temas que corriqueiramente são objetos de dúvidas e questionamentos dirigidos à Cage.

O manual pode ser acessado pelo site da Cage - `https://cage.fazenda.rs.gov.br`

Abertura de unidades do Tudo Fácil no interior do Estado amplia atendimento da população.

Os serviços prestados nas unidades do Tudo Fácil, reconhecidos pela população da capital gaúcha, começam a ganhar espaço também no interior.

A unidade de Lajeado registrou, no primeiro mês de atividade, quase 2 mil pessoas atendidas, com crescimento gradual a cada semana. E o potencial é ainda maior ao se levar essa cultura para o interior, afirma o secretário de Planejamento Governança e Gestão, Claudio Gastal. "A melhor forma de explicar a interiorização do Tudo fácil é a integração de serviços. Este público não estava acostumado com todos esses serviços centralizados em um único local e com possibilidade de agendamento pela internet. A tendência é de aumento de procura nos próximos meses", afirma.

A gerente de operações do Shopping Lajeado, Silvia Cristina Dinov, aponta uma movimentação diferenciada no estabelecimento, a partir da abertura da unidade, com incremento de clientes nas lojas e praça de alimentação.

Daiana Michelli Ribeiro Dutra

Quase 2 mil pessoas foram atendidas pela equipe de Lajeado no primeiro mês.

"A presença do Tudo Fácil dentro do shopping permite às pessoas que trabalham o dia todo mais um período para atendimento, já que a loja funciona até as 20h e também no sábado pela manhã", afirma. Ela disse também que as possibilidades ainda estão sendo conhecidas pois "as pessoas estavam acostumadas a fazer cada coisa em um local diferente".

A movimentação foi intensa mesmo com fatores como o aumento do número de casos de Covid-19, com a variante ômicron e o período de férias de verão. A expectativa é de atender a população dos vales do Taquari e do Rio Pardo, com potencial de 250 mil pessoas, que têm acesso a 90 serviços presenciais com agendamento e pontos de acesso para 300 serviços digitais oferecidos pelo portal rs.gov.br, com a presença de atendimento especializado.

Além de Lajeado, outras três unidades no interior devem ser implantadas ainda no primeiro semestre. Em Caxias do Sul, Passo Fundo e Rio Grande, os contratos com shopping centers já foram assinados e as obras estão em andamento. E a unidade do Tudo Fácil Zona Norte, em Porto Alegre, deverá ser transferida para o Bourbon Shopping Wallig.

A primeira unidade do Tudo Fácil fora da capital foi inaugurada em dezembro pelo governador Eduardo Leite. A unidade em Lajeado é uma das iniciativas da atual gestão para ampliar a oferta de serviços para todo o Estado por meio de um atendimento integrado, presencial e digital, mais simples e ágil. No local, os usuários acessam cerca de 90 serviços presenciais e mais de 300 serviços digitais (ofertados pelo rs.gov.br) por meio dos terminais de autoatendimento.

Sobe para 257 mil o número de propriedades rurais atingidas pela estiagem no Estado.

A Emater/RS-Ascar divulgou no fim de semana a terceira edição do Boletim Evento Adverso – Efeito da Estiagem nas Principais Atividades Agrícolas do Rio Grande do Sul, com informações levantadas no período de 25 de janeiro a 4 de fevereiro nas unidades operativas da instituição, e a Segunda Estimativa da Safra de Verão 2021/2022.

De acordo com o Boletim Adverso, até o momento cerca de 257 mil propriedades foram atingidas pelos efeitos da estiagem. O último boletim, publicado em 24 de janeiro, apontava 253 mil propriedades afetadas.

O número de produtores atingidos no cultivo de milho ultrapassou os 98 mil, acréscimo de quase 5 mil com perdas na sua produção em relação ao último levantamento. Em soja, são cerca de 88 mil produtores com redução na produtividade. Ainda se enfatiza o elevado número de produtores de leite – 33,1 mil – com dificuldades na produção. O boletim revelou uma queda de captação de 2,4 milhões de litros de leite por dia no Estado. Em torno de 17,3 mil famílias também têm dificuldades ao acesso à água.

Safra de Verão

Já a Segunda Estimativa da Safra de Verão 2021/2022 apontou uma redução de produção nas culturas em relação à projeção inicial e uma mensuração de perdas econômicas baseada no preço do produto divulgado em Cotações Agropecuárias em 10 de fevereiro.

Segundo o levantamento, na cultura do milho a produção deve ser de 2,7 milhões de toneladas, uma redução de 54,7% em relação à estimativa inicial (6,1 milhões de toneladas). O tombo no volume a ser colhido representa uma perda econômica calculada em R$ 5,2 bilhões.

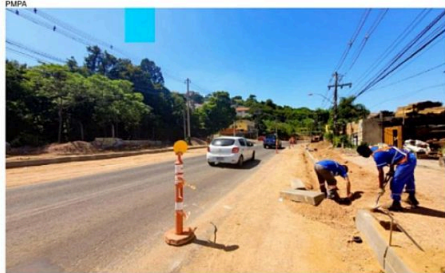
Já a produção da soja ficou projetada em cerca de 11,1 milhões de toneladas, 43,8% a menos que o estimado inicialmente (19,9 milhões toneladas). A perda econômica fica em mais de R$ 27,8 bilhões.

Pavimentação do alargamento da avenida Vicente Monteggia, em Porto Alegre, inicia nesta segunda.

Nesta segunda-feira (14) a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) inicia a fase de recuperação asfáltica e pavimentação na avenida Vicente Monteggia, no bairro Cavalhada, em Porto Alegre. O primeiro trecho asfaltado, de cerca de 200 metros, será entre a avenida Cavalhada e rua Fábio Araújo Santos, onde já estão sendo instalados os meios-fios. Junto com a recuperação das faixas já existentes, as equipes vão asfaltar as faixas adicionais, resultantes do alargamento.

O trabalho está previsto para iniciar às 8h com a fresagem, que é a remoção do asfalto antigo. Com isso, o trânsito ficará em meia pista de forma alternada e a previsão é que o serviço termine às 17h, já com o novo asfalto nas faixas.

"O alargamento da Vicente Monteggia é um projeto desafiador, mas a cada semana a gente consegue ver que os obstáculos estão sendo superados com eficiência. Não é apenas aplicar novo asfalto. Tem a rede de drenagem, as bocas de lobo, o meio-fio. Cada trecho é pensado junto com a comunidade que tem um canal aberto com a prefeitura e participa ativamente desta mudança aguardada por tantos anos", afirma o secretário municipal de Serviços Urbanos, Marcos Felipi.

Em outro trecho da avenida Vicente Monteggia, próximo à Otto Niemayer, equipes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE) fazem a instalação de tubulações na lateral da via, sentido Centro-bairro. O serviço faz parte do projeto de alargamento da avenida.

PMPA

Primeiro trecho asfaltado, de cerca de 200 metros, será entre a avenida Cavalhada e rua Fábio Araújo Santos.

Projeto

SMSUrb iniciou os serviços na Vicente Monteggia no fim do ano passado. O projeto é uma alternativa à duplicação da via e servirá para melhorar o trânsito na região. O alargamento de 1,4 quilômetro ocorre entre a avenida Cavalhada e a rua Amapá. Com isso, haverá uma faixa de deslocamento a mais em cada um dos sentidos no trecho que será ampliado.

Linhas de ônibus sem cobrador começam a circular nesta terça em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre informa que, a partir da próxima semana, começa a circulação de 21 linhas de transporte coletivo sem o cobrador. A implantação da nova forma de pagamento será realizada em duas etapas: 12 linhas na terça-feira, 15, e nove na quinta-feira, 17. Ao todo, a Capital possui 271 linhas de ônibus. A medida deve ser ampliada, chegando a 25% do sistema nesse modelo de atendimento até o fim do ano.

Em 2023, com a redução gradual dos cobradores, o número de linhas sem a presença desses profissionais deverá ser aumentado. A extinção da função deverá ocorrer até 2025, com a aposentadoria da maioria dos profissionais, recolocação em outras funções, assim como a reinserção em outras atividades, com o oferecimento de cursos profissionalizantes por parte das empresas de ônibus.

EPTC/Divulgação

Fiscalização da EPTC vai acompanhar os primeiros dias de operação.

Os veículos serão identificados para que os passageiros saibam, antes de embarcar, que devem efetuar o pagamento na entrada, diretamente ao motorista. Os passageiros que utilizam cartão TRI não terão mudanças. Para esse perfil de usuário, basta colocar o cartão no validador e passar pela roleta, como é feito hoje.

As 21 linhas escolhidas para circular sem cobrador apresentam número reduzido de passageiros transportados e baixo número de pagantes em dinheiro. Outro ponto levado em conta é que os motoristas desses itinerários, em sua maioria, já haviam sido cobradores.

A fiscalização da EPTC vai acompanhar o início da operação das linhas sem cobradores.

Linhas sem cobrador a partir de terça (15)

- C1 Circular Centro - C5 Circular 4 Distrito / Moinhos de Vento - 255 Caldre Fião - 3762 Herdeiros / Esmeralda / A Carvalho / Alimentadora - A348 Alimentadora Jardim Bento Gonçalves - A360 Alimentadora IPE - 620 Iguatemi / Vila Jardim - 654 Educandário Petrópolis - 7052 Aeroporto / Ceasa - 188 Assunção - 2633 João Pessoa / Orfanotrófio - A74 Alimentadora Canta Galo / Lami / Extrema

Linhas sem cobrador a partir de quinta-feira (17)

- A69 Alimentadora Canta Galo/ Lami / B. Novo - C3 Circular Urca - 345 Santa Catarina - 473 Jardim Carvalho / Jardim do Salso - SD72 Santa Rosa / Anchieta Semidireto - SD73 Fernando Ferrari / Anchieta Semidireto - 251 Alpes - 274 Gloria / Azenha / Cascatinha - 2741 Gloria / Cascatinha / Azenha.

Presidente da Câmara de Vereadores assume como prefeito em exercício de Porto Alegre.

Desta segunda (14) até quarta-feira (16), o presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Idenir Cecchim, assumirá como prefeito em exercício da capital. Ele substituiu o prefeito Sebastião Melo que embarcou neste domingo (13), para Brasília, para dar sequência à mobilização nacional por recursos federais para o transporte coletivo. Já o vice-prefeito Ricardo Gomes saíra para período de férias de 14 a 18 de fevereiro.

Em Brasília, Melo também tratará da aprovação da PEC 13/2021, cujo tema é a aplicação dos 25% em educação não despendidos em 2020 e 2021. Outras agendas também serão cumpridas em outros ministérios e órgãos federais para destravar projetos envolvendo a Prefeitura de Porto Alegre.

Câmara de Vereadores de Porto Alegre/Divulgação

Vereador Idenir Cecchim (MDB) é o prefeito em exercício.

A transmissão do cargo a Cecchim será realizada às 8h30 desta segunda-feira.

Frente Nacional de Prefeitos - Sob a liderança da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), gestores municipais estarão na capital federal para defender a aprovação do PL 4.392/2021, que institui o Plano Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas (Pnami). O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, participará na segunda-feira (14), às 11h, de reunião híbrida da FNP para tratar do tema.

Em média, no Brasil, a isenção para idosos acima de 65 anos, determinada por legislação federal, representa 8% dos passageiros. Em Porto Alegre, o impacto financeiro para o sistema fica em torno de R$ 75 milhões anuais.

Os prefeitos se comprometeram a não aumentar as tarifas neste ano caso o governo federal confirme esse aporte de recursos.

Educação - Também está na agenda de articulação dos prefeitos a aprovação da PEC 13/2021, que trata da aplicação dos 25% em educação não despendidos em 2020 e 2021. A PEC oportuniza a compensação da aplicação dos recursos ao longo de 2022 e 2023.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Trio de Atlântida vence a sexta edição da Bocha de Areia no Litoral Norte Gaúcho.

Nesse domingo (13), ocorreu a final da sexta edição da Bocha de Areia no Litoral Norte Gaúcho. Ao todo, foram quatro classificatórias para decidir os grandes campões do torneio. O tempo instável não atrapalhou o fim do campeonato que foi realizado em Atlântida. Competidores de Tramandaí, Torres, Capão da Canoa e Atlântida disputaram por mais de sete horas, para definir os campeões.

"Ocorreu tudo certo, e estamos felizes por essa vitória", revelou o integrante do 1º lugar, Lori Alves Anacleto. "Essa é a sexta edição, e eu estou muito feliz em novamente participar. Outras vezes já fomos campeões eu e o Ciro, e hoje temos um colega, o Lori, que veio para unir bastante o grupo. E a gente está aí com todo o entusiasmo e alegria, dizendo parabéns a Rede Pampa pela cobertura e evento. Se Deus quiser estaremos nas próximas vezes", completou o parceiro de jogo, Carlos Cardoso.

Durante o evento, um dos integrantes do primeiro lugar, Ciro Itamar Pacheco recebeu uma homenagem especial da Rede Pampa. "É realmente emocionante fazer parte desse grupo maravilhoso. Meu pai jogava bocha, e ele faleceu em 1997, e eu continuei jogando bocha, uma coisa de família. Então pra mim foi uma homenagem sensacional. Eu estou muito emocionado e agradecido por todo esse carinho que eu recebi aqui hoje", destacou o homenageado Ciro Itamar Pacheco.

O segundo lugar ficou com o trio formado por Alberto Vicentin, Osvaldo Foscarini e Enio Simometti de Capão da Canoa. Já o terceiro lugar foi conquistado por Leocir Zambiazi, Carlos Piccini e João Santana, representantes também de Capão da Canoa.

Beto Rodrigues

Na foto, os grandes campeões: Lori Alves Anacleto e Carlos Cardoso.

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Procurador de Justiça Sérgio Luiz Nasi

Procurador de Justiça Luiz Sérgio Guilhon Risso

Juiz Alexandre Tregnago Panichi

Márcia Faria Maia Mendes

Rogério Kreitchmann

Sandra Bitencourt

Germano Grings

Camila Terra

Reinaldo Santos e Silva

Grace Prado

João Marcos Skonieski

Maria Lúcia Brasil

Milton Rodrigues Martins

Ingrid Momesso de Almeida

Mariza Beatriz Ferreira Anchieta

Gilberto Luiz Pedron

Anelise Fraga Cornelius

Enio Guido Raupp

Rafaella Antunes

Sérgio Valentin Tres

Ana Carolina e Sá Schemes

Maria Sirlei Muniz

Nelson Sebastião Corrêa

Erica Leerhsen

Marcelo Roennau Lemos

Cassandra Ciangherotti

Ney Lopes

Ana Luiza Rodrigues

Jade Caroline Seeger da Rosa

Jake Lacy

Meg Tilly

Daniel Berger

Mirna Andre Dann

Aírton Bernardo Roveda

Adriana Behar

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Procurador de Justiça Sérgio Luiz Nasi

Procurador de Justiça Luiz Sérgio Guilhon Risso

Juiz Alexandre Tregnago Panichi

Márcia Faria Maia Mendes

Rogério Kreitchmann

Sandra Bitencourt

Germano Grings

Camila Terra

Reinaldo Santos e Silva

Grace Prado

João Marcos Skonieski

Maria Lúcia Brasil

Milton Rodrigues Martins

Ingrid Momesso de Almeida

Mariza Beatriz Ferreira Anchieta

Gilberto Luiz Pedron

Anelise Fraga Cornelius

Enio Guido Raupp

Rafaella Antunes

Sérgio Valentin Tres

Ana Carolina e Sá Schemes

Maria Sirlei Muniz

Nelson Sebastião Corrêa

Erica Leerhsen

Marcelo Roennau Lemos

Cassandra Ciangherotti

Ney Lopes

Ana Luiza Rodrigues

Jade Caroline Seeger da Rosa

Jake Lacy

Meg Tilly

Daniel Berger

Mirna Andre Dann

Aírton Bernardo Roveda

Adriana Behar

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

JUSTIÇA DO TRABALHO PODE CRIAR NOVA ONDA DA COVID

Juristas avaliam como certa a tendência de uma onda de indenizações na Justiça do Trabalho para empregados que contraírem covid na volta à rotina. Apesar de ser impossível precisar onde alguém foi infectado, na maioria dos casos, seja no transporte coletivo, em festas ou até em encontros familiares, a expectativa é que seja aplicado o "nexo de causalidade", concluindo que a infecção foi no ambiente de trabalho. Isso significa, na prática, que vai sobrar novamente para o empregador.

Tendência negada
A ministra Maria Cristina Peduzzi, presidente do TST, não vê isso. Ela observa temas mais recorrentes, relacionados a verbas rescisórias.

Doença moral
A expectativa de advogados é obter indenizações de danos materiais, para cobrir gastos com saúde, e também pagamento por danos morais.

Ainda tem mais
Segundo a advogada e professora de Direito Kelly Amorim, além da indenização, há ainda a "estabilidade quando o empregado retornar".

Não vai acabar bem
País que ama o emprego e odeia o empregador, o Brasil ainda conseguirá impedir novos investimentos que gerem mais trabalho.

Witzel criou faixa para brincar de ser presidente
Os apoiadores que restaram ao ex-governador Wilson Witzel, quando ainda estavam no cargo, já desconfiavam de que ele havia perdido o juízo bem antes da crise que resultou no seu impeachment. "Estava tão obcecado em pegar a faixa presidencial que ele próprio 'desenhou' a faixa de governador, até então inexistente, como para brincar de ser presidente", conta um dos ex-auxiliares que pediu para não ser citado.

Ele não esperava
A avaliação de aliados é que a vitória de 2018 surpreendeu o próprio Witzel, que na reta final deixou o favorito Eduardo Paes para trás.

Buraco mais embaixo
A vitória para governador, apesar de praticamente desconhecido, deu a Witzel a sensação de que conquistaria o Planalto sem dificuldades.

Líder do eu sozinho
Witzel rompeu com Bolsonaro convencido de que a melhor estratégia de conquistar a presidência seria liderando a oposição. Deu errado.

Rússia é necessária
A viagem de Bolsonaro à Rússia foi defendida por ninguém menos que Aldo Rebelo, ex-ministro do governo petista. O Brasil precisa reafirmar a independência da sua política externa, ampliar exportações e garantir o fornecimento do potássio, insumo essencial ao nosso agronegócio.

Seis anos perdidos
Só há pouco o Senado devolveu à Câmara, modificado, projeto de 2016, da deputada Flavia Morais (PDT-GO), prevendo que medidas protetivas de urgência constem nos sistemas das Polícias Civil e Militar.

400 milhões
O vacinabrasil.org, plataforma de monitoramento da campanha de imunização contra a covid no Brasil, já registra quase 400 milhões de doses de vacinas disponibilizadas pelo governo aos Estados.

Chove no molhado
Projeto do deputado Célio Studart (PV-CE) pretende punir o motorista que parar o carro na pista de rolamento ou acostamento, em razão de briga no trânsito. Com ou sem briga, isso já é infração de trânsito.

Alçando voo
O ministro Fábio Faria (Comunicações) comemorou a alta de 10,9% no setor de serviços em 2021, em especial a aceleração de 1,4% em dezembro. "Maior taxa para um fechamento de ano desde 2012", disse.

Custo Brasil
A retomada mais forte da economia ainda esbarra na dificuldade para empreender no país. Levantamento da Serasa Experian identificou alta de 20,6% na demanda das empresas por crédito, mas elas esbarram na alta burocracia que trava o investimento e o crescimento econômico.

Esse é o negócio
O governo dos EUA já comprou 600 mil doses de uma nova droga para combater a covid-19; um anticorpo monoclonal da gigante farmacêutica Eli Lilly. O problema é que o remédio ainda nem está pronto.

Jogo de interesses
Ganhou as manchetes nota de um analista da BCA Research, firma canadense de aconselhamento financeiro, que melhorou a avaliação do Brasil ante a "crescente probabilidade" da vitória de Lula. A BCA é parte de bilionário grupo inglês de comunicação DMGT, dono do Daily Mail.

Pensando bem...
...os "especialistas" em guerra nem sabem que a invasão de um país somente ocorre de surpresa.

PODER SEM PUDOR
Raiva faz perder a razão

O governador do Maranhão, Nunes Freire, tinha ódio de José Sarney, por isso, ao receber um telefonema do general Golbery do Couto e Silva, certa vez, foi logo avisando: "Se é para tentar conquistar o meu apoio ao nome de Sarney para governador, não quero nem falar..." Golbery ficou chateado e se queixou a Armando Falcão, ministro da Justiça, que ligou para Freire: "Você foi indelicado. E se não era sobre Sarney que ele queria falar?" "Eu sei que era isso", respondeu. "Como sei que você só está me ligando para falar sobre Sarney. E nele nem Deus me fala, Falcão. Nem Deus!" Mais que governador, Sarney chegaria à presidência da República, anos depois.

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE

SUBCHEFE DERRUBOU GENERAL

É tamanho o poder de Pedro Cesar Sousa, subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República, que palacianos põem na sua conta a demissão do diretor-geral da Usina de Itaipu, o general João Francisco Ferreira. Oficialmente, o militar pediu exoneração por motivos pessoais. Mas até os tapetes do 4º andar do Palácio sabem: o militar tinha acesso livre ao presidente Bolsonaro e agendou duas reuniões diretamente com o chefe.

Ordem

A primeira, Sousa deixou passar. A segunda, não perdoou. Se Bolsonaro quer ordem, tudo deve passar pelo subordinado que mais despacha com o presidente.

Quer voltar

Ninguém (nem a família) tira da cabeça de Anthony Garotinho o desejo de se candidatar a governador do Rio de Janeiro, cargo que ocupou de 1998 a 2002.

Turras

Ele anda às turras com o governador Cláudio Castro pelo tratamento dispensado. O ex-governador tem capital popular, o filho é prefeito de Campos, com aliados em Brasília. O seu plano B é a Câmara.

Ironia

Uma ironia do destino. Quando Abraham Weintraub era ministro da Educação, a TV Escola — que pertence à Fundação Roquette Pinto — foi perseguida pela extrema direita a ponto de o MEC não renovar o contrato. Apesar de privada, o ex-ministro queria "tomar" a emissora.

Malvista

Comprou brigas para seu objetivo, sem êxito. Agora, com Weintraub fora do MEC e dos planos da família Bolsonaro -, assessores do presidente elogiam a entidade. Espalham que, graças à direção da TV Escola, Weintraub não conseguiu fazer da emissora um bunker da sua malvista campanha a governador de São Paulo.

Curto-circuito

Há rusgas entre a Polícia Federal e o TCU, que só pioram. A ponto de a Corte negar a um delegado de PF e equipe de cibernética o acesso aos autos que analisam recentes ataques hackers nos computadores dos ministros. TCU alega sigilo de informações.

Do trono à poltrona

Quatro ex-governadores do DF devem disputar para deputado: Cristovam Buarque (Cidadania), Rodrigo Rollemberg (PSB), Agnelo Queiroz (PT) e Rogério Rosso (Progressistas).

'Ativos' do INSS

O INSS é dono, à revelia, de cemitério em Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro, e de uma praça na pequena Armação de Búzios, na Região dos Lagos. A direção do órgão luta para recuperar os lotes.

Consórcio de compadres

Gente próxima de Jair Bolsonaro atua para que Emmanoel Campelo seja nomeado o próximo presidente da ANATEL. Entra no radar de lobistas o empresário Francisco Maximiano, da Precisa Medicamentos, e o presidente do BNDES, Gustavo Montezano. No trato está o empoderamento da empresa de Maximiano, a XIS Internet Fibra, junto ao banco de fomento.

Padrinhos

Há duas semanas o processo se intensificou, com andanças por Brasília do sócio de Maximiano, Danilo Fiorini. Campelo tem como padrinhos seu pai, novo presidente do TST, Emmanoel Pereira; e o irmão advogado Erick Pereira. Todos amigos próximos do ministro das Comunicações, Fabio Faria.

Novela Brasil

O Judiciário do Brasil é tão curioso. Primeiro, derrubam o uso da algema. Agora, enfraquecem muito a prisão temporária. Falta pouco para o delegado ser preso por mandar bandido para um camburão.

Da praia

Duas categorias tradicionais praianas estão na fila na Câmara para serem regulamentadas. Um projeto de lei do deputado Nivaldo Albuquerque (PTB-AL) cria a profissão de Tirador e Descascador de Coco. E orbita numa gaveta da CCJ um projeto de Walter Alves (MDB-RN) e Dr Jaziel (PL-CE) que oficializa o buggeiro turístico.

Brasileirada no Peru

São tantos brasileiros subindo para Machu Picchu todos os dias que o governo criou o vice-consulado do Brasil em Cusco, base turística para viagem. E retirou status de consulado da cidade de Iquitos.

Em alta

O mercado de imóveis de alto padrão em cidades menores está em seu melhor momento. Niterói é um exemplo desse boom: atraiu mais de R$ 1 bilhão para projetos de imóveis residenciais em 2021, em linha com a previsão feita pela Ademi Local.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BOLSONARO MUITO PRÓXIMO DE ANUNCIAR APOIO A ONYX NO RIO GRANDE DO SUL

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro tem evitado comentar publicamente a questão do Rio Grande do Sul, onde dois aliados, o ministro Onyx Lorenzoni e o senador Luis Carlos Heinze (PP) pretendem disputar o governo do Estado. Nos bastidores o presidente tem avaliado o tema. A saída que se desenha cada vez mais, será a definição de Bolsonaro por Onyx, responsável pelo projeto de sua candidatura presidencial ainda em 2017. O presidente da República revelou ao colunista em várias ocasiões, que tem no senador Heinze um amigo leal, e mostrou que com ele troca conversas e mensagens quase que diariamente, já nas primeiras horas do dia. O apoio de Bolsonaro em 2018 foi decisivo para a vitória de Heinze na eleição ao Senado. Agora, o momento é outro: a possibilidade da ministra Tereza Cristina concorrer ao Senado no Mato Grosso do Sul, ou até mesmo ser a vice de Jair Bolsonaro, remete a uma composição para que o senador gaúcho reconsidere o projeto maior que está em jogo, evitando a divisão da direita no Rio Grande do Sul. Com isso, ele assumiria o ministério da Agricultura e Abastecimento no final de março. Jair Bolsonaro considera Luis Carlos Heinze o nome certo para ocupar o espaço de Tereza Cristina, cujo trabalho vem sendo elogiado pelas diversas lideranças nacionais do Agro. O ministro da Casa Civil e presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, tem conversado com Jair Bolsonaro sobre diversos cenários no país, e sobre esse tema especificamente. Ciro Nogueira admite que seria importante para o PP, comandar um ministério estratégico como o MAPA.

Eduardo Leite apoiando a reeleição?

A reação forte do PSDB nacional à investida do grupo do governador gaúcho Eduardo Leite, buscando desqualificar a prévia, diante do mau desempenho nas pesquisas até aqui, do governador paulista João Dória para a disputa à presidência da República, fez os tucanos gaúchos mudarem a estratégia. Agora, o PSDB tenta convencer o governador a disputar a reeleição. A retirada de João Dória da disputa será muito difícil, e a especulação sobre a troca de partido pelo governador gaúcho para disputar a eleição presidencial não é bem vista dentro, e fora do partido.

O governador, que desde a campanha eleitoral de 2018 se posicionou contra a reeleição, agora, para não ficar quatro anos fora do cenário político, poderá rever esta posição.

Urgência para criminalização do nazismo e do comunismo

O deputado federal Eduardo Bolsonaro iniciou a coleta de assinaturas para o pedido de urgência à votação do PL 4425/2020 que criminaliza nazismo (luta de raças) e comunismo (lutas de classes).

A justificativa de Eduardo Bolsonaro: "Nazismo e comunismo geram genocídios. Coleto assinaturas pedindo urgência na votação do projeto, no momento em que autoridades defendem criar partido nazista ou invadem igreja."

Passaporte vacinal?

O médico e ex-ministro Omar Terra propõe uma reflexão sobre o Passaporte vacinal: "Pense: se vacinas da Covid fossem 100% seguras e eficazes, como apregoavam no início, a pandemia já teria terminado(mais de 1 ano de vacinação!). E seria com 2 doses e nada mais. Se não são, como novas doses demonstraram, de que adiantam exigências absurdas como o 'passaporte vacinal'?".

Osmar Terra verificou A tabela a totalidade de óbitos ocorridos por coronavírus no Grupo Hospitalar Conceição (maior rede pública de hospitais do Sul do país, com atendimento 100% SUS) durante todo o mês de janeiro e 9 dias de fevereiro e apurou que das 22 mortes, apenas 3 foram de não vacinados. As demais 19, foram de vacinados com uma, duas ou três doses. Foram 90% de vacinados levados a óbito por Covid.

Em Eldorado do Sul, o escândalo do fura fila na Saúde

Em Eldorado do Sul, município da região metropolitana de Porto Alegre, médicos e profissionais da saúde são assediados para furarem a fila em favor de pacientes indicados por políticos, denuncia o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul. O fato foi constatado pontualmente na UBS (Unidade Básica de Saúde) Claudiomiro Kraschefski Negro, no bairro Cidade Verde. Os casos de intromissão política na conduta dos médicos, incluem ameaça e pressões a estes para que furem a fila em benefício de políticos e demais figuras de destaque na administração local. Os médicos que não aceitam a pressão politica para o fura fila na saúde, estão sujeitos a demissões sem indenização alguma.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

RODRIGO GONZALEZ

EM CADA PROBLEMA EXISTE UMA OPORTUNIDADE

O Brasil é uma fábrica de resiliência. Aqui, se moldam empreendedores que, com todas as condições de um Brasil de mil 'Brasis', insistem em prosperar, inovar e perseverar por melhores condições para seus negócios e seus clientes.

Entre as adversidades que exigem essa resiliência do brasileiro, a insegurança é uma das mais negativas, especialmente, a insegurança jurídica, que é desafio inerente a todo empreendimento na área de tecnologia.

Empresas dessa área ganham cada vez mais velocidade e maior relevância, inclusive, como um dos segmentos que mais criou postos de trabalho nos últimos anos. Por isso, entender essa insegurança passa a ser fundamental para que o Brasil se estabeleça como um país competitivo.

A aceleração do avanço da tecnologia ao longo dos anos pode parecer surpreendente, mas ela já havia sido prevista em 1965, por Gordon Moore, um químico estadunidense, naquela que ficou conhecida como a Lei de Moore.

Segundo Moore, a capacidade de processamento dos nossos computadores iria dobrar a cada 18 meses. Nos últimos 50 anos, a previsão tem se provado correta.

O progresso tecnológico está diretamente relacionado ao desenvolvimento da humanidade, mas, por sua característica exponencial, perdeu sincronia com a nossa evolução cultural.

Não raro, já percebemos exemplos em que uma tecnologia, antecedendo a maturidade da sociedade para aquela solução, perece por não ser compreendida ou por não cativar o interesse dos usuários.

Trazendo o debate para o direito de trânsito, área em que empreendo, quando analisamos a tecnologia desenvolvida para revolucionar a forma como nos relacionamos com o trânsito, vemos uma solução para permitir que os motoristas não precisem dirigir seus veículos.

De outro, analisando o escopo jurídico, existe um processo legislativo que ainda busca aperfeiçoar a relação das entre motoristas humanos e foca em criar regras mais rígidas de proteção aos usuários do trânsito. Nota-se, porém, que ainda muito distante de focar nessas soluções de interação das pessoas com os robôs.

Claramente, a tecnologia vem mudando num ritmo muito mais acelerado e, não só nossos costumes têm dificuldade em reproduzir as mudanças, mas os sistemas de regulação do Estado, em especial o legislativo, têm demonstrado dificuldade para acompanhar as inovações.

Essa incapacidade de regulação, acentuada pela exponencialidade da tecnologia, torna nosso ambiente empreendedor ainda mais inseguro, basta ver o mercado de aplicativos de transporte de passageiros ou de entrega de comidas.

Essas empresas estão presentes no mercado há mais de 10 anos, mas ainda discutimos a relação trabalhista entre os motoristas e as empresas do aplicativo. Enquanto isso, essas mesmas empresas já iniciam testes – ou já estão implantando – soluções autônomas, que dispensam a necessidade de um motorista para executar o objetivo do aplicativo.

Antes da regulação ser consolidada sobre os prestadores de serviço nas plataformas (Uber, iFood), os serviços já poderão ter se reinventado com entregas autônomas.

Essa dificuldade, mostrada pela diferença de ritmos, tem feito com que se utilize regras amplas, mais genéricas, na tentativa de enquadrar nelas as situações novas. Nesse sentido, existe também grande interpretação sobre a lei, já que não é específica, mais uma vez marcando uma acentuação na insegurança nociva à nossa economia.

Mesmo em meio a todas essas adversidades, o brasileiro mantém a sua veia empreendedora e assume riscos que, não bastasse a incerteza de operar seu próprio negócio, ainda são agravados por esse cenário.

Enquanto o Estado, em especial o setor legislativo, não encontra forma de entrar em sintonia com a tecnologia, que tem a perspectiva de manter a tendência prevista na lei de Moore por mais algumas décadas, devemos fazer valer a resiliência do brasileiro e enxergar oportunidades em cada desafio que precisa ser enfrentado.

Em um país que não faltam problemas existem muitas oportunidades! Rodrigo Gonzalez é membro da Federasul Divisão Jovem, diretor da Federasul, sócio-fundador da DoutorMultas e sócio-diretor do Âmbito Jurídico.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1663 – Canadá se torna uma província da França.
1858 – Fundação da Associação Comercial de Porto Alegre, entidade histórica do Rio Grande do Sul.
1893 – O Havaí é anexado aos Estados Unidos.
1929 – Massacre do Dia de São Valentim, em que sete gângsters rivais de Al Capone são assassinados em Chicago, nos Estados Unidos.
1946 – ENIAC, o primeiro computador inteiramente eletrônico, é introduzido na Universidade da Pensilvânia.
1979 – Manifestantes iranianos atacam a embaixada dos EUA em Teerã, em meio à "Revolução dos Aiatolás".
1981 – Incêndio atinge a sede da TV Record.
1983 – Ariel Sharon assume o cargo de ministro de Defesa de Israel.
1990 – É aprovado o Projeto de Ortografia Unificada da Língua Portuguesa.
1998 – Em Cuba, Fidel Castro ordena a libertação de 318 presos políticos e de delito comum.
2003 – A ovelha Dolly, produto de clonagem, é sacrificada aos seis anos de vida em função de sofrer de uma doença pulmonar degenerativa incurável.
2011 – Aos 34 anos, o atacante Ronaldo encerra sua carreira profissional.
2018 — Massacre na Stoneman Douglas High School na Região Metropolitana do Sul da Flórida, com 17 mortos e 15 feridos.

Nascimentos

1918 – Jacob do Bandolim, bandolinista e compositor brasileiro (m. 1969).
1922 – Nicolay Gennadiyevich Basov, físico russo (m. 2001).
1927 – Newton Mendonça, músico brasileiro (m. 1960).
1930 – Carlos Zara, ator brasileiro (m. 2002).
1942 – Michael Bloomberg, político norte-americano.
1944 – Alan Parker, diretor de cinema inglês; e Reginaldo Rossi, cantor e compositor brasileiro (m. 2013).
1946 – Dicró, cantor e compositor brasileiro.
1969 – Adriana Behar, ex-jogadora brasileira de voleibol.
1975 – Índio, ex-zagueiro do Inter.
1994 – Paul Butcher, ator norte-americano.

Falecimentos

1779 – James Cook, explorador britânico, em um confronto com nativos do Havaí (n. 1729).
1872 – Mariano Procópio Ferreira Lage, engenheiro e político brasileiro (n. 1821).
1923 – Manuel Querino, historiador afro-brasileiro (n. 1851).
1943 – David Hilbert, matemático alemão (n. 1862).
1959 – Baby Dodds, músico de jazz estadunidense (n. 1898).
1967 – Lawrence Beesley, professor e jornalista britânico, sobrevivente do naufrágio do RMS Titanic (n. 1877).
1969 – Vito Genovese, mafioso americano de origem italiana (n. 1897).
2004 – Simplício, humorista brasileiro (n. 1916).
2013 – Reeva Steenkamp, modelo sul-africana, assassinada pelo namorado Oscar Pistorius (n. 1983).

Grêmio perde para o Corinthians com gol nos acréscimos e fica com o vice da Supercopa do Brasil Feminina.

A manhã desse domingo (13) foi histórica para o Grêmio. Pela primeira vez, a equipe de futebol feminino disputou uma final de um campeonato nacional. Em um jogo muito disputado e difícil, as Gurias Gremistas acabaram superadas pelo Corinthians por 1 a 0, com gol marcado nos acréscimos da partida.

A partida iniciou movimentada, com ambas equipes buscando criar no campo de ataque. O Grêmio tentou por duas vezes com Pri Back, colocando a bola na área, mas a goleira Paty conseguiu ficar com a bola. As donas da casa também ameaçaram e chegaram com GabI Zanotti desviando depois de uma cobrança de escanteio, mas a bola explodiu na defesa gremista tricolor.

Com 8 minutos jogados, foi a vez de Rafa Levis sair em contra-ataque, passar pela marcação e acionar Lais na entrada da área, mas a defesa adversária conseguiu cortar o lance. Respondendo, as donas da casa chegaram com perigo quando Gabi Portilho recebeu na direita, passou pela marcação rolou para Katiuscia, que chutou, mandando por sobre a meta.

As Gurias tentaram pela esquerda, com uma trama ente Luany e Lais, mas a bola explodiu na zaga. Caty ainda tentou a finalização, mas a defesa paulista cortou firme. Já passados 22', as corintianas pressionaram e criaram uma chance de muito perigo pela esquerda, com Adriana, que obrigou Lorena a brilhar e fazer uma grande defesa.

O Grêmio chegava com Luany, pela direita, lançada pelo meio tricolor, mas a atacante acabou dividindo com a defensora e caiu, mas nada foi assinalado.

Com 30 minutos de bola rolando, Rafa Levis fez um lindo lançamento para Caty, que ia recebendo na entrada da área, mas a goleira Paty se antecipou e conseguiu tirar da gremista. Do outro lado, foi a vez de Gabi Zanotti tentar passar por Lorena, mas a camisa 23 defendeu em dois tempos.

Pela esquerda, Luany tentou uma finalização, quase da entrada da área, mas a bola explodiu na zaga e saiu pela linha de fundo. Rafa Levis cobrou fechado, mas a goleira defendeu. De imediato o Corinthians correu para o campo de ataque e após uma boa trama, a bola chegou em Jheniffer, que chutou, mas parou em outra grande defesa da arqueira gremista, passados 38'.

As paulistas tiveram mais uma chance em cobrança de falta. A bola foi colocada na área, mas a zaga tricolor cortou. Na reta final, Lorena fez outra defesaça, após uma cobrança de escanteio. A zaga gremista ajudou a completar afastando o perigo. Logo na sequência, Jessica Soares desceu pela esquerda e tentou um cruzamento na área, mas a bola ficou com o Corinthians.

Nos primeiros instantes da etapa complementar, o Grêmio teve uma chance em falta da intermediária. Pri Back cobrou, a defesa desviou e a bola sobrou para Tchula, que passou pela marcação, mas ao final, acabou desarmada. Outra chegada gremista saiu pela esquerda, quando Rafa Levis fez um cruzamento na área, mas Caty não conseguiu a finalização.

Robson Fernandes/Agência PressDigital/Grêmio FBPA

Essa foi a primeira vez que as Gurias Gremistas disputaram uma final nacional.

Jogados 11 minutos, as donas da casa chegaram com Gabi Portilho, que recebeu dentro da área e chutou, mas parou em outra boa defesa de Lorena, que mais uma vez, brilhou. O Corinthians seguiu tramando e pressionando a defesa das gurias, mas não teve sucesso.

O Tricolor chegou com muito perigo aos 18', pela esquerda, com uma boa trama. Laís Estevam recebeu de Luany e finalizou, mas Paty defendeu, dando rebote. A camisa 18 ainda buscou o gol, mas a bola acabou indo para fora. Em seguida, Caty recebeu na esquerda e chutou cruzado. Por pouco, mas a bola saiu à esquerda da meta.

As paulistas tiveram outra oportunidade em falta, próximo a linha de fundo, pela direita. A bola foi colocada na área, houve o desvio de cabeça e Lorena segurou, junto da zaga gremista, que afastou. Aos 25', Jaqueline viu Lorena adiantada e tentou por cobertura, mas mandou por sobre o gol.

O jogo seguiu muito disputado e truncado durante o restante da etapa complementar. O Grêmio chegou com uma boa trama pela esquerda, com Caty, Dani Barão e Cássia, que recebeu o último passe, virou na marcação e chutou, mas Paty conseguiu defender. Mas nos acréscimos, o Corinthians levou a melhor e conseguiu assinalar o gol da vitória, com Gabi Zanotti.

Ficha técnica

— Corinthians: Paty, Katiuscia (Paulinha), Giovanna Campiolo, Tarciane, Yasmim, Liana Salazar (Diany), Gabi Zanotti, Tamires (Ellen), Adriana (Miriã), Jheniffer (Jaqueline) e Gabi Portilho. Técnico: Arthur Elias.

— Grêmio: Lorena, Laís, Pati Maldaner, Tuani, Jéssica Soares, Tchula, Pri Back, Rafa Levis (Cássia), Caty, Lais Estevam (Dani Barão) e Luany (Dani Ortolan). Técnica: Patrícia Gusmão.

— Arbitragem: Edina Alves, auxiliada por Neuza Back e Fabrini Bevilaqua.

Grêmio empata em 1 a 1 com o Juventude e segue na liderança isolada do Campeonato Gaúcho.

Na noite desse domingo (13), o Grêmio recebeu o Juventude na Arena, para jogo válido pela 6ª rodada do Campeonato Gaúcho. Em partida movimentada, as equipes empataram em 1 a 1. Os gols foram marcados por Capixaba, para o Ju, e Nicolas, para o dono da casa. O resultado mantém o Tricolor na liderança isolada do estadual, agora com 14 pontos. O próximo desafio do time da capital será contra a União Frederiquense, nesta quarta (16), às 19h.

Antes do início do jogo, o atacante Ferreira foi homenageado à beira do gramado pela marca dos 100 jogos com a camisa do Grêmio. Pelo feito, alcançado no jogo contra o Aimoré, na última quarta (9), o atleta recebeu uma camisa personalizada e um troféu comemorativo.

Com contrato renovado em janeiro desse ano, até dezembro de 2024, Ferreira acumula desde que foi promovido à equipe principal, em 2019, 19 gols marcados e dois títulos do Gauchão conquistados, em 2020 e 2021.

Jogo

A primeira oportunidade foi criada pelo Tricolor logo aos 5 minutos: Benítez fez o passe para Ferreira, pela esquerda. Ele cortou a marcação e chutou no ângulo esquerdo, mas o goleiro Cesar fez grande defesa.

Parecia um início promissor do Grêmio, mas o adversário, bem fechado, dificultou as coisas, optando pelo contra-ataque.

Aos 14, o Juventude chegou pela primeira vez: Diogo Barbosa errou o passe pelo lado esquerda de defesa do Grêmio. Jadson invadiu pelo meio e deu pra Capixaba, na direita. Ele ajeitou e chutou rente ao poste esquerdo de Brenno.

O Tricolor só foi levar perigo outra vez aos 26 minutos: Benítez recebeu de Diogo Barbosa, na intermediária, pelo lado esquerdo. Com confiança, soltou a bomba que passou muito perto do ângulo direito, dando na rede pelo lado de fora.

Os caxienses deram o troco no lance seguinte: Guilherme Parede recebeu na esquerda, trouxe a bola para o meio e soltou a bomba. Brenno fez boa defesa no canto direito.

Aos 37, novamente o Juventude: Moraes pegou a bola na intermediária, pela esquerda, e arriscou o chute forte. A bola rasante foi no canto esquerdo. Brenno se esticou todo e fez grande defesa.

Aos 44, o Tricolor quase abriu o marcador: Thiago Santos invadiu com a bola dominada, não recebeu a marcação, entrou na área pela direita e mandou o chute de bico. Cesar fez a defesa no ângulo esquerdo.

A melhor oportunidade veio nos acréscimos: Benítez cobrou escanteio da esquerda no segundo pau. Diego Souza subiu mais que todo mundo e meteu a cabeça. A bola explodiu no travessão. Foi o último lance dos primeiros 45 minutos.

Sem nenhum lance relevante, aos 8 minutos do 2º tempo, Vagner Mancini colocou Gabriel Silva no lugar de Ferreira, que saiu sentindo uma lesão na virilha.

O Juventude quase marcou aos 18 minutos: após escanteio da direita, Lucas Silva cortou de cabeça pra entrada

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Grêmio mantém a invencibilidade na temporada e a liderança do Gauchão.

da área. Moraes pegou a sobra de primeira e Brenno fez a defesa espalmando pro lado.

No lance seguinte, Diego Souza fez o pivô e deixou para Gabriel Silva que mandou de chapa, buscando o canto esquerdo. Cesar se esticou e fez a defesa.

Aos 32, Benítez tabelou com Diego Souza e rolou para Janderson, que chegou batendo, pelo lado direito. A bola subiu demais e passou por sobre o travessão.

No lance seguinte, Diego Souza fez o papel de pivô novamente, dentro da área. Benítez chegou batendo e Cesar fez um milagre defendendo parcialmente e depois agarrando firme antes da chegada de Rodrigues.

Aos 35, num contra-ataque, o Juventude abriu o marcador: Jadson recebeu na direita, ao lado da área, e rolou atrás para Capixaba, que dominou e colocou no canto direito. A bola passou por Brenno e Diogo Barbosa, morrendo no fundo das redes.

Imediatamente, Mancini promoveu as entradas de Rildo e Nicolas nos lugares de Benítez e Diogo Barbosa.

As modificações surtiram efeito nos acréscimos da partida: aos 46, Nicolas cobrou um arremesso lateral ao lado da área, pela esquerda. A defesa cortou de cabeça e a bola voltou exatamente para Nicolas, que chutou forte, rasteiro, em diagonal, do bico da grande área. A bola passou por todo mundo e morreu no canto esquerdo de Cesar, que nem se mexeu.

Ficha técnica

— Grêmio: Brenno; Orejuela (Rodrigues), Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa (Nicolas); Thiago Santos, Lucas Silva (Villasanti), Janderson, Benítez (Rildo) e Ferreira (Gabriel Silva); Diego Souza Técnico: Vagner Mancini.

— Juventude: César; Rodrigo Soares, Danilo Boza, William Matheus e Moraes; Elton, Kelvi, Jadson, Capixaba (Elio Borges) e Guilherme Parede; Ricardo Bueno (Pitta) Técnico: Eduardo Barros (interino).

— Arbitragem: Daniel Nobre Bins, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Tiago Augusto Kappes Diel.

Após vitória sobre o Caxias, Inter fica em terceiro na tabela do Gauchão.

Na tarde do último sábado (12), o Inter venceu o Caxias por 1 a 0, no estádio Centenário, na Serra Gaúcha. O confronto, que abriu a sexta rodada do Gauchão 2022, foi decidido nos instantes finais. Maurício marcou o gol do Colorado, aos 41 minutos do segundo tempo. Na próxima rodada, o time de Alexander Medina recebe o Brasil de Pelotas, na quarta-feira (16), às 21h30min. Já o Caxias visita o São Luiz, no mesmo dia, às 19h.

Com o resultado, o Inter volta a vencer após três rodadas e chega aos 11 pontos. O Colorado chegou a dormir na segunda colocação da tabela, mas, neste domingo (13), o Ypiranga empatou em 0 a 0 com o São José e passou a ocupar a vice-liderança do campeonato, também com 11 pontos.

Na próxima rodada, o time de Alexander Medina recebe o Brasil de Pelotas, na quarta-feira (16), às 21h30min. Já o Caxias visita o São Luiz, no mesmo dia, às 19h.

Reprodução

Na tarde do último sábado (12), o Inter venceu o Caxias por 1 a 0, no estádio Centenário, na Serra Gaúcha.

Inter e Caxias

Inter e Caxias entraram em campo com o mesmo número de pontos e mantiveram o equilíbrio com a bola rolando. As melhores oportunidades do primeiro tempo foram pelo alto. Aos 18, Marcelo cobrou lateral direto na área, e Matheuzinho cabeceou livre, para fora, perdendo grande chance para o Caxias. O Inter respondeu nos acréscimos, em cruzamento de Moisés na cabeça de Rodrigo Dourado. André Lucas se esticou e fez grande defesa.

O segundo tempo foi mais aberto. Veloz, o ataque do Caxias levava perigo em infiltrações pelas pontas, mas tinha dificuldade em finalizar as jogadas criadas. O Inter teve a primeira grande chance da etapa final, aos 24 minutos. Wesley Moraes fez o giro sobre o zagueiro e chutou no alto para mais uma ótima defesa de André Lucas. Aos 41, no entanto, o goleiro grená não teve chances diante da finalização de Mauricio, que havia entrado no segundo tempo. O jogador colorado recebeu de Victor Cuesta na área e chutou forte: 1 a 0.

Ficha técnica

– Caxias (0): André Lucas; Marcelo (Léo Oliveira), Rafael Dumas, Thiago Sales e Rennan; Amaral, Davi Lopes (Marlon), Matheuzinho, Diogo Sodré e Gustavo Custódio (França); Batista. Técnico: Rogério Zimmermann.

– Internacional (1): Daniel; Bruno Méndez (D'Alessandro), Kaique Rocha, Victor Cuesta e Moisés (Paulo Victor); Rodrigo Dourado (Gabriel) e Johnny (Lindoso); Edenilson (Mauricio), Taison e David; Wesley Moraes. Técnico: Alexander Medina.

– Arbitragem: Roger Goulart, auxiliado por André da Silva Bitencourt e Otavio Legramanti. Quarto árbitro: Bruno Alexandre Leites.

Palmeiras se divide entre frustração e orgulho após derrota na final do Mundial de Clubes.

Fabio Menotti/Palmeiras

Elenco recebe medalha de prata pelo vice-campeonato mundial.

Mescla de tristeza e orgulho é o que sentem os jogadores do Palmeiras em relação à campanha no Mundial de Clubes. Os atletas adotaram um tom parecido depois da derrota para o Chelsea que adiou o sonho do título e de alcançar o topo do mundo. Reconheceram estarem chateados e frustrados, mas honrados pelo desempenho que tiveram diante do campeão europeu em Abu Dabi, no estádio Mohammed Bin Zayed.

No entendimento dos atletas, o Palmeiras fez um jogo parelho com os ingleses, que conquistaram um triunfo com um gol nos minutos finais da prorrogação anotado por Havertz, de pênalti. No tempo normal, Lukaku e Raphael Veiga marcaram. "É frustrante perder um jogo assim, mas faz parte do futebol", resumiu o volante Zé Rafael.

"Tenho certeza que não só nós temos orgulho do grupo pelo que apresentamos. Queríamos o título, não conseguimos, mas o time está de parabéns pela garra, determinação, a seriedade com que encaramos a competição", afirmou Dudu.

"A gente fez um grande trabalho, chegamos na final e jogamos de igual para igual com o Chelsea. Uma equipe de muita qualidade, que coloca muita velocidade no jogo", completou o camisa 7, eleito pela Fifa o segundo melhor jogador do torneio. O posto de craque da competição foi dado a Thiago Silva.

Danilo foi o terceiro na lista dos melhores da competição, mas trocaria o troféu pelo título. "Muito valor ganhar como terceiro, mas se fosse para trocar o título do Mundial eu aceitaria", admitiu. "Estou orgulhoso de todos que entraram, os que estavam fora, demos nosso máximo, mas infelizmente não conseguimos sair com a vitória", emendou o baiano de Salvador.

O jovem volante de 20 anos sai do Mundial ainda mais valorizado em virtude de suas apresentações. É improvável que o Palmeiras consiga segurá-lo no meio do ano. Seu futuro deve ser o futebol europeu.

Gustavo Scarpa disse que os atletas seguiram fielmente o plano desenhado pelo técnico Abel Ferreira e fizeram um jogo digno de um atual campeão sul-americano. Ele viu um jogo equilibrado, mas reconheceu que os ingleses foram superiores na maior parte do confronto.

"Dentro da proposta que estabelecemos, a gente foi muito bem. Sabíamos que eles, pela superioridade técnica e física, ditariam o ritmo de jogo", analisou. O elenco, ele diz, não tem de levantar a cabeça porque ela permanece erguida. "É seguir em frente e buscar voltar de novo aqui conquistando mais uma Libertadores".

Deyverson, além de orgulho, não se sente chateado, ao contrário dos companheiros. A trajetória no Mundial, com vitória sobre o Al Ahly e um jogo consistente diante do Chelsea, lhe deixa orgulhoso e feliz.

"Não estou triste. Pelo trabalho que fizemos. Muita gente não acredita que chegaríamos até aqui", falou o sincero atacante. Ele interrompeu a entrevista para pedir uma camisa a Lukaku. Mas o belga passou apressado pela zona mista e ignorou o pedido do jogador.

O time volta a jogar nesta quarta-feira (16), às 19h, contra a Ferroviária, em Araraquara, pelo Paulistão.

Thiago Silva repete pelo Chelsea no Mundial de Clubes tipo de pênalti que já cometeu na Seleção e no PSG.

Reprodução/Twitter

Nas redes sociais, viralizaram imagens com referências a pelo menos dois momentos semelhantes (ambas ocorridas em 2015).

Um lance iniciado na bola aérea voltou a causar dores de cabeça para Thiago Silva. No decorrer da decisão do Mundial de Clubes, o defensor do Chelsea deu um impulso para tentar superar Gustavo Gómez e colocou a mão na bola. Após uma revisão do VAR, o pênalti para o Palmeiras foi marcado e Raphael Veiga converteu a cobrança. Posteriormente, o clube inglês venceu por 2 a 1 e conquistou o título neste sábado (11). Mesmo com o troféu nas mãos após deixar os Blues em maus lençóis, Thiago Silva estende sua lista de pênaltis cometidos desta forma.

Nas redes sociais, viralizaram imagens com referências a pelo menos dois momentos semelhantes (ambas ocorridas em 2015). Em março, aparece um pênalti cometido Thiago Silva com a camisa do PSG, curiosamente em jogo contra o Chelsea, no jogo de volta das oitavas de final da Liga dos Campeões da Uefa.

O pênalti colocou o clube inglês na frente, na prorrogação, mas Thiago Silva se redimiu ao marcar o gol do empate em 2 a 2 que garantiu a classificação do PSG às quartas.

O lance seguinte aconteceu em junho em 2015, quando o zagueiro defendia a Seleção Brasileira na Copa América disputada no Chile. Thiago Silva saltou com o braço aberto e cometeu o pênalti. O Brasil acabou empatando em 1 a 1 com o Paraguai e, nos pênaltis, foi eliminado nas quartas de final. As informações são do site Lance.

Autor do gol do título do Chelsea admite nervosismo na cobrança decisiva de pênalti.

Autor do gol decisivo para o Chelsea no Mundial de Clubes sobre o Palmeiras, Kai Havertz admitiu ter sentido nervosismo antes da cobrança. No entanto, o camisa 29, que também decidiu o título da Champions League para os Blues, revelou ter apoio dos companheiros.

"É incrível. De campeões da Champions a campeões do mundo, eu tenho que ser honesto: eu estava (nervoso). Era um grande pênalti, um grande gol novamente. Foi bom que mantive os nervos (no lugar). Sou o 3º cobrador, mas Jorginho e Lukaku estavam fora. Desde criança eu sonho com esses momentos", disse.

Confiança do técnico

Em sequência, o técnico Thomas Tuchel afirmou que é impossível não estar nervoso diante de uma cobrança decisiva de pênalti, mas confiou 100% em seu compatriota.

"Ele não parecia nervoso, mas é impossível você não estar nervoso em momentos como esse. Ele sabia o que estava em jogo. Ele tem um bom histórico em chutes durante os 90 minutos, mas hoje tivemos 120. Confiamos nas estatísticas. Estou feliz por ele", afirmou.

Com o gol do título, Kai Havertz foi responsável pelo segundo troféu do Chelsea desde a chegada de Thomas Tuchel no comando da equipe. Além disso, o camisa 29 foi o único atleta do sistema ofensivo dos Blues que permaneceu em campo do início ao fim do duelo contra o Palmeiras. As informações são do site Lance.

Reprodução/Twitter

O camisa 29, que também decidiu o título da Champions League para os Blues, revelou ter apoio dos companheiros.

Cristiano Ronaldo vive maior seca de gols por clubes desde 2009.

Cristiano Ronaldo não vive um início de temporada feliz. O atacante do Manchester United está há seis jogos sem balançar as redes e vive sua maior seca de gols por clubes desde 2009.

O português passou em branco novamente no empate do fim de semana contra o Southampton por 1 a 1, pelo Campeonato Inglês. No segundo tempo, o camisa 7 até conseguiu marcar, mas o tento foi anulado por impedimento. A partida foi em pleno Old Trafford.

Acostumado com vitórias e títulos, Cristiano já não consegue mais esconder sua frustração. Desde seu retorno, ele havia ficado no máximo duas partidas sem marcar.

Isso tem o incomodado tanto que é visível o desconforto em um vídeo seu completamente desolado durante o empate. Em certo momento parece até que Cristiano Ronaldo chegaria às lágrimas. Os fãs do português, claro, saíram em defesa do jogador compartilhando da dor de um dos principais jogadores do mundo.

EBC

Atacante português vive seu pior momento em um clube.

Outro vídeo que também vem sendo compartilhado nas redes sociais ocorreu após o apito final. Cristiano se encaminha para deixar o campo, quando vira a cabeça para o lado e cospe. O problema é que ele parece ter atingido o companheiro sueco Anthony Elanga, que sequer se mexeu.

Não há a certeza se, de fato, pegou o cuspe ou qual foi a intenção do português. Ele não fez qualquer tipo de manifestação em suas redes sociais.

Em 529 minutos em campo em 2022, segundo o Footstats, Cristiano não conseguiu êxito no ataque em nenhuma das últimas seis partidas, nem em assistências. A última vez que balançou as redes foi em dezembro do ano passado, na vitória sobre o Burnley.

Em 2009, o atacante viveu o mesmo momento também pelo Manchester United, antes de ir para o Real Madrid.

Além de Mbappé, PSG pode perder outra estrela no fim da temporada.

O Paris Saint-Germain não pensa em renovar o contrato de Di Maria e o meia-atacante deve deixar o clube francês ao fim desta temporada, segundo o "L'Équipe". Com isso, o argentino de 33 anos deve buscar uma nova equipe para jogar nos próximos meses.

Na último verão europeu, o meia atacante havia renovado seu vínculo até 2022, mas não há mais o interesse por parte dos dirigentes em seguir com o veterano. Na atual temporada, o camisa 11 tem tido um papel importante por conta da lesão de Neymar e já soma três gols e quatro assistências.

De acordo com a imprensa francesa, o Benfica estaria entre um dos interessados no retorno de Di Maria. O argentino vestiu a camisa do clube português entre 2007 e 2010, onde se destacou antes de se transferir para o Real Madrid.

Caso não renove, o PSG pode encontrar dificuldades para repor o elenco com grandes nomes, uma vez que Mbappé também está na rampa de saída do clube. Além disso, Messi tem contrato apenas até 2023 e Mauro Icardi é alvo de constantes especulações em outras equipes.

Marquinhos, zagueiro do Paris Saint-Germain e da Seleção Brasileira, afirmou não saber o que Mbappé planeja para o futuro. Em entrevista à "Telefoot", o defensor elogiou o camisa sete como uma peça importante do elenco dirigido por Mauricio Pochettino.

"É claro que ele é muito importante para a gente, nós o sentimos em campo. Não conheço a decisão dele. Estamos aproveitando ao máximo para conseguirmos nossos objetivos e logo saberemos", disse.

Reprodução

Di María pode deixar o PSG no fim da temporada europeia.

O atleta também comentou sobre o confronto contra o Real Madrid, pelas oitavas de final Champions League, que acontece na terça-feira (15). Segundo o brasileiro, o confronto promete ser especial e comentou sobre uma possível renovação de contrato.

"É uma partida especial, pois é contra um grande adversário, com grandes jogadores. São partidas com muitas emoções. Estou bem aqui e sigo tendo vontade e energia para levar o PSG ao lugar mais alto possível. Minha história não terminou", analisa.

LeBron James celebra recorde de pontos na Liga Americana de Basquete.

LeBron James experimentou uma noite agridoce no último sábado (12), em quadra contra o Golden State Warriors. Se os seus 26 pontos e 15 rebotes não foram suficientes para impedir a derrota do Los Angeles Lakers, a marca o possibilitou quebrar mais um recorde importante: com 44,157 mil pontos no currículo, ele ultrapassou o ídolo Kareem Abdul-Jabbar e se tornou o maior cestinha da liga - contando temporadas regulares e playoffs.

"Em toda a minha carreira, sempre fiquei maravilhado quando me ligavam aos grandes nomes do esporte. Amo o basquete, amo fazer parte da NBA ser capaz de inspirar tantas gerações diferentes. É algo grande", comentou LeBron, após a partida.

Hoje aos 37 anos, o astro dos Lakers já havia deixado para trás Michael Jordan, que agora ocupa a quinta colocação no ranking de pontos com 38,279 e Kobe Bryant, em quarto lugar, com 39,283 pontos.

Mas somando apenas os pontos na temporada regular, LeBron ainda terá que esperar mais um pouco para se isolar como o maior pontuador: ele está atrás de Karl Marlone (36,928 pontos) e Abdul-Jabbar (38,387).

Os Lakers enfrentam um momento crítico. Nos últimos dez jogos, venceram apenas três, ocupando a nona colocação na Conferência Oeste com uma campanha de 26 jogos e 31 derrotas.

Ainda assim, LeBron segue como o coração da franquia e em grande fase: sua média de pontos em 2022 é de 29, a maior desde a temporada 2009/2010, quando conquistou pela segunda vez o prêmio de jogador mais valioso (MVP) após ser campeão da Conferência Leste com o Cleveland Cavaliers - com média de 29,7 pontos por jogo. Ele é o terceiro maior pontuador da atual temporada, sua 19ª da carreira, atrás de Joel Embiid (29,4) e Kevin Durant (29,3).

"É difícil para mim falar sobre isso agora porque eu odeio fazer qualquer coisa quando é em meio a uma derrota, e tivemos a oportunidade de ganhar um grande jogo esta noite. Mas aprecio a oportunidade de jogar este jogo no mais alto nível", completou o Rei.

Maiores nomes do Golden State Warriors no triunfo sobre os rivais da Califórnia, Stephen Curry e Klay Thompson se renderam a LeBron quando questionados a respeito da marca do ala.

Lachlan Cunningham/Getty Images

LeBron James anotou 26 pontos na derrota do Los Angeles Lakers para o Golden State Warriors.

"É louco pensar em quantos jogos ele jogou, há quanto tempo ele está fazendo isso. A longevidade é lendária. Ele já esteve em tantos play-offs, ganhou títulos e tem feito isso ano após ano. Não há sequer um fim real à vista pra isso. É uma conquista muito especial, e ele provavelmente está de olho na marca "real" de pontos (contando apenas a temporada regular). É uma loucura pensar nisso", opinou Curry.

Além dos recordes, há pelo menos 22 jogos LeBron não tem saído de quadra com menos de 25 pontos, outra marca que impressiona. Comentando sobre o rival, Klay Thompson fez questão de aconselhar os fãs de basquete:

"Não sei por quanto tempo ele ainda vai jogar, talvez mais dois ou três anos. Mas os fãs da NBA devem apreciá-lo enquanto podem assistir a um jogador tão incrível."

Parceria de longa data

Outro nome importante do basquete a celebrar o feito de LeBron foi a antiga dupla do Rei nos tempos de Miami Heat, Dwyane Wade:

"Nada me surpreende mais nesse ponto, mas caramba, isso é legal, meu irmão! Todo esse tempo também. Cara, você é um passador."

O próximo confronto dos Lakers na temporada será na quinta-feira (17), contra o Utah Jazz, em Los Angeles. Quarto colocado no Oeste, o time de Donovan Mitchell e Rudy Gobert vem de uma sequência de cinco vitórias nos últimos jogos.

Saiba se existe remédio ou cura para a ressaca.

Dores de cabeça intensas, enjoo, diarreia e cansaço – quem já exagerou no consumo de bebida alcoólica conhece provavelmente os sintomas da ressaca.

Para tentar evitar as consequências desagradáveis, muitos apostam em medicamentos com o suposto poder de curar a ressaca, mas a atuação desses fármacos é limitada a amenizar alguns sintomas – muitas vezes não sendo capaz de diminuir a intensidade do mal-estar e nunca protegendo o organismo contra os riscos à saúde.

Drogas antieméticas, que atuam contra o enjoo, e analgésicas, que diminuem a dor, estão entre as opções.

"Mas os problemas mais sérios causados pelo consumo excessivo de álcool, entre eles a sobrecarga do fígado para tentar excretar a substância, a hipoglicemia e a desidratação, não são resolvidos por essas medicações", aponta Gisele Figueiredo Ramos, médica clínica e nutróloga do Vera Cruz Hospital, em São Paulo.

1) Por que temos ressaca?

A desidratação ocorre por que o álcool inibe um hormônio que faria o rim reabsorver a água – e é por isso que a vontade de urinar também costuma aumentar durante ou após o consumo de drinques.

"A falta de líquido acaba causando dor de cabeça e cansaço. Outro efeito que também contribui é causado pelo acúmulo de algumas toxinas presentes na bebida que o fígado não dá conta de destruir, e elas acabam circulando no sangue", indica Larissa Hermann, coordenadora clínica do Hospital Marcelino Champagnat, em Curitiba.

2) Existe uma quantidade de álcool segura para consumo?

A existência de uma quantidade segura de álcool é um debate constante dentro da comunidade médica. "Não existe consenso por que essa dose vai variar de acordo com o paciente. Os especialistas nunca estimulam o consumo porque apesar de existirem algumas evidências de benefício do vinho para saúde cardiovascular, não é possível saber como todos os pacientes responderão, ou se têm, por exemplo, uma tendência a desenvolver alcoolismo", afirma Hermann.

Para aqueles que já têm problema no fígado, independente se a causa é ligada ao consumo de álcool, hepatite ou outros problemas de saúde graves, as bebidas devem ser estritamente proibidas.

3) Como evitar ressaca?

O melhor caminho é beber moderadamente, sem exageros. Entre outras ações que podem ajudar a amenizar os sintomas da ressaca, estão, segundo especialistas:

— Intercale a bebida alcoólica com água: Para evitar a desidratação descrita acima, as médicas recomendam uma medida simples: ingerir um copo de água para cada dose de bebida alcoólica. Se estiver ao seu alcance, sucos de frutas, que contêm glicose, também são boas opções.

— Alimente-se bem antes e depois de beber: Se a bebida alcoólica é ingerida em jejum, ela chega à circulação sanguínea de forma rápida demais. Assim, antes que a primeira dose seja metabolizada adequadamente pelo fígado, a próxima já chega ao mesmo local, causando uma sobrecarga.

Reprodução

Dores de cabeça intensas, enjoo, diarreia e cansaço estão entre os sintomas mais comuns da ressaca.

Se há alimentos no intestino, esse processo se torna um pouco mais lento. Justamente por conta dessa sobrecarga, o ideal é que a alimentação do dia seguinte seja leve, sem alimentos gordurosos e opções ultraprocessadas. O consumo de vários medicamentos para os sintomas também tende a prejudicar o funcionamento do órgão já fragilizado.

— Descanse o corpo: "As bebidas alcoólicas prejudicam, momentaneamente, os reflexos e as habilidades cognitivas, além de inflamar o organismo como um todo. Dormir bem e não praticar atividades extenuantes são medidas que ajudam na recuperação", diz a médica do Vera Cruz Hospital.

4) Há bebidas que causam mais ou menos ressaca?

O que importa nesse caso não é exatamente o tipo de bebida consumida, mas a quantidade de álcool presente nela. "Vinhos e cervejas, por exemplo, giram em torno de 8 a 13% de teor alcoólico.

Já em bebidas destiladas, como gin, vodca e uísque, o teor aumenta chegando até a 40%, e consequentemente, aumentando a chance de ressaca se forem consumidas em grandes quantidades", diz Larissa.

Medicamento

Comercializado no Brasil desde 2008, o metadoxil, um medicamento derivado da vitamina B6, foi criado para ajudar pessoas em tratamento contra o alcoolismo crônico ou agudo. Ele atua no tratamento de algumas das consequências trazidas pelo quadro, como o fígado gorduroso e hepatite alcoólica, contribuindo para um metabolismo mais rápido do álcool no organismo.

"O intuito é tratamento de doenças, não para um eventual excesso de bebida. O medicamento possui tarja vermelha e, portanto, deveria ser vendido apenas sob prescrição médica. A automedicação pode trazer riscos", alerta Gisele.

Falta de vitamina D aumenta risco de doença cardiovascular.

Um estudo feito por pesquisadores da Universidade da South Australia, na Austrália, concluiu que a deficiência nos níveis de vitamina D pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares. No trabalho, foram analisados dados de 267.980 indivíduos. O estudo foi publicado na revista científica Europen Heart Journal.

Este estudo usou uma nova abordagem genética que permitiu à equipe avaliar como os níveis crescentes de vitamina D podem afetar o risco de doença cardiovascular, com base no nível real da substância nos participantes.

Os pesquisadores descobriram que o risco de doenças cardíacas naqueles com os níveis mais baixos de vitamina D era mais que o dobro do observado em pessoas com concentrações normais da substância.

"Nossos resultados são empolgantes, pois sugerem que se podemos aumentar os níveis de vitamina D dentro das normas, também devemos afetar as taxas de doença cardiovascular", diz em comunicado Elina Hyppönen, professora da Universidade de South Australia e principal autora do estudo.

Para Ludhmila Hajjar, cardiologista e intensivista da Rede D'Or e do Hospital das Clínicas, em São Paulo, é incontestável que baixos níveis de vitamina D aumentam o risco de doenças coronárias, hipertensão e resistência à insulina.

"Entre as explicações está do fato desse composto ter ação antiinflamatória. Dessa forma, tem papel essencial na manutenção do tônus vascular, por exemplo. Assim como as estatinas, ela tem efeito protetor. Não existe ainda estudo consolidado, portanto, mostrando que a reposição da vitamina D reduz o risco dessas doenças", diz a cardiologista.

Exames laboratoriais também mostram que a vitamina D é capaz de modular a inflamação, proliferação e diferenciação celular, atributos que poderiam diminuir substancialmente a formação das placas arterioscleróticas, incluindo coronárias, beficiando a saúde cardiovascular.

No entanto, o doutor em endocrinologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Antonio Carlos do Nascimento, ressalta que os resultados dos inúmeros estudos que investigam a relação entre os níveis de vitamina D e as doenças cardiovasculares são conflitantes.

Doenças autoimunes

Um estudo feito pela Universidade Harvard, nos EUA, revelou outro possível benefício da vitamina D: a prevenção de doenças autoimunes, como artrite reumatoide, psoríase, doenças da tireoide e polimialgia reumática em pessoas a partir de 50 anos de idade.

De acordo com o trabalho, aqueles que tomaram 2.000 ui (unidades internacionais) de vitamina D diariamente por pelo menos dois anos, tiveram um risco 39% menor de desenvolverem um dos problemas acima.

Reprodução

Cápsulas de vitamina D são prescritas por médicos para pessoas que estejam com deficiência da substância.

Os pesquisadores também avaliram o potencial preventivo da ingestão de 1.000 miligramas diários de ômega-3 no desenvolvimento de distúrbios autoimunes. Entretanto, essa associação não foi estatisticamente significativa. Por outro lado, a associação entre vitamina D e ômega-3, diminuiu a probabilidade de doença autoimune em cerca de 30%, em comparação com o placebo.

O efeito protetivo pode estar associado à capacidade aos efeitos anti-inflamatórios e na imunidade atribuído a essas duas substâncias.

Combate a infecções

Esse efeito anti-inflamatório e modulador da imunidade da vitamina D também a torna uma aliada no combate a infecções, incluindo bactérias, fungos e até mesmo o novo coronavírus.

Pesquisas mostram que pessoas com níveis mais baixos de vitamina D são mais propensas a pegar resfriados comuns e outras infecções respiratórias, incluindo a covid. Outros trabalhos sugerem que a suplementação de vitamina D ajuda a reduzir a gravidade e a duração dos resfriados comuns.

O papel da vitamina na prevenção e no tratamento da covid ainda é turvo, com estudos contraditórios. De qualquer forma, já está constatado que manter a vitamina D dentro do nível adequado é fundamental para o bom funcionamento do organismo, especialmente para a saúde dos ossos.

Por outro lado, isso não é um passe livre para a suplementação de vitamina D por conta própria. Altos níveis da substância podem ser tóxicos e trazer problemas para o organismo.

Casos de Síndrome Respiratória Aguda se estabilizam no Brasil.

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão apresentando sinal de interrupção da tendência de crescimento no País, embora alguns Estados ainda demonstrem crescimento. A informação foi divulgada no Boletim InfoGripe, da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

A publicação é da semana epidemiológica (SE) 5, de 30 de janeiro a 5 de fevereiro, e tem como base os dados inseridos no SivepGripe até 31 de janeiro. Ele indica que, nas últimas quatro semanas epidemiológicas, os casos de covid-19 representam a maioria das ocorrências de SRAG, com a proporção de 87,4% de Sars-CoV-2 dentre os casos positivos, enquanto se registrou 3,9% influenza A, 0,1% influenza B e 1,4% vírus sincicial respiratório.

Em relação à evolução dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, o boletim aponta um cenário nacional de interrupção do crescimento em todas as faixas etárias da população adulta. Na faixa etária de 20 a 29 anos, que já havia iniciado processo de queda no início de janeiro, observa-se possível interrupção na tendência de queda. Entre crianças e adolescentes (0 - 17 anos) verifica-se manutenção da tendência de queda iniciada na virada do ano.

Cristine Rochol/PMPA

Segundo a Fiocruz, nos casos associados a outros vírus respiratórios nota-se um aumento significativo de ocorrências associadas ao vírus influenza A (gripe).

Gripe

Segundo a Fiocruz, nos casos associados a outros vírus respiratórios nota-se um aumento significativo de ocorrências associadas ao vírus influenza A (gripe) no fim de novembro e ao longo de dezembro, tendo inclusive superado os registros de covid-19 em algumas semanas.

"Embora os dados associados às últimas semanas ainda sejam parciais, há indícios de que a epidemia de influenza já tenha retornado a volumes basais, pós-epidêmicos, tendo atingido o pico de casos nas últimas semanas de dezembro, embora a situação de cada estado seja ligeiramente distinta para cada território.

Em relação à pandemia, os dados relativos ao final de dezembro e primeira semana de janeiro apontam para a retomada do cenário de predomínio da covid-19 e manutenção do crescimento até o momento em alguns estados, porém, já com sinal de interrupção no agregado nacional, indica o boletim.

Estados

A análise indica, ainda, que 15 das 27 unidades federativas apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) até a semana epidemiológica 5: Acre, Alagoas, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima e Santa Catarina.

Outros cinco Estados têm sinal de crescimento apenas na tendência de curto prazo (últimas três semanas): Amapá, Maranhão, Pará, Pernambuco e Rondônia.

Na Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Pernambuco, Sergipe e São Paulo observa-se sinal de queda na tendência de longo prazo, sendo que no Ceará e em São Paulo também há sinal de queda na tendência de curto prazo.

No Maranhão e em Pernambuco, a tendência de curto prazo aponta nível moderado de crescimento.

Brasil é o 4º país que mais baixou aplicativos em 2021.

O Brasil está em quarto lugar na lista de países que mais baixaram aplicativos em 2021, de acordo com o relatório State of Mobile 2022 realizado pela companhia App Annie. A pesquisa mostra o desempenho de algumas categorias da tecnologia nos aparelhos móveis de cada país nos últimos três anos.

Segundo os dados coletados, os brasileiros fizeram o download de cerca de 10.326.000.000 (dez bilhões) de apps no ano passado. O estudo mostra que as extensões para dispositivos mobile estão crescendo de forma exponencial no mundo inteiro, independente do segmento — como entretenimento, comunicação ou economia, por exemplo.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Brasil apontou crescimento de 1,43% nos downloads de 2021.

Crescimento anual

O Brasil apontou crescimento de 1,43% nos downloads de 2021 se comparado o número total de 2020, de acordo com o compilado de dados feito pela Cuponation. No entanto, se compararmos o número de downloads do ano passado com os dados de 2019 (quando a pesquisa anual foi iniciada), teremos um aumento significativo de 30,36%.

Dos 20 países analisados na pesquisa, o que aparece no topo da lista é a China, que fechou 2021 na marca de pouco mais de 98 bilhões de aplicativos baixados somente naquele ano. Completando o top 3, a Índia e os Estados Unidos vêm na sequência — com cerca de 26 bilhões e 12 bilhões de apps baixados, consecutivamente.

Além do Brasil, o único outro país da américa latina que está no ranking é a Colômbia, aparecendo na última posição com quase 2 bilhões de downloads.

Veja 5 curiosidades sobre o árbitro-robô testado no Mundial de Clubes.

Usado no atual Campeonato Mundial de Clubes, e previsto para a Copa do Mundo da Fifa no Qatar, em novembro, o árbitro-robô foi desenvolvido pela Hawk-Eye, a mesma empresa que desenvolveu a tecnologia de linha de gol (GLT), aquela que faz o relógio do juiz vibrar quando a bola entra completamente no gol. A seguir, confira cinco curiosidades sobre a tecnologia, que tem o potencial de até mesmo a capacidade de minar a existência dos árbitros assistentes.

1) O árbitro-robô não é um robô

A contrário do que o nome sugere, não se trata aqui de um robô de verdade, mas de um sistema de análise de dados que rastreia 29 pontos do corpo dos jogadores em campo durante as partidas, por meio de câmeras instaladas sob o teto dos estádios.

2) Ajudando o VAR a marcar impedimentos

Os árbitros-robôs ajudarão os seus colegas do VAR a decidir se houve impedimento ou não. Isso porque, segundo o diretor de tecnologia e inovação de futebol da Fifa, Johannes Holzmuller, as imagens de vídeo funcionam em quadros e, às vezes, o toque na bola pode demorar menos do que o tempo entre dois quadros.

3) Árbitros-robôs tomam decisões em meio segundo

Com os árbitros-robôs, não há aquelas decisões demoradas, principalmente nas questões de impedimento. Em primeiro lugar, porque as imagens são vistas de cima (e não de baixo, como no VAR), e também porque as linhas de impedimento são criadas automaticamente, dispensando o trabalho manual do assistente de vídeo.

Divulgação

Os árbitros-robôs ajudarão os seus colegas do VAR a decidir se houve impedimento ou não.

4) O equipamento é muito caro

A expectativa da adoção do árbitro-robô é baixa, uma vez que o custo da tecnologia é muito caro. Para se ter uma ideia, o GLT tem um custo de instalação entre US$ 300 a 500 mil por estádio (R$ 1,6 milhão a R$ 2,6 milhões), mais o custo operacional de US$ 3,9 mil (R$ 20 mil) por partida. Isso sem contar o selo de aprovação da Fifa.

5) Será o fim dos árbitros assistentes?

Com tanta tecnologia, é possível que em pouco tempo os árbitros-robôs possam tomar decisões sobre faltas, eliminando de vez a necessidade dos oficiais humanos em campo.

Instagram agora sugere pausas no aplicativo.

Em meio a uma enxurrada de publicações de amigos, influenciadores e lojas, é fácil se perder no Instagram – o algoritmo te leva de um lado para outro e, quando você se dá conta, passou horas navegando pela plataforma. Numa tentativa de amenizar os efeitos negativos da rede social, o Instagram lançou no Brasil um recurso de bem-estar que sugere pausas depois que você passou muito tempo imerso no feed do aplicativo.

A função, chamada de "Take a Break" (faça uma pausa, na tradução do inglês), havia sido lançada em dezembro em quatro países: Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e Austrália. Segundo o Instagram, a ferramenta será liberada gradativamente aos usuários brasileiros a partir desta quinta-feira.

O novo recurso precisa ser ativado pelo usuário nos ajustes do aplicativo. Depois de acionado, ele envia lembretes para fazer uma pausa após determinado tempo na plataforma, como 10, 20 ou 30 minutos – esse intervalo também é definido pelo usuário.

Quando o limite de tempo é atingido, o app mostra uma tela com a frase "Que tal dar uma pausa?" e sugere que você pense em outras coisas para fazer, como respirar profundamente algumas vezes, escrever o que você está pensando, escutar sua música favorita ou fazer algo da sua lista de tarefas. Se mesmo com o aviso você quiser continuar navegando pelo app, basta clicar em "Concluir" que a janela será fechada.

Segundo o Instagram, a ideia da ferramenta é permitir que as pessoas tomem decisões conscientes sobre o tempo gasto na plataforma – a empresa afirma que o objetivo não é impor que essas pausas sejam feitas, mas sugerir que elas aconteçam visando o bem-estar. Em resposta à pressão para tornar a rede social mais saudável para crianças e adolescentes, o Instagram disse que mostrará notificações aos jovens sugerindo que eles ativem esses lembretes.

Para ativar o recurso, é preciso ir até o seu perfil e clicar no menu, localizado no canto superior direito. Depois disso, toque em "Sua atividade" e, em seguida, selecione a aba "Tempo". Clique em "Definir lembrete para fazer pausas" e escolha a quantidade de tempo desejada. Por fim, aperte em "Concluir".

Impressões

Nos últimos dias, o Estadão teve acesso à nova ferramenta. Apesar de a função ser mais um passo para melhorar o bem-estar na plataforma, ainda há um longo caminho a ser percorrido para mitigar os efeitos negativos da rede social.

O Take a Break é uma evolução de outro recurso da plataforma, que permite que você defina um limite de tempo diário de uso, somando todas as vezes que o app é aberto no dia – no meu celular, por exemplo, estabeleci o teto de 30 minutos e o Instagram me avisa quando eu ultrapasso esse tempo. Agora, a nova ferramenta limita o período ininterrupto que passamos rolando o feed, algo importante já que passar muitos minutos em seguida mergulhado no aplicativo é diferente de acessar a rede social um dia todo em momentos picados.

Se você quer controlar o tempo gasto no Instagram, é interessante usar esses dois recursos ao mesmo tempo,

Reprodução

O Instagram tem sido fortemente cobrado pelos impactos da plataforma na saúde mental dos usuários.

porque as funções se complementam: para um uso saudável da rede, vale a pena controlar tanto o uso ininterrupto como os vários acessos ao longo do dia. Além disso, como o app suga muito nossa atenção, quanto mais lembretes recebermos, melhor. Ambos os recursos podem ser ativados no mesmo lugar, na aba "Sua atividade".

Nos testes realizados pela reportagem, a nova ferramenta traz uma melhoria em eficiência, principalmente pelo formato do lembrete. Enquanto o limite de tempo diário mostra um quadradinho na tela só com o aviso, o Take a Break exibe a mensagem em toda a tela do celular e sugere que você pense em outras coisas pra fazer – assim, fica mais difícil ignorar o recado e continuar usando o app.

O peso na consciência acaba falando mais alto: em um momento, quando o Instagram sugeriu que eu fizesse algo da minha lista de tarefas, lembrei imediatamente dos meus compromissos e tomei coragem para encará-los. O apelo psicológico da mensagem funciona.

Porém, o Take a Break não vai transformar o Instagram em um lugar saudável do dia para a noite. A função não atinge o centro do problema, que são os algoritmos da plataforma – perdemos a noção de tempo no aplicativo porque a tecnologia da rede social foi desenvolvida para prender nossa atenção.

Além disso, outras características do Instagram impactam a saúde mental das pessoas, como o aspecto visual de filtros e fotos esteticamente perfeitas. Um estudo da britânica Royal Society for Public Health, feito em 2017, foi pioneiro ao apontar que o app causa diversos efeitos negativos na vida de jovens, como mudança da percepção da imagem corporal e o chamado "fomo" – acrônimo em inglês para um medo constante de ficar por fora do que acontece no mundo.

Não é só uma questão de tempo: apenas 10 minutos na rede social já poderiam ser prejudiciais, principalmente para crianças e adolescentes.

Indígenas leiloam artes em NFT para comprar drones e tecnologias para vigiar território na Amazônia.

O povo indígena Paiter Suruí, de Rondônia, está leiloando obras de arte NFT, uma estratégia para arrecadar fundos para monitorar o território Sete de Setembro e patrocinar iniciativas sustentáveis — a meta é conservar pelo menos uma área de 13 mil hectares de floresta.

A venda de obras NFT, que muitas vezes ultrapassa valores milionários, é um mercado em crescimento no Brasil. A sigla significa "tokens não-fungíveis", mas, em linguagem mais acessível, são arquivos com um selo digital associado, o que garante a autenticidade.

"O que é o NFT? Acho que a melhor forma de pensá-lo é como uma propriedade digital, um ativo digital. Ele é não-fungível, ou seja, ele é único, exatamente como ele só existe ele", explica Fabricio Tota, diretor da Mercado Bitcoin, que disponibilizou a plataforma para a venda das obras.

Depois de discutir com parceiros, Almir Suruí, cacique da terra indígena Sete de Setembro, convidou os artistas da comunidade para se envolver no projeto. A meta é juntar dinheiro suficiente para garantir a proteção de uma parte do território e, ainda, reduzir as emissões de carbono. O valor de cada obra será revertido em até 95,5% para os Paiter Suruí.

"A ideia é adquirir tecnologias, como drones, GPS, computadores para geoprocessamento, e também identificar alguns projetos para receber financiamento e fortalecimento. Temos projetos de café, banana, cacau, castanha. Até de reflorestamento e de recuperação das nascentes", explicou Almir Suruí.

A terra indígena Sete de Setembro compreende uma área de mais de 280 mil hectares, mas, com o projeto, os moradores pretendem garantir de forma independente o monitoramento de pelo menos 13 mil hectares de floresta.

O leilão

Os artistas – entre indígenas Paiter Suruí e apoiadores da causa – disponibilizaram suas obras para o leilão, que encerra na próxima terça-feira (15). Alguns itens já receberam lances de até R$ 6,5 mil.

Filha de Almir Suruí, a fotógrafa Walelasoepilemãn Suruí, de 23 anos, está entre os artistas. Pí, como também conhecida, é irmã de Txai Suruí, ativista que discursou na última conferência do clima em Glasgow (COP26). Entre as imagens enviadas para o leilão, está uma fotografia que retrata a irmã em uma cachoeira depois de um dia de trabalho.

"É importante porque é uma figura representativa: é mulher, é jovem, é líder. Foi em um mês em que a gente estava a lazer, depois do trabalho, entrando de férias. A gente resolveu viajar um pouco", disse Pí. Além de fotógrafa, a jovem também é estudante de psicologia em Porto Velho.

A artista também disponibilizou uma fotografia que fez em uma visita ao povo Uru-Eu-Wau-Wau, também de Rondônia. Ela foi convidada a pescar com os "parentes", como ela os descreve, e disse que ali, no momento retratado, estava aprendendo mais sobre um outro povo indígena.

"Por que apesar de sermos todos povos indígenas, apesar de eu ser indígena e parente, eu sou de um povo diferente, e as demandas da minha comunidade são diferentes das demandas de um outro povo. Esse intercâmbio cultural, essa troca de saberes, é muito importante", explicou.

Veja abaixo algumas das obras e, se interessar, o leilão está disponível na plataforma NFT: https://www.mercadobitcoin.com.br/nft

Barbara Parawara

Colagem digital de Barbara Parawara, à venda em leilão para financiamento de projeto do povo Paiter Suruí.

Pela primeira vez, mulheres são maioria na Academia Brasileira de Ciências.

Um feito inédito mudou a cara da Academia Brasileira de Ciências no início de 2022. Pela primeira vez, a instituição elegeu mais cientistas mulheres do que homens para o quadro titular de acadêmicos.

A mudança, mais que bem vinda, é resultado de anos de avaliação negativa da própria ABC, que identificou a baixa representatividade feminina na organização.

"A partir desse diagnóstico, houve uma busca ativa para que cientistas de grande nome e prestígio fossem indicadas como candidatas a membro titular da ABC. Não foi uma questão de política afirmativa, mas de uma busca ativa a partir deste diagnóstico", afirma a biomédica Helena Nader, vicepresidente da ABC e professora titular da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Divulgação

Nos últimos anos, representatividade feminina preocupava instituição.

"Porque a diversidade é muito importante não só para a ciência, mas para todas as áreas. A entrada de mais cientistas mulheres na Academia faz com que, além de elas terem mais visibilidade, se tornem referências para as jovens atraídas por essa carreira", conclui.

Ao todo, oito dos treze novos membros do quadro titular são pesquisadoras.

Integram o time Débora Peres Menezes (UFSC), Liane Marcia Rossi (USP), Ana Tereza Ribeiro de Vasconcelos (LNCC/RJ), Thereza Christina Barja Fidalgo (UERJ), Ester Cerdeira Sabino (USP), Fatima Maria de Souza Moreira (UFLA), Claudia Lee Williams Fonseca (UFRGS) e Niéde Guidon (FUMDHAM/PI). Também foram eleitos os cientistas Marcelo Knobel (Unicamp), Adriano Defini Andricopulo (USP), Fernando Flecha de Alkmim (UFOP), Fabrício Rodrigues dos Santos (UFMG) e Robert David Morris (IMPA/RJ).

Cientistas detectam novo planeta orbitando estrela mais próxima ao Sol.

Uma equipe de astrônomos encontrou evidências de um novo planeta orbitando a estrela Proxima Centauri, a estrela mais próxima do nosso sistema solar, a pouco mais de quatro anos-luz de distância.

A descoberta foi publicada na última semana na Astronomy & Astrophysics.

Este é o terceiro planeta detectado orbitando a estrela e o mais leve já descoberto. Ele leva cinco dias para completar uma volta ao redor da estrela.

O exoplaneta tem uma quarto da massa da Terra e orbita a uma distância de cerca de 4 milhões de quilômetros da estrela, menos de um décimo da distância de Mercúrio ao Sol, o planeta mais próximo da nossa estrela.

A estrela já é conhecida por abrigar outros dois planetas: Proxima b, um planeta com massa comparável à da Terra que orbita a estrela a cada 11 dias, e o Proxima c, que leva cinco anos para dar uma volta em torno da estrela.

James Webb

A NASA revelou a primeira foto que o telescópio James Webb tirou do espaço. A imagem representa a captura da HD 84406, uma estrela parecida com o Sol localizada a cerca de 260 anos-luz de distância, presente na Ursa Maior — uma das maiores constelações conhecidas. A novidade é resultado de um processo do observatório espacial iniciado em 2 de fevereiro para calibrar seus espelhos e câmeras e, assim, fazer o mapeamento do universo.

Reprodução

Este é o terceiro planeta detectado orbitando a estrela Proxima Centauri.

A foto é parte de um mosaico gerado pela câmera infravermelha Near Infrared Camera (NIRCam), instrumento projetado para coletar luz de objetos celestes. A luz estelar foi identificada em cada um dos 18 espelhos do projeto, com o objetivo de fazer um alinhamento do aparelho para funcionar com plenas capacidades em futuras operações científicas. A expectativa é de que o telescópio forneça visões sem precedentes do universo a partir do meio do ano.

Julgamento de neonazista gaúcho em 2003 determinou como o Brasil vê a liberdade de expressão.

A defesa que um apresentador do podcast Flow fez na última semana de criação de um partido nazista no Brasil causou bastante indignação, levou à saída do autor do comentário do programa e fez ressurgir uma discussão sobre nazismo e limites à liberdade de expressão – levantada principalmente por grupos de direita.

Do ponto de vista do direito brasileiro, no entanto, a Justiça já chegou ao entendimento de que a liberdade de manifestação do pensamento não abarca a defesa do nazismo – na verdade, de nenhum discurso de ódio.

Isso porque, embora a Constituição garanta a liberdade de expressão, ela também garante outros direitos – como a não discriminação e a dignidade da pessoa humana – que são feridos com discursos de ódio.

Um caso específico foi um marco quanto a esse tema. Uma decisão de 2003 do Supremo Tribunal Federal (STF) mostrou o entendimento da Corte quanto aos limites à liberdade de expressão definidos pela Constituição Brasileira.

O julgamento tratava do caso de Siegfried Ellwanger Castan (1928-2010), um brasileiro que foi um editor de livros antissemitas e de negação do Holocausto. Castan já havia sido condenado por racismo pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, mas recorreu ao STF, que manteve a condenação.

"O caso foi muito importante pois a Corte chegou a um entendimento sobre dois pontos", afirma o jurista Celso Lafer, advogado, professor emérito da Faculdade de Direito da USP e ex-ministro das Relações Internacionais que atuou no julgamento como amicus curiae (convidado a dar seu parecer no tribunal sobre um assunto de grande relevância).

"A primeira que antissemitismo se enquadra como crime de racismo. O segundo ponto foi sobre a amplitude da liberdade de expressão: existe ou não e quais os limites à liberdade de expressão", diz Lafer, que também é fundador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

Embora o julgamento tenha sido sobre o caso específico de Ellwanger, ele teve repercussão geral, ou seja, implicações que vão além do caso e afetam a Justiça como um todo.

Antissemitismo é racismo

Siegfried Ellwanger Castan foi um editor gaúcho que criou uma pequena editora voltada para a publicação de livros antissemitas e de negação do Holocausto.

Ellwanger foi flagrado em uma feira do livro divulgando e comercializando livros que já tinha sido proibido de comercializar por causa de uma condenação anterior por racismo. Ele foi condenado por racismo pelo TJ-RS, mas seu advogado recorreu com o argumento de que "judeus não são uma raça, portanto não haveria crime de racismo" e que "ninguém em específico" foi prejudicado.

Lafer explica, no entanto, como fez em seu parecer sobre o caso, que o crime da prática do racismo, no Brasil, é um crime de mera conduta - ou seja, basta você agir de maneira racista e está cometendo um crime, a Justiça não precisa avaliar o dano efetivo que essa ação causa em alguém específico.

"Eu penso que o sujeito passivo – a vítima – além da comunidade A ou da comunidade B, é a sociedade. Há um dano coletivo que isso gera para sociedade brasileira de não ter uma sociedade pluralista e aberta", afirma o jurista.

Além disso, explica Lafer, "raça não é um conceito científico, é uma ideia pseudo científica e ultrapassada. Uma análise biológica mostra que não há raças humanas", explica.

"Ou seja, os judeus não são uma raça, isso é verdade. Mas ninguém é uma raça, somos todos integrantes da espécie humana, e ainda assim existe racismo, o racismo acontece contra certos grupos."

A discussão é atual - recentemente a atriz Whoopi Goldberg sofreu fortes críticas por dizer em um programa que o "Holocausto não foi sobre raça". Ela depois se desculpou.

No acórdão que determinou a condenação de Ellwanger, o então ministro do Supremo Maurício Corrêa cita o parecer de Lafer e afirma que discurso antissemita é sim crime de racismo.

Siegfried Ellwanger (1928-2010) foi um editor de livros antissemitas e de negação do Holocausto.

Limites

No acórdão sobre a condenação de Ellwanger, o Supremo também deixou claro que, embora a liberdade de manifestação do pensamento seja um direito garantido pela Constituição, ele não é um direito absoluto e há limites morais e jurídicos.

E a legislação, quando define o crime de racismo, deixa bem claro que discurso de ódio é um desses limites pois fere o direito à dignidade humana de quem é alvo desse discurso.

"O preceito fundamental da liberdade de expressão não consagra o 'direito à incitação do racismo', dado que um direito individual não pode constituir-se em salvaguarda de condutas ilícitas, como sucede com os direitos contra a honra", escreveu o ministro Maurício Correa.

Lafer explica conceitos que dão base para esse tipo de entendimento. "O filósofo John Stuart Mill, em sua principal obra, On Liberty (A Liberdade, na versão brasileira), faz uma distinção entre as ações do exercício da liberdade. Aquilo que está voltado para você mesmo e afeta apenas você, você está aberto pro exercício sem limites dessa liberdade. Mas aquilo que afeta os terceiros pode estar circunscrito, não é uma liberdade absoluta", afirma Lafer.

O jurista explica que a legislação brasileira determina expressamente esses limites em casos de crime contra a honra – calúnia, injúria e difamação –, mas esses crimes definem ações praticadas contra indivíduos determinados, não a um grupo amplo de pessoas.

Vinho ganha espaço no Brasil, país da cerveja.

O carrinho de compras do brasileiro se transformou durante a pandemia – e, entre os produtos que mais ganharam espaço na cesta de compras de supermercado durante o período de isolamento social, o vinho foi destaque. Pesquisa da Horus, empresa de análise de mercado que traça tendências a partir da análise das notas fiscais emitidas no varejo, mostra que o espaço do vinho nos carrinhos subiu mais de 50% em 2021.

Em janeiro do ano passado, entre as pessoas que compram bebidas alcoólicas nos supermercados, a presença de vinhos nas cestas era de 9,3%. No fim do ano, segundo a Horus, essa proporção passou para 15%, apesar de dezembro ser um período de "baixa temporada" para a bebida. Nos meses de inverno – junho e julho –, o vinho teve um "pico" de consumo e figurou em 18% dos carrinhos com bebida alcoólica.

Embora a cerveja ainda seja de longe o item preferido do brasileiro que consome álcool, a participação da bebida nos carrinhos caiu, em igual comparação. A cerveja aparecia em 80% das compras, em janeiro, e em 69%, em dezembro – uma retração de 11 pontos porcentuais. "Não foi apenas uma coisa sazonal, foi um movimento realmente de troca que nunca havíamos detectado antes", afirma Luiza Zacharias, diretora de novos negócios da Horus.

No ano passado, o volume de vendas de cerveja teve retração de 0,7% segundo a consultoria Nielsen, na comparação com 2020. Já o vinho, de acordo com a empresa de pesquisa Ideal Bi, mudou de patamar durante a pandemia. Apesar de em 2021 a bebida ter ficado no "zero a zero" na comparação com 2020 – recorde histórico do setor –, o volume vendido ficou 30% acima do registrado em 2019.

Gigantes

O músico paulistano Morris Picciotto não lembra qual foi a última vez em que tomou cerveja. "Na verdade, praticamente não tomo cerveja desde que a pandemia começou", diz. "Sempre gostei de vinho, mas nos últimos tempos tenho gostado ainda mais. E tomado mais. É melhor para voz, não dá ressaca, acordo super ok e durmo bem também."

O que aconteceu com Picciotto é um fenômeno que agora se confirma não só nos números de consumo da bebida e em sua participação no mercado total de itens alcoólicos, mas também nas estratégias das gigantes de bebidas, que têm diversificado seu portfólio. "O consumo de bebidas no Brasil, que antes era quase só de cerveja, agora está mais democrático, mais diversificado", afirma Felipe Galtaroça, presidente da Ideal Bi Consulting, empresa de auditoria de importação, especializada em bebidas e alimentos.

Esse novo padrão de comportamento não passou despercebido pela Ambev, a gigante das cervejas, que está diversificando sua oferta de produtos. A cervejaria agora é dona de uma vinícola na Argentina, onde produz o vinho Dante Robino, disponível desde julho na plataforma Zé Delivery, seu app de entregas. Em dezembro, a empresa também lançou, em parceria com a Pernod Ricard, fabricante de destilados, uma mistura de gim Beefeater com a tônica Antarctica.

Reprodução

A presença do vinho no carrinho de compras dos brasileiros cresceu 50% em 2021.

Nessa busca por novos sabores, o vinho é destaque absoluto. Quem trabalha com a bebida há muito tempo, como o diretor de operações da Wine, Alexandre Magno, sentiu a diferença: "Em 2018, o número estimado de bebedores de vinho no Brasil era de 32 milhões de pessoas. No ano passado, chegamos a 39 milhões. Foram 7 milhões de consumidores a mais. É muito acelerado", afirma o executivo.

No entanto, o consumo de vinho por pessoa no Brasil ainda é baixo em relação a outros países. Cada português com mais de 15 anos consumiu, em média, 51,9 litros de vinho em 2021, superando os italianos, com 46,6 litros, segundo a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV). Por aqui, a média, mesmo com toda a expansão, está em 2,7 litros ao ano. Ou seja: há espaço para crescer muito mais.

"Caseira"

A pandemia ajudou muito o vinho, segundo Adalberto Viviani, da consultoria em alimentos e bebidas Hariot. "É um reflexo da pandemia. A cerveja é uma bebida social, de agrupamento. Já o vinho é mais doméstico, individual", diz o especialista. A psicóloga paulistana Aline Constantino diz ter mudado hábitos durante o isolamento social. "Agora só tomo cerveja para ver jogo do Palmeiras. Mas gosto de tomar vinho à noite em casa. Comprei até uma adega", diz.

Empresas de outros tipos de bebida alcoólica também sentem o efeito positivo. Segundo Patricia Cardoso, diretora de marketing da multinacional francesa de bebidas Pernod Ricard, a empresa teve alta de 44% das vendas de uísque premium, de 17% na vodca premium e de 15% no gim – crescimento puxado pelo varejo, e não por bares. "Receber em casa os amigos com uma boa bebida ou consumir sozinho virou uma saída para não gastar em restaurantes", afirma.

As mulheres que escolhem ser mães solteiras: "melhor decisão da vida".

Mais de 50% das mulheres que usam doadores para engravidar pretendem criar seus filhos sozinhas, de acordo com os dados mais recentes de um dos maiores bancos de esperma do mundo, o Cryos International.

Os dados do Cryos, que fornece esperma e óvulos de doadores congelados em mais de 100 países em todo o mundo, mostram um aumento constante de clientes mulheres solteiras nos últimos sete anos, chegando a 54% em 2020. No mundo, existem mais de 100 milhões de mães solteiras que criam seus filhos sozinhas, de acordo com a ONU.

Veja a seguir as histórias de quatro mulheres sobre suas jornadas pessoais de maternidade e como elas se sentem ao criar seus filhos sem um parceiro.

Mam

Mam Issabre, da França, sempre quis ser mãe e, depois de anos pensando na ideia, finalmente decidiu agir há dois anos.

"Decidi falar com minha mãe sobre isso, e ela disse que talvez fosse um bom momento para tentar, já que eu tinha 38 anos na época", lembra ela. "Tomei minha decisão em dezembro e em fevereiro estava grávida", diz a radialista.

Nove meses depois, Mam deu à luz uma menina saudável chamada Imany.

Parece uma história simples, mas ela precisou superar um grande obstáculo: os tratamentos de fertilidade não estavam disponíveis para mulheres solteiras na França na época.

Seu médico havia recomendado viajar para o exterior para fazer uma inseminação, mas Mam conseguiu encontrar outro médico disposto a realizar o procedimento.

Em junho do ano passado, a França aprovou uma lei que permite que mulheres solteiras e casais de lésbicas recebam tratamentos de fertilidade, anteriormente disponíveis apenas para casais heterossexuais.

Um ano depois, Mam reflete sobre ser mãe.

"A primeira vez que segurei minha filha em meus braços foi quando realmente percebi que era mãe", diz ela. "Foi um momento muito emocionante — foi a melhor decisão da minha vida", acrescenta ela.

Anne Marie

Para Anne Marie Vasconcelos, de 44 anos, que vive em Nova Jersey, nos Estados Unidos, o caminho para a maternidade foi longo e árduo.

Dez anos atrás, Anne Marie foi diagnosticada com síndrome dos ovários policísticos (SOP), uma condição comum que afeta o funcionamento dos ovários e pode causar problemas de fertilidade.

Como a ciência explica pais que já esqueceram filhos no carro - e o que fazer para evitar O diagnóstico, juntamente com a recente perda de seu pai, fez com que ela decidisse mudar sua vida.

"A endocrinologista disse com base nos meus resultados de laboratório que eu teria problemas para ter filhos e que, se eu quisesse filhos, deveria seguir em frente", diz a funcionária pública.

"Eu disse a ela que não era casada, e ela respondeu que não é preciso ser casada para ter filhos. Eu nunca tinha pensado nisso desse jeito", lembra ela.

Em 2016, nasceu o primeiro filho de Anne Marie, William, seguido por seu segundo filho, Wyatt, alguns anos depois.

Ambas as crianças foram concebidas por meio de fertilização in vitro usando esperma do mesmo doador, e ambas as gestações foram cheias de complicações. Ambos nasceram precocemente por cesariana.

Sarah

Sarah sempre quis ser mãe. "Acho que nunca tive um momento na minha vida em que tivesse dúvidas se ia ou não ser mãe — eu simplesmente sabia", diz a curadora de arte, de 36 anos. Para ela, a pandemia de coronavírus deixou claro que não havia mais motivos para esperar.

"A pandemia permitiu que eu me reconectasse com aquele desejo de ser mãe, então perguntei a um amigo e ele aceitou minha proposta de ter um filho seu", conta.

Em agosto, Sarah descobriu que estava grávida após a primeira tentativa. Hoje, grávida de seis meses, ela relembra como sua infância influenciou sua decisão.

"Cresci no Líbano durante a guerra civil. Nasci em 1985 em meio ao período mais duro da guerra", diz ela. "Tive uma infância feliz, mas também repleta de traumas."

Seus pais estão formalmente casados há quase quatro décadas, mas Sarah diz que eles "vivem separados, mas sob o mesmo teto" há muito tempo.

Para Sarah, ser mãe solteira não é uma decisão corajosa.

"Eu acho que não há nada de especial ou heroico no que fiz, porque outras mulheres em relacionamentos ou mesmo casadas muitas vezes cuidam dos filhos sozinhas", diz ela.

Nyakno

O aumento no número de mulheres que decidem ser mães solteiras pode indicar uma mudança de atitude em relação à estrutura familiar de dois pais, mas a segurança Nyakno Okokon, de 37 anos, diz que ela não teve muita opção.

"Eu digo que fui mãe solteira por escolha própria de uma forma muito vaga, porque não foi realmente uma escolha que eu fiz", diz ela. "Era o meu destino e eu tive que aprender a aceitá-lo."

Nyakno mudou-se da Nigéria para Dubai há seis anos em busca de uma vida melhor. Ela trabalha em turnos de 12 horas e diz que não tem tempo para conhecer e se conectar com novas pessoas.

Mas ela decidiu que este ano fará "o que for preciso" para ter um filho. "Percebi que não havia nada que me impedisse de me tornar mãe se eu pudesse sustentar meus filhos, dar-lhes amor e uma boa educação", diz ela.

Nyakno planeja conceber naturalmente, mas se isso não funcionar, ela tentará fertilização in vitro ou barriga de aluguel. No entanto, ela não planeja contar ao pai biológico seus planos até que esteja grávida.

Nyakno diz que sua família aceita seus planos não convencionais e a apoiará como mãe solteira.

Reprodução

Mais de 100 milhões de mães solteiras estão criando seus filhos sozinhas em todo o mundo.

Tom Cruise está frustrado com produtores de "Missão Impossível 7" por conta de altos custos do filme.

O astro Tom Cruise, de 59 anos, está frustrado com os executivos da Paramount por conta dos altos custos de produção de "Missão Impossível 7", que tem previsão de estreia para julho de 2023.

O filme, que originalmente deveria ter sido lançado em 2021, já conta com orçamento de 290 milhões de dólares (mais de 1,5 bilhão de reais, na conversão atual) devido a atrasos em suas gravações e trabalho de pós-produção causados pela pandemia de covid.

De acordo com o divulgado pelo jornal The Sun, Cruise está tendo conversas de crise com os outros produtores do filme.

Reprodução

Atrasos nas gravações e lançamento por conta da pandemia fizeram com que filme se tornasse um dos mais caros da história.

"As pessoas estão começando a suar com os custos agora. Ninguém poderia prever o que aconteceu, mas o fato é que esses atrasos e custos extras estão se acumulando e começando a ser notados", revelou uma fonte à publicação.

O ator, o restante do elenco e a equipe de filmagem de "Missão Impossível 7" estavam em Veneza, na Itália, para gravações no dia em que foi decretado o lockdown na cidade, ainda em fevereiro de 2020. Desde então, a produção do filme sofreu outras seis interrupções e viu sua estreia ser adiada duas vezes.

Cruise, atualmente, está concluindo as gravações da sequência da saga, "Missão Impossível 8", que deve ser lançado cerca de um ano após a estreia do sétimo filme da franquia. O astro também viu a estreia de "Top Gun 2" ser adiada durante a pandemia – atualmente, o filme tem previsão de lançamento para maio de 2022.

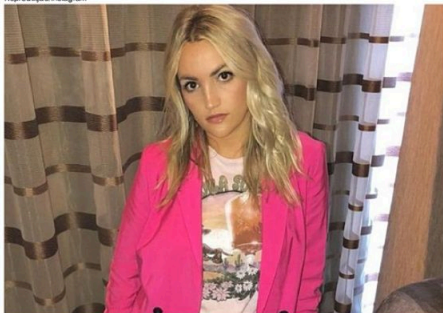
Irmã de Britney Spears vai lançar podcast e promete falar sobre família no programa.

A atriz Jamie Lynn Spears, de 30 anos, decidiu que vai lançar um podcast próprio ao longo dos próximos meses e prometeu que vai abordar assuntos polêmicos de sua vida pessoal no programa, incluindo sua relação conturbada com a irmã mais velha Britney e o restante da família Spears.

A informação foi divulgada pelo site TMZ, que destacou que essa é a terceira parte do plano de retomada aos holofotes criado por Jamie Lynn e sua equipe, que também contou com sua volta às atuações na série 'Sweet Magnolias', além do lançamento do polêmico livro de memórias, 'Things I Should Have Said'.

O livro escrito por Jamie Lynn, conhecida por estrelar a série teen 'Zoey 101', foi publicado em janeiro, dois meses após Britney ter se libertado da tutela de seu pai após longa batalha judicial de 13 anos.

O lançamento do livro causou polêmica entre as irmãs e fez com que Britney fizesse um longo post no Instagram dizendo que a obra continha mentiras sobre sua vida e xingando sua irmã de "escória". "Sucesso nacional? Duh! O timing do seu livro é inacreditável, Jamie Lynn. Especialmente sabendo que o mundo inteiro não tem nenhuma pista do que aconteceu comigo de verdade. Você é a escória", declarou a cantora.

Reprodução/Instagram

Jamie Lynn Spears foi chamada de "escória" por irmã mais velha após publicar livro de memórias.

Cauã Reymond mostra habilidade em exercício impressionante de respiração.

Cauã Reymond impressionou seus seguidores ao publicar no Instagram um vídeo mostrando um exercício de respiração no qual ele contrai o abdômem.

Nas imagens, o ator, atualmente na novela Um Lugar ao Sol, aparece fazendo movimentos intensos com a barriga por nove minutos. "Respire, se inspire", escreveu na legenda.

O exercício impressionou até Mari Goldfarb, que é casada com o ator e comentou no post com um emoji com carinha de espanto e palmas. Os seguidores de Cauã se dividiram, "parece que dói", escreveu um deles enquanto outros elogiaram, "até respirando es belo" e "bofe geração saúde".

Reprodução/Instagram

Ator mostrou contrações intensas do abdômen durante prática: "Se inspire".

Carreira

Cauã Reymond tinha 21 anos quando estreou na TV. Era o ano de 2002 quando ele – até então um modelo de fama internacional — deu vida ao Mau-Mau de Malhação. Seu crescimento foi acompanhado com atenção pelo público. Os trabalhos em novelas como Cordel encantado e Avenida Brasil mostraram que o ator não só topava como vencia novos desafios.

Hoje, aos 41 anos, o pai da pequena Sofia adentra os lares de milhões de brasileiros, por volta das 21h. Quando Um Lugar ao Sol começou, ele se dividia entre dois papéis – os gêmeos Renato e Christian. Com a morte do primeiro, Chris assume o lugar do irmão e esse imbróglio é apontado por Cauã como um dos maiores desafios da sua carreira.

Recém-casados, Jojo Todynho e marido revelam planos de gerar e adotar filhos.

Recém-casados, Jojo Todynho e o marido, o oficial do Exército Lucas Souza, já retornaram da lua de mel após o "sim" no altar. Os dois, aliás, já andam pensando até nas próximas fases da relação. A artista e o militar deram detalhes sobre os filhos que pretendem ter.

"Vamos ter três filhos filhos", começa Lucas, ao responder perguntas de fãs, na web. "Dois nossos e um um adotado", complementa a cantora. "A gente pretende adotar o terceiro", acrescente o oficial.

Lucas segue na companhia da mulher desde que subiram ao altar. O militar ressalta, porém, que ainda não conseguiu a transferência no trabalho para ficar de vez no Rio.

"Moro em Curitiba desde 2019. Pretendo ir embora", diz. "Já estou correndo atrás da minha transferência do quartel para o Rio de Janeiro. Só que há muitos trâmites, mas vai dar certo. Provavelmente em março".

Reprodução/Instagram

Jojo Todynho se casou com Lucas Souza no fim de janeiro.

O casal está bastante apaixonado. Tanto que Lucas deu uma provinha do amor que sente por Jojo: o oficial tatuou o nome da artista em seu corpo.

"Estou toda me achando", declarou Jojo sobre a homenagem.